

PEPE VARGAS TOMA POSSE NESTA SEGUNDA-FEIRA COMO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA GAÚCHA.

Arquivo/ALRS



Em solenidade marcada para as 14h desta segunda-feira (3) na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o deputado estadual Pepe Vargas (PT) assume a presidência da Casa até o início do ano que vem, em substituição a Adolfo Brito (PP). O parlamentar de 66 anos já exerceu os cargos de vereador e duas vezes prefeito de Caxias do Sul (Serra Gaúcha), deputado federal e ministro em três ocasiões. Página 43

O SUL

O SENADO FICARÁ MAIS HOSTIL A LULA, ALERTAM GOVERNISTAS.

Página 6

Ricardo Duarte/Internacional



INTER VENCE EM CASA O AVENIDA POR 1 A 0 E SE MANTÉM NA LIDERANÇA DO GRUPO B DO GAUÇÃO.

Em duelo válido pela quarta rodada do Campeonato Gaúcho, o Inter sofreu mas conseguiu vencer em casa o Avenida por 1 a 0, na noite desse domingo (2), com gol de Bernabei. O resultado mantém o time de Roger Machado na liderança isolada do Grupo B, com 10 pontos. Na próxima quarta-feira (2), novamente no estádio Beira-Rio, o Colorado enfrentará o Brasil de Pelotas – é possível que titulares sejam poupados para o Grernal de sábado à noite (8). Página 59

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



GRÊMIO GOLEIA O SÃO LUIZ POR 5 A 0 E DISPARA NA LIDERANÇA DO GRUPO A DO CAMPEONATO GAÚCHO.

Jogando em casa na tarde de sábado (1º), o Grêmio goleou o São Luiz de por 5 a 0, em partida válida pela quarta rodada do Campeonato Gaúcho. O placar construído com gols de Cristaldo (duas vezes), Aravena, Monsalve e Braithwaite fez o Tricolor disparar na liderança isolada do grupo A, com 10 pontos. O próximo compromisso da equipe sob o comando do argentino Gustavo Quinteros é na quarta-feira (5), em Caxias do Sul, contra o Juventude. Página 60

O GOVERNO PRETENDE APRESENTAR NESTA SEMANA UMA LISTA DE PRIORIDADES AOS NOVOS PRESIDENTES DA CÂMARA E DO SENADO.

Página 8

Duas semanas após tomar posse na Secretaria de Comunicação Social, o ministro Sidônio Palmeira já enfrenta os primeiros obstáculos na tentativa de reverter a queda na popularidade de Lula.

A queda de popularidade do presidente é principal preocupação do Palácio do Planalto para a eleição de 2026 e Sidônio busca reverter essa questão. Embora tenha recebido carta branca, o publicitário vem demonstrando incômodo com o que considera lentidão da máquina pública, segundo interlocutores, além de encarar uma tímida mobilização de aliados nas redes em pautas pró-governo e a alta na reprovação a Lula.

Sidônio construiu carreira na iniciativa privada, principalmente em campanhas para petistas na Bahia, e estreia na administração pública. A demora na entrega de peças publicitárias encomendadas às agências após a crise do Pix foi o primeiro choque de realidade na rotina em Brasília — e outros vieram em sequência.

Pedida há mais de dez dias, enquanto o governo sofria desgaste por causa de uma norma que aumentava a fiscalização sobre movimentações financeiras, a campanha do Pix ainda não foi divulgada. Diante da demora, agora sequer há a certeza se ela será levada a público. A interlocutores, o ministro e integrantes da equipe vêm se queixando por não acharem “razoável” que uma demanda urgente leve mais de uma semana para ser concluída. Há também materiais que não são aprovados por Sidônio e sua equipe, o que gera um “vai e volta” de conteúdo entre Secom e as empresas.

Demora nas redes

Além disso, o ministro não tem contado com amplo apoio de aliados para alavancar a popularidade de Lula, que entrou ainda mais no centro da preocupação governista após uma pesquisa Quaest indicar na segunda-feira a reprovação

(49%) numericamente acima da aprovação (47%) pela primeira vez no terceiro mandato. Procurada, a Secom não se manifestou.

Em um encontro virtual do PT na semana passada, Sidônio pediu mais mobilização de petistas — de parlamentares e da militância — e estimulou que cada um use as redes sociais como veículo próprio de comunicação na defesa das pautas do governo. Na primeira oportunidade que petistas tiveram para surfar em um tema com potencial pró-governo, no sábado, com a notícia da chegada de deportados brasileiros algemados vindos dos Estados Unidos, houve mobilização mais tímida do que se esperava.

Do comando do PT, partiu um pedido no sábado para que “dirigentes, parlamentares e assessorias” compartilhassem vídeos mostrando os deportados acorrentados em Manaus enquanto bolsonaristas estavam na posse de Donald Trump: “Este é um vídeo que precisamos que todos publiquem e compartilhem em suas redes sociais e grupos de WhatsApp”, diz a mensagem. A ordem, no entanto, teve baixa adesão entre aliados.

— É um processo e estamos no começo. É algo educativo, e o pessoal precisa ser alfabetizado nesse tema — admite o secretário de Comunicação do PT, Jilmar Tatto.

Dias antes, durante a reunião virtual, o ministro pediu que a bancada fale sempre sobre assuntos que exaltem o governo e faça enfrentamento com a oposição. Também estimulou a comparação com o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e citou a oposição como exemplo de ação coordenada nas redes.

O Planalto considera, no entanto, a bancada e a mili-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Sidônio construiu carreira na iniciativa privada, principalmente em campanhas para petistas na Bahia, e estreia na administração pública.

tância pouco mobilizadas para esse enfrentamento de forma organizada. A fala de Sidônio foi vista por integrantes da executiva como uma bronca necessária para “acordarem”.

Para integrantes do comando do PT, a falta de agilidade ocorre por excesso de formulação antes de se posicionar, o que, de acordo com a avaliação, não se encaixa mais nos moldes de comunicação dos dias atuais. O partido prepara um curso para ensinar a produzir vídeos, com noções de enquadramento, tempo e dicas de fala.

— Quando tiver uma ordem unida, é para todo mundo postar — afirma o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), novo líder do PT na Câmara.

Já na relação com os ministros, pegou mal o pedido de Sidônio para acabar com a “república do off”, ao se referir às informações repassadas por integrantes do governo à imprensa sem a identificação de quem é a fonte. Entre colegas do primeiro escalão, a orientação foi considerada nula e ingênua pelo próprio modo como as informações circulam em Brasília. Apesar dessa crí-

tica, os auxiliares de Lula têm demonstrado otimismo e abertura para tratar suas pautas com Sidônio.

Conversas e mudanças

Com aval presidencial para propor mudanças na comunicação dos ministérios, Sidônio tem estreitado a relação especialmente com as pastas da Saúde e Educação. Nísia Trindade e Camilo Santana têm interlocução direta com o novo ministro. A equipe de Nísia recebeu o recado de que as entregas para ações de comunicação precisam ser ágeis. Já Camilo entregou ao ministro um compilado com obras, projetos e sugestões de “oportunidades de comunicação” em cada ação do MEC.

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, também já esteve com o ministro. Na quarta-feira, os dois conversaram no Planalto diante do novo aumento dos combustíveis. Auxiliares de Lula temem um novo reflexo negativo na popularidade do presidente. As informações são do portal O Globo.

Aliados veem Lula "encastelado" e dizem que ele não percebe.

O presidente Lula (PT) não nota que está encastelado. Aliados e apoiadores defendem o petista, mas se dizem preocupados com a distância que ele está da administração.

O que aconteceu

O ponto é que Lula acaba blindado em muitas situações. Para aliados, inclusive os que frequentam o Palácio do Planalto, quase ninguém fala a verdade para o presidente — e o tempo para respostas em momentos-chave muitas vezes depende disso.

Isso ficou claro na crise do Pix. Lula só teve conhecimento do caso quando a bolha já havia explodido e nem se lembrava da portaria que havia gerado a confusão, divulgada em outubro. Mais do que o tempo da comunicação, em transição naquele momento, o tempo de reação do presidente já não é o mesmo, relatam pessoas próximas.

Sidônio Palmeira quer mudar isso. O novo ministro da Secom (Secretaria de Comunicação) pediu para o presidente falar mais — o que já começou com uma entrevista a jornalistas no Planalto nesta semana. Ele tenta que o petista tome mais controle da narrativa e vá menos a eventos cotidianos.

Ninguém 'escreve' ao presidente

Um debate antigo no Planalto é quem fala as verdades ao presidente. Para aliados, a cúpula governista com acesso direto resiste a passar certas informações a Lula, algo que o próprio já cobrou em público. O resultado é que ele acaba blindado.

Além de evitarem más notícias, faltam pessoas que "digam a real". O questionamento que fazem aliados é: quem o retruca? Se, nos primeiros mandatos, havia figuras como José Dirceu, Gilberto Carvalho, Luiz Gushiken e Luiz Dulci, que batiam boca com o petista (e o chamavam de "Lula", não de presidente), hoje quase ninguém cumpre esse papel.

Todos esses se afastaram ou foram afastados. Gushiken morreu. Na cúpula atual, dizem, os elogios são em excesso, sempre destacando "a liderança do presidente Lula", e os toques, minoritários. Entre os poucos, hoje, que dizem a verdade estão o senador Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, o fotógrafo Ricardo Stuckert e Paulo Okamoto, presidente da Fundação Perseu Abramo, ligada ao PT.

Lula também tem negociado menos, algo que sempre gostou de fazer. Aos finais de semana, não recebe mais aliados nem parlamentares, promove poucos (ou quase nenhum) churrascos, geralmente passando seus dias no Palácio da Alvorada com a primeira-dama Janja da Silva.

A oposição atribui isso ao cansaço e à idade do presidente (79 anos), enquanto aliados veem isolamento. Em muitas crises, como a do Pix e a das compras da Shopee, Lula descobre a onda quando já virou um tsunami, não quando era uma marolinha.

O Planalto rebate que Lula recebe a todos. O presidente está sempre com agenda cheia, com encon-

José Cruz/Agência Brasil



O novo ministro da Secom pediu para o presidente falar mais.

tros que abrangem banqueiros, lideranças do Congresso, empresários, pessoas do terceiro setor e de movimentos sociais, como o MST.

Sidônio quer tirar da clausura

O novo ministro quer mudar isso. Vindo direto do mercado privado, o marqueteiro chegou com a missão de trazer uma "nova cara" ao governo e quer, na mesma estratégia da campanha vitoriosa de 2022, que esta cara seja a de Lula.

O plano é colocar o presidente no centro do debate e das atenções. Como já fez na coletiva da última quinta (30), ele quer que Lula paute os temas nacionais, e não seja pautado por eles. A ideia é tirar o governo da defensiva, correndo atrás dos pepinos depois que eles se tornaram públicos.

Falar mais com a imprensa é só parte deste plano. Sidônio quer que o presidente participe mais de pautas estratégicas, e não de diversos eventos no Palácio do Planalto, recheados de falas longas e vídeos institucionais que dispersam a

atenção, e dê mais entrevistas, viaje e participe de material online.

Lula à frente. Se a reclamação de Lula é que os feitos do governo não chegam à ponta (ou seja, a população), Sidônio vê o presidente como ponta de lança para esta mudança. Suas mensagens têm de ser diretas e as crises, resolvidas por falas dele, não por intermediários.

É o que Sidônio queria ter feito na crise do Pix. A confusão, pior episódio para o governo neste terceiro mandato, estourou bem em meio à transição da Secom. Quando Sidônio tomou as rédeas, avaliou que já era tarde para colocar Lula no ar. Foi feita uma tentativa de vídeo nas redes sociais, mas não viralizou.

Não vai deixar de ser um desafio. No Planalto, ponderam que o presidente sempre foi teimoso e tem suas manias, seu estilo e gosta de certos eventos e agendas. Por outro lado, também gosta de aparecer, então o publicitário deverá aproveitar isso. As informações são do portal UOL.

Com Davi Alcolumbre no Senado e Hugo Motta na Câmara dos Deputados, partidos da base de Lula vão aproveitar a crise para cobrar mais caro por apoio ao governo; eleitos mandam recados ao Supremo.

A nova cúpula do Congresso vai pressionar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a acelerar a reforma ministerial e a resolver o bloqueio das emendas parlamentares para votar projetos essenciais, como o do Orçamento de 2025, antes do carnaval. Diante de um presidente que inicia a segunda metade de seu mandato com queda de popularidade, partidos da base de sustentação do governo aproveitam a crise para cobrar mais caro pelo apoio e também querem espaço no Palácio do Planalto.

Lula sabe que não terá vida fácil pela frente, nem na Câmara, agora presidida por Hugo Motta (Republicanos-PB), nem no Senado, sob comando de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Com dificuldades em exibir uma agenda positiva, o chefe do Executivo tem contabilizado uma sucessão de más notícias – do alto preço dos alimentos à crise do Pix, passando pelo aumento dos juros – e pesquisas indicam que a aprovação do governo despencou.

Recados

Em discurso na tribuna do Senado, pouco antes de ser eleito para comandar a Casa, Alcolumbre deu uma estocada indireta no ministro do STF Flávio Dino, que bloqueou o repasse de emendas sob a justificativa de falta de transparência.

“É essencial respeitar as decisões judiciais e o papel do Judiciário em nosso sistema democrático. Mas é igualmente indispensável

respeitar as prerrogativas do Legislativo e garantir que este Parlamento possa exercer seu dever constitucional de legislar e representar o povo”, disse o senador.

Na Câmara, Motta também mandou recados ao governo e ao STF, em pronunciamento após a vitória. “O que não pode haver é transparência relativa, porque o princípio é da igualdade entre os Poderes. A praça é dos três (Executivo, Legislativo e Judiciário), e não de um nem de dois Poderes”, destacou ele.

Cargos

Alcolumbre é visto na Casa de Salão Azul como uma espécie de “operador” para a liberação de emendas a redutos eleitorais. Ele já conversou com Lula sobre o que vê como problema criado pelo STF e também sobre o espaço do União Brasil na Esplanada. Saiu das reuniões convencido de que seu grupo político não perderá poder. Atualmente, o partido controla três ministérios – Comunicações, Turismo e Integração Nacional.

O novo presidente do Senado está, porém, em acirrada disputa com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), pelo controle de diretorias de agências reguladoras, como a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O caso foi levado a Lula, que gosta do ministro por considerar que ele defende o governo e avalia como resolver o imbroglio.

Fortalecido com a eleição de Hugo Motta, o grupo

Reprodução



Hugo Motta (E) e Davi Alcolumbre (D): novos tempos no Congresso desafiam o governo.

do novo presidente da Câmara, na outra ponta, quer agora emplacar o deputado Isinaldo Bulhões (AL), líder do MDB, na cadeira do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

Bulhões é muito próximo de Motta. Lula enfrenta problemas de articulação com o Congresso e tem sido cobrado a assumir as rédeas das negociações com os partidos para evitar o agravamento da crise. Prometeu fazer isso a partir desta semana, chamando ministros, líderes e presidentes de partidos para redefinir o espaço de cada força política na Esplanada após as eleições no Congresso.

O MDB está hoje à frente de três ministérios (Transportes, Cidades e Planejamento), mas não garante apoio ao presidente caso ele concorra a novo mandato, em 2026. Uma ala do partido avalia que, para a aliança ser renovada, o vice da chapa presidencial precisará ser emedebista, e

não mais Geraldo Alckmin (PSB).

Lira ministro?

Além de resolver a equação política com o MDB, Lula tem sido aconselhado por interlocutores até mesmo do PT a levar para o governo o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL).

Expoente do Centrão e padrinho de Motta, Lira é visto como um dos poucos ali que podem aglutinar o grupo não apenas em votações, mas também para a disputa de 2026.

O nome do ex-presidente da Câmara vem sendo citado para comandar o Ministério da Agricultura, hoje com Carlos Fávaro (PSD), mas sua entrada no governo não é vista como favas contadas. A partir deste mês, Lira assumirá uma vice-presidência da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

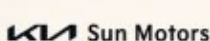
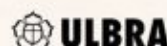
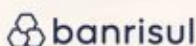
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



O Senado ficará mais hostil a Lula, alertam governistas.

A governabilidade do terceiro mandato do governo Lula em 2025 passa pela boa relação do Planalto com os novos presidentes da Câmara e do Senado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva obteve sucesso nas articulações para definição do comando das duas casas e tenta costurar uma reforma ministerial para afagar os aliados. Mas um fator preocupa os governistas, o risco de “uma mudança pendular” de problemas.

O senador Davi Alcolumbre, favorito para assumir o Senado, tem sido classificado por petistas como o “novo Lira”, em referência à difícil e volátil relação que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), teve nos últimos dois anos com o governo.

O cálculo dos governistas é de que haverá uma inversão no clima de hostilidade ao presidente no Congresso: os ânimos esfriarão na Câmara com Hugo Motta (Republicanos-PB) e esquentarão no Senado, com a saída

Ricardo Stuckert/PR



O cálculo de interlocutores palacianos é de que os ânimos esquentarão no Senado, presidido por Davi Alcolumbre.

de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e o retorno de Alcolumbre. Embora o PT e o próprio governo tenham embarcado nas duas candidaturas, há uma avaliação de que Alcolumbre usará mais o cargo para pressionar o Planalto.

Um sinal desse modo operandi ocorreu no final do ano, quando relator do Orçamento Geral da União de 2025, senador Ângelo Coronel (PSD-BA), anunciou que a proposta só seria votada após o recesso parlamentar. A decisão de deixar a peça orçamentária “pendurada”, na visão de interlocutores palacianos, teve a digital de Alcolumbre. Lira, por outro lado, de saída do cargo,

defendia a votação ainda em 2024.

Outro teste para o Planalto serão as sabatinas das indicações de Lula para cargos em agências reguladoras, que também ficaram para 2025.

Sinais

Após ser eleito com 73 dos 81 votos dos parlamentares da Casa, o novo presidente do Senado foi inquerido sobre a relação entre os três Poderes. Alcolumbre citou o imbróglio entre Arthur Lira (PP-AL), na presidência da Câmara, e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), ressaltando que nunca teve problemas com o petista. “Cortar relação com ministro da arti-

culação política não faz bem para institucionalidade”, disse.

Ele também ressaltou a relação com os senadores Randolfe Rodrigues (PT-AM), líder do governo no Congresso, e Jaques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado.

Alcolumbre também defendeu o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com quem disse ter “excelente relação”. Ele lamentou disputas políticas e partidárias que, segundo o senador, tentam desconstruir a figura de um homem público que está dando o máximo de si. (Estadão Conteúdo)

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

LEMBRE:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

O governo pretende apresentar nesta semana uma lista de prioridades aos novos presidentes da Câmara e do Senado.

Entre os temas que vão entrar na agenda prioritária estão iniciativas voltadas para o empreendedorismo, tema que o governo tem focado após notar mudanças nas relações das novas classes de trabalho, e projetos contra crimes de digitais.

— Já na próxima semana nós vamos apresentar ao presidente eleito da Câmara e ao presidente do Senado a agenda prioritária do governo. Tem que fazer um grande esforço de reconstruir a agenda porque ela foi praticamente toda aprovada nestes dois anos. Vamos apresentar aqui na semana que vem projetos importantes para estimular o investimento e o empreendedorismo no país — declarou o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

A fala aconteceu após reunião com o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-

Valter Campanato/Agência Brasil



Entre os temas que vão entrar na agenda prioritária estão iniciativas voltadas para o empreendedorismo.

CE), e ministros que se licenciaram do cargo para votar em Hugo Motta (Republicanos-PB) para presidente da Casa.

Padilha, Juscelino Filho (Comunicações), do União Brasil, André Fufuca (Esportes), do PP, Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos), do Republicanos, Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), do PT, Luiz Marinho (Trabalho), do PT, estiveram entre os ministros que saíram temporariamente do cargo para fazer o gesto a Motta.

O ministro das Relações Institucionais também disse que a lista vai tra-

zer o Plano Nacional de Educação e reforma do Imposto de Renda, com isenção para quem ganha até R\$ 5 mil, texto que o governo ainda não enviou ao Congresso

— Vamos trazer o debate do Plano Nacional da Educação. Vamos debater ao longo desse ano que a economia seja cada vez mais justa, zerando a cobrança de imposto de renda de quem ganha menos de R\$ 5 mil. Queremos fazer o debate no Congresso Nacional para proteger as pessoas, as famílias dos crimes que acontecem no meio ambiente digital.

O líder do governo na Câmara disse que Motta deverá ter votação recorde hoje para ser eleito chefe da Casa. Mais cedo, Davi Alcolumbre (União-AP) foi eleito presidente do Senado com o terceiro melhor placar.

— Acho até que o Hugo vai ter uma votação recorde. O ambiente está bom, muito estabilizado e as composições estão todas acertadas, da primeira vice às suplências, todos os partidos respeitando a proporcionalidade — declarou Guimarães. As informações são do portal O Globo.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Eduardo Bolsonaro acusa o deputado federal gaúcho Marcel van Hattem de "dividir" a direita na eleição da Câmara: "Não tem moral".

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) rebateu nesse domingo (2), uma publicação compartilhada por Marcel van Hattem (Novo-RS), após o parlamentar comemorar os 31 votos que recebeu na eleição para a presidência da Câmara, realizada no sábado (19).

O PL, maior partido da oposição, e outros partidos de direita, como o Republicanos, haviam fechado apoio a Hugo Motta (Republicanos-PB), enquanto van Hattem se lançou como alternativa nesse campo, provocando críticas de parte do bolsonarismo.

“‘Ainda reduzida’, mas que vai explodir em 2026. Sem contar nas nossas candidaturas ao Senado. Bora!!!”, escreveu Marcel van Hattem no X (antigo Twitter), ao compartilhar uma publicação do também deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP), que o parabenizou pelo desempenho na eleição para presi-

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Eduardo Bolsonaro também acusou Marcel van Hattem de se beneficiar da popularidade da onda bolsonarista em 2022.

dência da Câmara.

Em resposta, Eduardo Bolsonaro afirmou que o desempenho de van Hattem se deve ao crescimento da bancada do PL e que o deputado recebeu mais votos de parlamentares do PL do que do partido dele, o Novo, que conta com apenas quatro deputados na Casa.

“A sua votação para presidente da Câmara aumentou porque o partido de Bolsonaro passou de 36 deputados (foi o que ele levou para o PL em 2021) para cerca de 100 após a eleição de 2022. Você sabe que teve mais votos de deputados do PL do que do seu partido, o

Novo”, escreveu Eduardo Bolsonaro.

Eduardo Bolsonaro também acusou Marcel van Hattem de se beneficiar da popularidade da onda bolsonarista em 2022, quando se elegeu deputado federal, enquanto adota uma postura contrária à orientação de Jair Bolsonaro (PL). O ex-presidente havia orientado os deputados do PL e de outros partidos de direita a votarem em Motta, que foi eleito com 444 votos.

“Um político que se elegeu em 2022 fazendo vídeo com Bolsonaro – e vai buscar fazer de novo em 2026 – mas que atua

na política divergindo da orientação de Bolsonaro, não tem moral para falar dos outros. Aí está a verdadeira divisão da direita. E a troco de que? De dar palanque para vocês tentarem se turbinar para as próximas eleições? Os números da sua própria eleição mostram que não é por aí”, completou Eduardo.

Como mostrou o Estadão, a postura de Marcel van Hattem criou desconforto e incertezas dentro do PL momentos antes da eleição, devido ao risco de que o deputado atraísse votos de parlamentares mais radicais do partido. (Estadão Conteúdo)

Partido de Bolsonaro elege vice-presidências do Congresso e deve complicar a vida do governo.

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, terá lugares de destaque na gestão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil- AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). Na negociação por apoio aos então candidatos, o partido conseguiu levar duas vice-presidências e pode dificultar a vida do governo Lula pelos próximos dois anos.

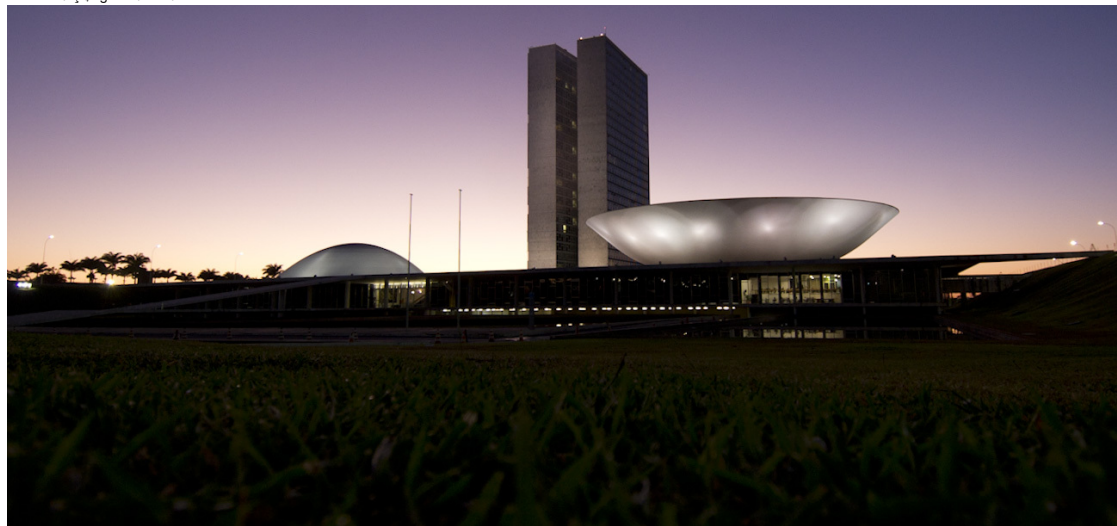
O que aconteceu

Bolsonarismo terá poder ampliado. Altineu Cortes (PL-RJ), será o vice-presidente da Câmara e também do Congresso Nacional. No Senado, Eduardo Gomes ocupará a cadeira de vice-presidente da Casa. Na prática, os cargos permitem que eles incluam projetos na pauta na ausência de Alcolumbre e Motta.

PL se adiantou para não ficar de lado. O temor de ficar escanteado na gestão do novo presidente do Senado fez o PL negociar previamente espaços importantes para que o partido tenha protagonismo e mais poder sobre as pautas que interessam à sigla.

Partido foi despre-

Pedro França/Agência Senado



Bolsonarismo terá poder ampliado. Altineu Cortes (PL-RJ), será o vice-presidente da Câmara e também do Congresso Nacional.

zado durante a presidência de Pacheco. Em 2023, o partido de Bolsonaro resolveu não apoiar a reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e lançou Rogério Marinho (PL-RN) para a disputa. O movimento deixou o partido no ostracismo por dois anos, sem comissões nem espaços na Mesa Diretora. Neste ano legislativo, a sigla mudou de estratégia de olho em mais destaque.

PL e PT vão ocupar a 1ª e 2ª vice-presidência com os senadores Eduardo Gomes (PL-TO) e Humberto Costa (PT-PE). Mesa diretora também terá Daniella Ribeiro (PSD-PB), Confúcio Moura (MDB-RO), Ana Paula Lobato (PDT-MA) e Laércio Oliveira (PP-SE) nas Secretarias.

Bolsonaristas ganharam comissões para parlamento. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) deve assumir a Comissão de Segurança Pública. Já Damare Alves (Republicanos-DF) é cotada para comandar a Comissão dos Direitos Humanos. A parlamentar foi ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, de 2019 a 2022, no governo Bolsonaro.

Bancada do PL na Câmara é maioria. São 92 deputados que podem ajudar a pressionar por pautas que são importantes para a direita, como a anistia aos presos em 8 de janeiro e medidas que limitam os mandatos dos ministros do STF.

Centrão domina Mesa-Diretora da Câmara. Elmar Nasci-

mento (União Brasil-BA) levou a segunda vice-presidência como prêmio de consolação. Carlos Veras (PT-PE) vai assumir a primeira-secretária, que é como a prefeitura da Casa e cuida de assuntos administrativos. Já Lula da Fonte (PP-PE) ficou com a segunda-secretária, Delegada Katarina (PSD-SE) na terceira-secretária e Sérgio Souza (MDB-PR), quarta-secretária.

PL e partidos menores ficaram com suplências. Antônio Carlos Rodrigues (PL-SP), Paulo Foletto (PSB-ES), Vitor Linhalis (Podemos-ES) e Paulo Barbosa (PSDB-SP). As informações são do portal UOL.

O que pensam os novos chefes do Congresso Nacional sobre temas sensíveis.

Anistia aos condenados no 8 de Janeiro, regulação das redes sociais e a polêmica em torno das emendas parlamentares. Conhecidos por seu equilíbrio em meio à polarização da política, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP) serão os responsáveis, nos próximos dois anos, pela decisão de como e quando pautar matérias com potencial para dividir o Congresso e aumentar a tensão entre os Poderes.

Líder do Republicanos nos últimos dois anos, Motta evitou mergulhar na disputa ideológica, principalmente na tensão com o Supremo Tribunal Federal (STF). Por outro lado, votou ao lado da oposição em pautas como a saída temporária de presos e o marco temporal. No Senado, Davi Alcolumbre teve uma atuação mais próxima do governo, atuando na indicação de ministros, mas também fez acenos aos bolsonaristas como presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em votações como a da PEC das Drogas.

Conheça o posicionamento, a partir de votos e declarações, dos novos chefes do Parlamento sobre alguns dos principais tópicos que tomarão conta do Congresso nos próximos anos.

8 de janeiro

Hugo Motta: Durante o lançamento de sua candidatura, ao mesmo tempo criticou os atos antidemocráticos, fez uma ponderação sobre possíveis excessos nas condenações:

“Tivemos um episódio triste, mas também não podemos permitir que injustiças sejam cometidas, como pessoas que têm levado condenações acima daquilo que seria o justo. O Brasil precisa, de uma vez por

todas, passar esse assunto a limpo e não permitirmos que isso aconteça novamente, já que foi, digamos, um triste episódio de agressão às instituições democráticas do país”.

Alcolumbre: Em entrevista ao jornal “Folha de S.Paulo” em 2023, Alcolumbre, também tentou se equilibrar entre a crítica ao 8 de janeiro e o questionamento quanto à responsabilização sobre o episódio.

“Acompanhei aquilo, um absurdo, repudiei veementemente, mas eu acho que nós temos que construir esse Brasil para o futuro. Acho que não é responsabilidade de uma pessoa, é responsabilidade dessa polarização.”

Emendas

Hugo Motta: Em meio à discussão com o Supremo, defendeu a utilização das emendas e prometeu garantir as “prerrogativas” do Legislativo em relação ao Judiciário.

“A questão das emendas deriva de um acordo entre os Poderes. O Parlamento quer o orçamento destravado, já que votou uma lei com base neste acordo representado pelos três Poderes. Esperamos que o Judiciário destrave nosso orçamento. Com relação às prerrogativas, o Congresso não negocia esta questão. O Legislativo deve ser respeitado pelo seu tamanho e será assim que conduziremos a Casa.”

Alcolumbre: Considerado, ao lado de Arthur Lira, um dos congressistas mais influentes na liberação de emendas, ele também manteve uma postura de defender esse tipo de recurso.

“Eu sempre defendi emenda. Sempre defendi que o parlamentar possa ter a condição de chegar nos rincões do Brasil onde o Estado brasileiro não vai chegar”, disse.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Motta evitou mergulhar na disputa ideológica, principalmente na tensão com o Supremo Tribunal Federal (STF).

Reforma tributária

Hugo Motta: Sempre se posicionou de forma favorável ao projeto, que ainda deve ter novas regulamentações durante o seu mandato.

Alcolumbre: “A reforma é um dos primeiros passos para construirmos um sistema tributário mais justo e eficiente. A reforma não resolve todos os problemas de uma vez, mas ela cria as bases para que possamos avançar.”

PL das Redes Sociais

Hugo Motta: Em encontro com a bancada do PCdoB, o deputado lamentou que o PL das Redes Sociais, que aumenta a pressão sobre plataformas e exige que elas se responsabilizem por conteúdos nas redes, não tenha ido a votação pela criação de uma “narrativa”.

“Rotularam o projeto de uma forma que inviabilizou o ambiente político da sua votação. Existe uma cobrança, principalmente dos partidos mais à esquerda, de que esse tema seja uma prioridade. Vamos ouvindo a todos para tomar uma decisão no momento correto acerca desse tema”.

Alcolumbre: Quando ainda ocupava a presidência

do Senado, ele se posicionou de forma favorável à regulamentação das plataformas e afirmou que é preciso colocar “fim ao caos provocado pelas fake news”.

“Ninguém será censurado. Porém todos serão responsabilizados pelas mentiras que propagarem. Para o bem de todos, é preciso garantir integridade à comunicação nas plataformas das redes sociais.”

Marco temporal

Hugo Motta: Votou a favor do marco temporal de terras indígenas, que estabelece que apenas áreas ocupadas ou em disputa em 5 de outubro de 1988, data de promulgação da Constituição, podem ser demarcadas, mas nunca se manifestou sobre o tema.

Alcolumbre: Também votou a favor. O ato foi visto como resposta do Senado ao Supremo, que também estava votando o tema. Em entrevista à “Folha”, o senador defendeu a atuação do Legislativo nesse caso:

“A gente tem que prezar todo dia para cada um ficar dentro da sua esfera de atribuição. Muita gente inflama”. As informações são do portão O Globo.

Apoiado por bolsonaristas e lulistas: quem é Hugo Motta, presidente da Câmara dos Deputados.

O deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), 35 anos, foi eleito presidente da Câmara dos Deputados neste sábado (1º.fev.2025). Apoiado pelo agora ex-presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL), recebeu 444 dos 513 votos e levou a disputa no 1º turno. Embora tenha só 35 anos, Motta está no 4º mandato. É formado em medicina e tornou-se hoje o deputado mais novo a presidir a Câmara desde a redemocratização. Ele venceu Marcel van Hattem (Novo) e Pastor Henrique Vieira (Psol), que tiveram 32 e 22 votos, respectivamente. Suas candidaturas eram consideradas simbólicas em protesto ao nome apoiado por Lira.

Motta, segundo os deputados, representa uma nova geração do Centrão. O paraibano ganhou espaço na Casa pela sua capacidade, na avaliação de congressistas, de criar convergências. Um exemplo seria o fato de ele ser apoiado pelo PT de Luiz Inácio Lula da Silva e pelo PL de Jair Bolsonaro. O novo comandante da Câmara teve 20 votos a menos que Lira. O agora ex-presidente da Casa Baixa havia recebido o apoio de 464 deputados ao ser reeleito em fevereiro de 2023, um recorde. Neste sábado (1º.fev.2025), disse que ficaria “orgulhoso” se Motta superasse sua marca. Só Psol e Novo não declararam apoio ao deputado paraibano.

Quem é Hugo Motta

Hugo Motta Wanderley da Nóbrega nasceu em João Pessoa, capital da Paraíba. Formou-se em medicina em 2013, pela Universidade Católica de Brasília, no Distrito Federal, tendo iniciado os estudos na Faculdade de Medicina Nova Esperança,

em João Pessoa (PB), em 2007. Não se especializou nem exerceu a profissão. Elegeu-se deputado federal em 2010, aos 21 anos, idade mínima permitida, e conciliou as duas atividades, o mandato e graduação, até completar 24 anos.

É de família de políticos: seu pai, Nabor Wanderley (Republicanos) é prefeito de Patos, na Paraíba, a 4ª maior cidade do Estado e seu principal reduto eleitoral;

sua avó materna, Francisca Motta (Republicanos), também foi prefeita do município e está no 5º mandato como deputada estadual.

Sua ascensão na política se deu no fim do governo Dilma Rousseff (PT), quando estava em seu 2º mandato. Ele tinha 25 anos quando assumiu a presidência da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Petrobras em 2015, a mais importante do 2º governo da petista.

À época, a escolha causou surpresa. Era um dos cargos mais desejados na oposição pela possibilidade de deixar o governo na defensiva. A escolha por Motta, criticada por petistas, aproximou ele de Eduardo Cunha (atualmente no PTB). Ao lado de Cunha, Motta participou do processo que levou ao impeachment de Dilma. Ele votou a favor da instauração do processo de impeachment. Quando Cunha foi cassado, Motta foi um dos 53 deputados ausentes. Hoje, também é próximo da filha de Eduardo, a deputada Dani Cunha (União Brasil-RJ).

Ao lado de Cunha, Motta participou do processo que levou ao impeachment de Dilma. Ele votou a favor da instauração do processo de impeachment. Quando Cunha foi cassado, Motta foi um dos 53 deputados ausentes.

Ed Ferreira/AE



Motta, segundo os deputados, representa uma nova geração do Centrão.

Hoje, também é próximo da filha de Eduardo, a deputada Dani Cunha (União Brasil-RJ). Motta sempre teve votos favoráveis à pauta econômica. No governo de Michel Temer (MDB), disse “sim” à PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do teto de gastos públicos. No ano seguinte, votou favoravelmente ao PL (Projeto de Lei) da Reforma Trabalhista. Esse mesmo comportamento pró-mercado deve ser mantido na sua gestão.

Em agosto de 2017, votou para blindar Temer e não autorizar o STF (Supremo Tribunal Federal) a abrir um processo criminal contra o então presidente por crime de corrupção passiva.

No ano seguinte, migrou para o PRB (atual Republicanos). Em 2021, foi relator da PEC dos precatórios, que abriu espaço no orçamento durante o governo de Jair Bolsonaro (PL) para ampliar gastos com o Auxílio Brasil. Já no governo do presidente de Lula, Motta foi líder da bancada do Republicanos em 2023 e 2024. Orientado pelo paraibano, o partido votou alinhado com os petistas em duas das votações mais

importantes no final de 2024: a regulamentação da Tributária e os projetos de lei do Corte de Gastos.

O Republicanos comanda o ministério de Portos e Aeroportos e deve ganhar novas indicações na reforma ministerial. O presidente do partido, Marcos Pereira, é cotado para assumir o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Pereira era, inclusive, o candidato do Republicanos à presidência da Câmara em um 1º momento. Disputava com Elmar Nascimento (União Brasil-BA) e Antonio Brito (PSD-BA). Em uma guinada estratégica, o cacique desistiu da corrida em prol de Motta, que angariou apoio do Planalto e do próprio Lira. Elmar e Brito depois abriram mão das próprias candidaturas.

O deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) não votou nas eleições da Câmara. Ele é investigado pelo assassinato da vereadora Marielle Franco (Psol) em 2018. Está preso na Penitenciária Federal de Campo Grande. As informações são do portal Poder360.

Mais jovem a presidir a Câmara dos Deputados, Hugo Motta tem força nos bastidores, une adversários e foi discípulo de Eduardo Cunha: conheça o político.

O deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) foi eleito o novo presidente da Câmara dos Deputados. Ele é o mais jovem a ocupar o posto na história da Casa, com 35 anos. Político típico do Centrão, Motta tem força nos bastidores e conseguiu unir uma extensa base de apoiadores, desde o PT de Luiz Inácio Lula da Silva ao PL de Jair Bolsonaro.

Motta chegou a Brasília como o deputado mais jovem a ser eleito no pleito de 2010, com apenas 21 anos. O parlamentar é de uma família tradicional na política e que comanda a cidade de Patos, no sertão paraibano, desde a década de 50. Nos anos seguintes, foi ganhando projeção na Câmara, principalmente por se aliar a Eduardo Cunha, então no PMDB.

Ele era dos parlamentares que compunham o grupo que ficou conhecido como “tropa de choque” de Cunha. O ex-presidente da Câmara acabou cassado em setembro de 2016.

Além da proximidade com Arthur Lira (PP-AL), o deputado também é aliado do senador Ciro Nogueira (PP-PI), que foi um dos padrinhos da sua candidatura à presidência da Casa e articulou apoio da oposição ao seu nome.

Na Câmara, Motta tem um perfil discreto, mas de muita articulação nos bastidores. Ele atua alinhado ao setor financeiro, ao agro-negócio e tem bom diálogo com a bancada evangélica.

Impeachment

O deputado deu 332º voto a favor do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff em 2016. Denunci-

ada por crime de responsabilidade nas chamadas “pedaladas fiscais”, a então presidente deixou o poder definitivamente em setembro daquele ano, após o fim do processo no Congresso.

“Com orgulho de representar nesta casa o povo do meu estado da Paraíba. Convicto ainda mais da necessidade de uma união nacional depois desse processo, para que o Brasil retome seu crescimento e desenvolvimento, eu voto sim”, disse Hugo Motta durante a votação da admissibilidade do impedimento.

O deputado era abertamente um opositor do governo devido sua proximidade com Eduardo Cunha, então presidente da Casa.

CPI da Petrobras

O deputado foi presidente da CPI da Petrobras de fevereiro a outubro de 2015, na esteira das denúncias da Lava-Jato que apuravam desvios na estatal.

A comissão foi criticada por não ouvir deputados que teriam sido beneficiados pelas irregularidades na Petrobras. Cunha foi o único a comparecer, mas espontaneamente.

A comissão também foi alvo de críticas por não ter avançado além das investigações da Operação Lava-Jato.

A CPI aprovou um relatório que isentou políticos investigados na operação, mas recomendou o indiciamento de ex-diretores da estatal como Paulo Roberto Costa e Renato Duque, os ex-gerentes Pedro Barusco e Venina Velosa e o ex-tesoureiro do PT, João Vaccari Neto.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



De perfil discreto, Motta tem bom trânsito entre partidos de todos os espectros políticos.

Projetos

O deputado é autor ou coautor de 33 projetos de lei, entre os quais dois foram aprovados, e seis de lei complementar. Entre outros, os textos tratam de:

- limite para gastos de campanha;
- obrigatoriedade do pagamento de compensação aos profissionais de saúde que atuaram na pandemia;
- fixação do limite máximo de valor para o despacho aduaneiro simplificado;
- permite a outorga de autorização para a prestação temporária de serviços de transporte aéreo doméstico por empresa estrangeira.

Como relator, o deputado elaborou o texto de 68 propostas, com destaque para projetos que alteraram o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Foram 6 proposições do tipo.

Motta também relatou, entre outros, a PEC que instituiu o “Orçamento de Guerra” durante a pandemia do novo coronavírus, em 2020, e o texto que prorrogou o Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto).

Biografia

Motta está em seu quarto mandato. Chegou à Câmara em 2011 pelo PMDB. Em 2018 mudou para o PRB, que mudou o nome para Republicanos em 2019.

Se tornou líder do Republicanos em fevereiro de 2021 e ficou na posição até fevereiro do ano seguinte. Ele retornou a cadeira em janeiro de 2023.

Também foi líder do bloco formado por MDB, PSD, Republicanos e Podemos de novembro de 2023 a abril de 2024.

Na atual legislatura, Motta foi suplente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), titular da Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e suplente da CPI que investigou fraudes nas Americanas.

Veja como ficou a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

A Câmara dos Deputados elegeu além de Hugo Motta (Republicanos-PB) presidente da Casa, os novos integrantes da Mesa Diretora. Assim como Motta, eles vão ficar no cargo pelos próximos dois anos.

A Mesa Diretora é composta por 11 pessoas, sendo uma delas o presidente. Além de Motta, os deputados formalizaram a escolha dos dois vice-presidentes, dos quatro secretários e dos quatro suplentes.

— Confira abaixo a lista dos nomes definidos para cada cargo:

- 1º vice-presidente – Altineu Côrtes (PL-RJ);
- 2º vice-presidente – Elmar Nascimento (União Brasil-BA);
- 1º secretário – Carlos Veras (PT-PE);
- 2º secretário – Lula da Fonte (PP-PE);
- 3º secretário – Delegada Katarina (PSD-SE);
- 4º secretário – Sergio Souza (MDB-PR);

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



A Mesa Diretora é composta por 11 pessoas, sendo uma delas o presidente.

- Suplentes – Carlos Rodrigues (PL-SP), Paulo Falletto (PSB-ES), Victor Linhalis (Podemos-ES) e Paulo Barbosa (PSDB-SP).

Com 444 votos, Hugo Motta não conseguiu superar o antecessor e padrinho de candidatura, Arthur Lira (PP-AL), que ocupou o cargo por dois mandatos. Em 2023, Lira também foi apoiado pelo governo e oposição e cravou 464 votos, maior votação absoluta.

Também concorreram à presidência da Câmara os Deputados Marcel van Hattem (Novo-RS) e pastor Henrique Vieira (PSol-RJ). Na eleição, van Hattem obteve 31 votos, e Henrique Vieira,

22.

Motta era o líder da bancada do Republicanos na Câmara e médico de formação. Casado e pai de dois filhos, está no quarto mandato na Casa. Foi eleito ao cargo pela primeira vez em 2010, aos 21 anos, se tornando o deputado federal mais jovem a assumir a função.

Agora, com 35 anos, se tornou o mais jovem presidente da Câmara. As informações são do portal Metrôpoles.

Hugo Motta

Apesar da pouca idade, esse é o quarto mandato consecutivo de Motta como deputado federal. Na primeira vez que chegou à Câmara, em 2010, ele tinha apenas 21 anos, tendo sido o mais jovem deputado

federal eleito no País naquela ocasião.

Nos seus três primeiros mandatos como parlamentar, Motta foi filiado ao MDB. A última eleição, porém, se deu pelo Republicanos, sigla tradicionalmente ligada a Edir Macedo e a Igreja Universal do Reino de Deus.

Profissionalmente, Motta é médico, mas não é exagero dizer que o novo presidente da Casa é um político de carreira. Mais do que isso, o parlamentar também é o que se costuma chamar de herdeiro político, já que seus avós maternos e paternos, além de seu pai, também ocuparam cargos eletivos ao longo das últimas décadas. As informações são do portal Carta Capital.

Saiba quem é Davi Alcolumbre, o novo presidente do Senado.

O senador Davi Alcolumbre (União-AP) foi eleito presidente do Senado em votação no último sábado (1º). Ele já presidiu a Casa entre 2019 e 2021, e contou com o apoio do atual presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que deixa o cargo após dois mandatos.

Davi Alcolumbre (União-AP) recebeu 73 votos, enquanto que Astronauta Marcos Pontes (PL) e Eduardo Girão (NOVO) obtiveram quatro votos cada um.

Davi Alcolumbre tem 47 anos e nasceu em Macapá (AP). Começou a cursar Ciências Econômicas, mas não concluiu o curso. O primeiro cargo público ocupado por ele foi como vereador de Macapá, em 2001. Ele foi eleito para a função pelo PDT. Dois anos depois, foi eleito deputado federal, função que ocupou por três mandatos seguidos.

Em 2014, foi eleito

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Alcolumbre recebeu 73 votos, enquanto que Marcos Pontes e Eduardo Girão obtiveram quatro votos cada.

pela primeira vez para o Senado. Concorreu ao governo do Amapá em 2018, mas terminou em terceiro lugar, com 23,75% dos votos.

No ano seguinte, foi eleito presidente do Senado. Alcolumbre chegou a ocupar a presidência da República interinamente em outubro de 2019, durante viagens do então presidente Jair Bolsonaro, do vice Hamilton Mourão e do ex-presidente da Câmara, Rodrigo Maia. Foi reeleito para o segundo mandato como senador nas eleições de 2022.

Para voltar à presidência, Alcolumbre fechou acordos com senadores aliados

ao governo Lula (PT) e também com partidos com ligação com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A intenção é que o parlamentar consiga manter uma rede de apoio para a recondução ao cargo após as eleições gerais de 2026.

O senador também ficou conhecido, nos últimos anos, por ser um dos grandes articuladores das emendas parlamentares. É também um dos principais líderes da Casa, responsável por negociações de bastidores que envolvem cargos e relatorias. O papel desempenhado por Alcolumbre nestes casos ajuda a expli-

car a facilidade com que se tornou o candidato de consenso nesta eleição, tendo reunido o apoio de 12 partidos, entre eles o PT, de Lula, e o PL, de Jair Bolsonaro.

Na nova gestão no Senado, terá o desafio de equilibrar interesses dos dois aliados, dando sequência aos projetos econômicos do governo Lula ao mesmo tempo em que terá que oferecer respostas aos bolsonaristas, que querem fazer andar temas como a anistia aos golpistas do 8 de Janeiro e o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal.

Presidente do Senado pela segunda vez, Davi Alcolumbre é um articulador experiente e não deve ter alinhamento total ao governo.

O Senado Federal elegeram no sábado (1º) o senador Davi Alcolumbre (União-AP), 47 anos, para a presidência da Casa pelos próximos dois anos. O mandato vai até o início de 2027. Esta é a segunda vez que ele assume o comando do Senado, após ter presidido a Casa entre 2019 e 2021.

Alcolumbre é conhecido pela força nos bastidores e pela habilidade de construir consensos. Mesmo na presidência de seu antecessor, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ele exercia influência na Casa e presidiu a comissão mais importante, a de Constituição e Justiça.

Nesta eleição, conseguiu o apoio tanto do PT quanto do PL, partidos que dividirão as vice-presidências da Casa: Eduardo Gomes (PL-TO) ocupará a primeira vice e Humberto Costa (PT-PE), a segunda. Apenas Novo e PSDB não o apoiaram, enquanto o Podemos liberou a bancada.

Os colegas dizem que muito de sua força está em atender às demandas internas do Senado. Em seu discurso na eleição, ele deixou isso bem claro: "Não haverá democracia forte sem um Congresso livre, sem um Parlamento firme, sem um Senado soberano, autônomo, e independente", afirmou.

Alcolumbre também sinalizou que vai batalhar pela liberação das emen-

das parlamentares, suspensas pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que apontou falta de transparência no processo. O governo havia acertado a liberação da verba em acordo com o parlamento.

Agora, Alcolumbre diz que acordo feito tem que ser acordo cumprido. "Daí coloco um terceiro compromisso para o qual me empenharei com determinação: acordo firmado é acordo cumprido até que um novo acordo ou uma nova maioria pense diferente", afirmou.

A forma como Alcolumbre é visto pelos colegas pode ser resumida em um caso ocorrido durante sua primeira vitória para o comando do Senado. Durante a eleição de 2019, Renan Calheiros (MDB-AL) desistiu da disputa e reconheceu a força do adversário: "O Davi não é Davi, o Davi é o Golias", afirmou à época.

Relação com Lula

Interlocutores do presidente Lula entendem que o antecessor de Alcolumbre, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), atuava como uma "barreira de contenção" à oposição, especialmente aos parlamentares mais bolsonaristas, e que é provável que o novo presidente do Senado não cumpra esse papel.

Entretanto, após ser eleito presidente, Alcolum-

Andressa Anhoiete/Agência Senado



Palácio do Planalto teme que Alcolumbre não seja um filtro contra iniciativas da oposição.

bre afirmou que pretende "ajudar" o governo em suas pautas e que "nenhum senador" poderá "atrapalhar".

"Nenhum senador e nenhuma senadora poderá atrapalhar a agenda do governo, aliás, nos vamos ajudar. Mas queremos opinar", afirmou.

Além de cobrar um preço alto pela fidelidade, com mais cargos no governo, Alcolumbre tem feito sinalizações à oposição antes mesmo de chegar ao cargo.

Um dos sinais de alerta para a relação conflituosa com Alcolumbre é que o Planalto recebeu a informação de que ele pretendia pautar, já na próxima semana, uma sessão do Congresso para apreciar os vetos do presidente Lula.

A avaliação de interlocutores de Lula é que Alcolumbre tem um perfil mais parecido com o do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL): entrega apoio

quando recebe o que quer.

Articulador

A articulação política é um dos pontos fortes de Alcolumbre. Entre os colegas, é visto como alguém que cumpre compromissos e atua nos bastidores para garantir acordos.

"Davi é um cara agressor, conseguiu unir base e oposição. Diferente do Pacheco, que falava muito para fora, Davi fala para dentro, está sempre próximo dos senadores, costurando acordos", afirmou Efraim Filho (PB), líder do União Brasil no Senado.

A expectativa é de que seu retorno à presidência traga um ambiente de menos tensão e maior integração entre os parlamentares.

"A residência oficial será mais usada. O estilo do Davi cria um ambiente menos tenso, com reuniões, jantares e um clima de cooperação", disse Laércio Oliveira (PP-SE), 4º secretário do Senado.

Davi Alcolumbre falou por telefone com Lula e depois com Bolsonaro assim que foi eleito presidente do Senado.

Uma cena ocorrida minutos depois de selada a vitória de Davi Alcolumbre (União-AP) à presidência do Senado resume o leque de alianças que o elegeram e demonstram o equilíbrio político que será exigido do novo comando do Congresso.

Assim que foi declarado vitorioso, Alcolumbre pegou o telefone estendido pelo líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e falou com o presidente Lula. Falou por cerca de um minuto. Em seguida, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) estendeu seu celular, e Alcolumbre conversou com o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Com uma aliança do PT ao PL, Alcolumbre conquistou 73 de 81 votos articulando com todos os senadores, ouvindo cada um dos colegas e pregando que a Casa precisava de união para reafirmar sua força frente a outros poderes e até nos embates com a Câmara.

Na construção da sua volta ao comando do Senado, Alcolumbre se comprometeu com pautas do governo e também com as da oposição. Nos últimos anos, fora dos holofotes — mas não do poder — Alcolumbre também se aproximou de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), que foram tranquilizados de que na sua gestão não será pautada a abertura de impeachment de ministros da Corte.

A maior demanda dos

senadores é a manutenção das emendas parlamentares — impositivas e de livre indicação —, tema ao qual o novo presidente sempre deu muita atenção. Para além disso, Alcolumbre terá testada sua capacidade de negociar e navegar entre interesses do governo e da oposição em um período que as eleições de 2026 já tomaram conta da pauta política. As informações são do portal G1.

Davi Alcolumbre

Alcolumbre foi presidente do Senado entre 2019 e 2021. Mesmo fora do cargo desde 2021, quando Rodrigo Pacheco (PSD-MG) assumiu, Alcolumbre manteve sua articulação internamente e hoje aglutina todos os partidos em torno de sua candidatura — as únicas exceções são PSDB e Novo.

Nascido David Samuel Alcolumbre Tobelem, em 19 de junho de 1977, em Macapá (AP), o senador do União Brasil é descendente de uma família de judeus que imigraram do Marrocos para o Pará.

Alcolumbre chegou a estudar Ciências Econômicas no Centro de Ensino Superior do Amapá, mas não concluiu o curso e se consolidou mesmo como comerciante e, aos 24 anos, deu início à carreira na política.

Em 2001, ele foi eleito vereador de Macapá, cargo que ocupou até 2003, quando foi eleito deputado federal. A trajetória política de Davi Alcolumbre esbarra também

Roque de Sá/Agência Senado



Com uma aliança do PT ao PL, Alcolumbre conquistou 73 de 81 votos articulando com todos os senadores.

na sólida carreira pública do ex-presidente José Sarney (MDB). Candidato ao Senado em 2014, na esteira da Operação Lava Jato ele desistiu da disputa e o então deputado venceu.

— Confira a trajetória de Davi Alcolumbre na política:

- De 2001 a 2002, foi vereador de Macapá;
- De 2003 a 2007, foi deputado federal pelo PDT;
- De 2007 a 2011, foi deputado federal pelo PFL;
- Em 2009, licenciou-se da legislatura para assumir o cargo de secretário Municipal de Obras e Serviços Públicos de Macapá
- De 2011 a 2015, foi deputado federal pelo DEM;
- Em 2012, disputou a eleição municipal em Macapá, mas foi derrotado por Roberto

Góes (então no PDT e hoje no União Brasil);

- De 2015 a 2023, foi senador pelo DEM/União Brasil;
- Em 2018, disputou o governo do Amapá, mas foi derrotado por Waldez Góes (PDT), hoje ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional;
- Em 2019 foi eleito presidente do Senado;
- Em 2021, foi eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado;
- Em 2023, foi eleito para mais dois mandatos como senador pelo União * Brasil;
- Em 2023, foi eleito presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado. As informações são do portal Valor Econômico.

Protesto no Senado contra o ministro do Supremo Alexandre de Moraes.

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) usou seu discurso na disputa pela presidência do Senado para atacar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Disse que o ministro promove "a maior perseguição política da história". Chegou a se irritar com alguns parlamentares que, durante seu discurso, deram risada e os criticou. Ao fim de sua fala, retirou sua candidatura.

"A maior perseguição política da história partindo de um único ministro, infelizmente com a conivência da Mesa do Senado que estava, sou o único senador da história que enquanto exerce o mandato está censurado, com redes sociais bloqueadas, salários bloqueados, multas de R\$ 50 milhões e multa de R\$ 50 mil para cada vez em que estiver nessa tribuna", disse do Val.

O senador, que é candidato à presidência do Senado, afirmou que o atual presidente da Casa, Ro-

Gustavo Moreno/SCO/STF



Do Val disse, ainda, acreditar que o Brasil não vive uma democracia por causa das investigações conduzidas por Moraes e por causa de suas decisões.

drigo Pacheco (PSD-MG), nada fez sobre o assunto nos últimos dois anos de seu segundo mandato.

"O que fez a atual presidência do Senado nesses últimos dois anos concretamente? Nada. Mesmo sabendo que eu estava (apenas) fiscalizando outros Poderes", declarou.

"Tem muita coisa que vai aparecer sobre o 8 de janeiro. A ilegalidade do ministro Alexandre de Moraes nos últimos tempos tem enfrentado desafios que testam os limites da democracia e das instituições. Mas a democracia não pode ser seletiva, em que uns têm voz e outros são silenciados. Aqui estou", afirmou.

Do Val disse, ainda, acreditar que o Brasil não vive uma democracia por causa das investigações conduzidas por Moraes e por causa de suas decisões.

"Um único ministro determinou a invasão de um outro Poder. Parem e pensem na democracia em que não estamos. Está aqui um senador censurado. Parem de falar que estamos em uma democracia. Que hipocrisia", afirmou.

Marcos do Val protagonizou outro momento inusitado ao expor no púlpito do Senado decisões de Moraes que, no seu entendimento, violam suas garantias parlamentares.

Redes Sociais

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que as redes sociais "só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira". A declaração foi feita durante roda de conversa em memória aos ataques antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

A declaração foi feita um dia após Mark Zuckerberg, CEO da Meta, anunciar o fim da checagem de fatos nas redes sociais administradas pela empresa, como o Facebook, o Instagram e o WhatsApp. A ferramenta será substituída por "notas da comunidade", livre a todos os usuários. As informações são do portal CNN.

Ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco é avisado de que deve assumir o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

Com a eleição e posse do novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), intensificaram-se os rumores sobre o destino de seu antecessor, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). As articulações em curso sobre a reforma ministerial indicam que, por vontade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o mineiro deve se tornar o novo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

De acordo com uma fonte credenciada, a par das articulações, Pacheco foi avisado da possibilidade de assumir o Mdic por dois emissários de Lula. A se confirmar esse cenário, Pacheco assumiria a cadeira hoje ocupada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

Fontes a par das articulações afirmam que Alckmin passaria a ocupar-se, exclusivamente, da vice-presidência. Ou seria reacomodado em outra pasta, a ser definida por Lula.

Um aliado de Pacheco observa que, no comando do Mdic, o ex-presidente do Senado poderia aproximar os

Pedro França/Agência Senado



A se confirmar esse cenário, Pacheco assumiria a cadeira hoje ocupada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB).

empresários mineiros do governo, fazendo a interlocução com a Federação da Indústria de Minas Gerais (Fiemg). A entidade, atualmente, mantém laços mais estreitos com Zema e com o campo da direita no Estado.

Em entrevista coletiva concedida na quinta-feira (30), no Palácio do Planalto, ao ser questionado sobre o futuro de Pacheco, Lula esquivou-se. Respondeu, contudo, que espera que ele seja eleito governador de Minas Gerais em 2026.

Num momento em que a cena política mineira está dominada por lideranças de direita, como o governador Romeu Zema (Novo), o deputado Nikolas Ferreira (PLMG)

e o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG), Pacheco é a única liderança de centro com fôlego para oferecer um palanque sólido para Lula no Estado nas eleições do ano que vem.

O nome de Pacheco já foi lembrado para assumir o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ), por sua formação de jurista e ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Mas Lula decidiu que não vai afastar o ministro Ricardo Lewandowski da pasta. As informações são do portal Valor Econômico.

Rodrigo Pacheco

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), agradeceu a parceria com a Câmara dos Deputados durante

sua liderança na Casa Alta e afirmou que, a despeito de divergências normais, o trato sempre foi "respeitoso e cordial". "Conseguimos entregar em conjunto diversos marcos legislativos de interesse do País", afirmou em entrevista coletiva antes da votação para o novo presidente do Senado.

Pacheco também agradeceu ao Executivo na pessoa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e ao Judiciário, citando o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso. "Foram quatro anos muito marcantes, difíceis em alguns aspectos, mas com importantes realizações", disse.

A expectativa do Supremo sobre a denúncia da Procuradoria-Geral da República contra Bolsonaro.

Chefe da PGR, Paulo Gonet avisou a ministros do STF que estava escrevendo a denúncia contra Jair Bolsonaro e outros investigados nos inquéritos relatados por Alexandre de Moraes. Integrantes da Corte acreditam que ele enviará o material ainda em fevereiro ao tribunal.

O Supremo volta aos trabalhos nesta semana empenhado em avançar na novela dos inquéritos contra o bolsonarismo. A avaliação de integrantes do tribunal é de que a eventual denúncia contra Bolsonaro, por tentativa de golpe, seja analisada ainda neste ano.

A Corte quer evitar que o julgamento do caso contamine o debate eleitoral em 2026, ano de disputa pela Presidência da República.

Bolsonaro vem explorando as investigações do STF para fazer um discurso de perseguição judicial parecido com o que fez o presidente Lula durante a Lava-Jato. Ciente de que a no-

Valter Campanato/Agência Brasil



A Corte quer evitar que o julgamento do caso contamine o debate eleitoral em 2026, ano de disputa pela Presidência da República.

vela dos inquéritos da PF contra ele está chegando a um momento decisivo no STF, Bolsonaro não pretende viajar nas próximas semanas a eventos públicos. O ex-presidente tem pelo menos quinze advogados trabalhando em sua defesa e quer deixar que a banca jurídica seja protagonista neste momento.

Relatório da Polícia Federal

Segundo o relatório, os investigados atuaram para manter Bolsonaro no poder desde 2019, primeiro ano do mandato do ex-presidente.

Ministro do Gabinete de Segurança Institucional no governo Bolsonaro, o

general Augusto Heleno teria atuado de forma destacada para subverter o regime democrático. Uma anotação de Heleno previa a Advocacia-Geral da União (AGU) revisando decisões judiciais.

Uma minuta golpista teria sido elaborada por Bolsonaro com o apoio de um núcleo jurídico, indicou a PF. Havia até data certa para o ex-presidente assinar o decreto golpista: 15 de dezembro de 2022.

Na avaliação da PF, o ex-presidente, inclusive, teria saído do país, em 30 de dezembro de 2022, para evitar possível prisão e aguardar desfecho dos ataques golpistas

nos Três Poderes, que aconteceram em 8 de janeiro de 2023.

Articulação

A investigação também apontou que o ex-presidente planejou, atuou e teve domínio dos atos que visaram golpe. O plano, inclusive, teria sido impresso no Palácio do Planalto, a sede do governo.

O comitê de campanha de 2022 foi utilizado por Braga Netto, ex-ministro de Bolsonaro e candidato a vice na última eleição presidencial, para reuniões sobre intervenção militar. Ele seria o grande articulador do plano de golpe. As informações são do portal CNN.

"Serão dois anos com mais armas e oposição mais forte ao governo Lula", diz senador Flávio Bolsonaro.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) define os próximos dois anos como "de oposição ainda mais forte ao governo Lula", isso porque a oposição terá "mais instrumentos, mais armas para defender as bandeiras" da direita, já que terá espaço em postos chave da Câmara e do Senado por ter apoiado a eleição de Hugo Motta (Republicanos-PB) e David Alcolumbre (União-AP) para a presidência das respectivas Casas.

O PL terá a 1ª vice-presidência tanto no Senado quanto na Câmara. Eles substituem o presidente em situações de ausência ou impedimento. Além disso, tem a função de elaborar pareceres sobre requerimentos de informações e projetos de resolução.

No Senado, o posto deve ser ocupado pelo senador Eduardo Gomes (PL-TO) e na Câmara pelo deputado Altineu Côrtes (PL-RJ).

Além disso, algumas das principais comissões ficarão com

Roque de Sá/Agência Senado



O PL terá a 1ª vice-presidência tanto no Senado quanto na Câmara.

o partido. Flávio Bolsonaro deve assumir a presidência da Comissão de Segurança Pública e Direitos Humanos, por exemplo.

"O Davi Alcolumbre, nós temos uma proximidade, uma relação de confiança, inclusive pela época que ele foi presidente do Senado durante o governo Bolsonaro, que foi muito importante para nós na aprovação de pautas", afirmou ao blog nos corredores do Congresso pouco antes do candidato favorito vencer a disputa por 73 dos 81 votos entre os senadores, em um arco de alianças que vai do PT ao PL.

Na última eleição

para o Senado, o PL decidiu lançar candidatura própria, com o senador Rogério Marinho, ao invés de apoiar a candidatura de Rodrigo Pacheco, que acabou eleito. Por isso, o partido não ocupou as principais cadeiras.

"Ficamos dois anos nesse isolamento, sem a possibilidade de presidir comissões importantes, com muita dificuldade de conseguir relatorias de projetos importantes", disse Flávio.

Agora, ele afirma que é um novo momento. "Acredito que ele (Alcolumbre), sim, possa nos respeitar como oposição, ocupando esse espaço, e que ele vai garantir o cumprimento desses

acordos", disse.

O líder do PL no Senado, senador Carlos Portinho falou em discurso no Plenário em "construir com divergências" e que a oposição precisa articular e agregar com o governo e a esquerda porque "ninguém vai pra lua sozinho" em uma indireta para o senador Marcos Pontes (PL-SP), que decidiu se candidatar à presidência da Casa mesmo sem apoio do partido.

Flavio Bolsonaro diz que o senador errou, mas que, passada a eleição, "nós vamos trazer o Marcos Pontes de volta, para baixar a poeira", afirmou. As informações são do portal G1.

Procuradoria-Geral da República pede condenação da deputada federal Carla Zambelli por invasão a sistema do Conselho Nacional de Justiça.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a condenação da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e do hacker Walter Delgatti pelos crimes de invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica. Os dois são réus no Supremo Tribunal Federal (STF) pela suspeita de invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Os dois foram responsáveis, segundo a PGR, pela elaboração e divulgação de um mandado de prisão falso contra o ministro Alexandre de Moraes, do STF, que foi elaborado como se tivesse sido assinado pelo próprio Moraes. O documento foi incluído no Banco Nacional de Mandados de Prisão, vinculado ao CNJ.

Em sua manifestação apresentada ao Supremo, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, solicitou ainda a aplicação do trecho do Código Penal que determina o aumento de pena de um terço a dois terços caso a invasão resulte em prejuízo econômico.

O crime de invasão de dispositivo informático prevê pena de um a quatro anos de prisão, enquanto punição por falsidade ideológica varia entre um a cinco anos.

De acordo com Gonet, Zambelli atuou "com objetivo de gerar ambiente de desmoralização da Justiça brasileira, para obter van-

tagem de ordem política".

"O conjunto probatório reunido, especialmente, os diversos diálogos, relatórios, imagens, depoimentos e documentos indicam, com elevado grau de profundidade, o ajuste prévio entre os denunciados e o proposital e intenso emprego de esforços contra a higidez dos sistemas e serviços do Poder Judiciário", diz a PGR.

A procuradoria ainda afirma que ambos tentaram incitar a prática de atos antidemocráticos.

Em depoimento à PF, Walter Delgatti confirmou sua participação no episódio e afirmou que ela ocorreu a pedido de Zambelli. A deputada federal, contudo, nega seu envolvimento.

Ambos se tornaram réus no Supremo Tribunal Federal (STF) em maio de 2024. Por unanimidade, os ministros da Primeira Turma da Corte aceitaram a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra a dupla.

Arquivos iguais

Segundo a PGR, "a atuação de Carla Zambelli nos eventos criminosos denunciados é robustecida pelo material apreendido em sua posse, durante o cumprimento de mandado de busca e apreensão", porque "foram localizados arquivos idênticos àqueles identificados nos dispositivos pertencentes a Walter Delgatti".

Reprodução/Twitter



Segundo a PGR, Zambelli (D) e Delgatti (E) atentaram "contra a segurança do Poder Judiciário".

Um arquivo de com uma ordem falsa de quebra do sigilo bancário de Moraes, por exemplo, foi criado no computador de Delgatti e acessado 22 segundos depois por Zambelli, "pelo que é possível inferir que, logo após a criação, o arquivo foi enviado à parlamentar".

Já o arquivo com o mandado falso de prisão contra o ministro do STF foi acessado por Zambelli cerca de 1h30 depois de sua criação.

Também foi encontrado um arquivo com uma decisão falsificada determinando o bloqueio de R\$ 22.991.544.60 de Moraes, exatamente o mesmo valor de uma multa que o ministro, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aplicou ao PL em 2022. Nesse caso, a deputada acessou o material 18 horas depois da criação.

Defesa de Zambelli

A defesa de Carla Zambelli afirmou, durante a tramitação da ação, que a palavra de Delgatti não poderia ser levada em consideração porque ele seria "mitômano". Paulo Gonet afirma, contudo, que "o relato por ele apresentado é coerente com as provas reunidas".

A PGR também rebateu a alegação de Zambelli de que Delgatti foi contratado para cuidar de suas redes sociais.

"Não ficou demonstrado nenhum motivo para a contratação de Walter Delgatti, apesar de ele ser publicamente reconhecido como 'hacker', tal qual declarado por Carla Zambelli. Além disso, a deputada já contava com empresa para a gestão de sítios eletrônicos e redes sociais, sem que sobressaíam razões lícitas para o específico interesse no perfil profissional do réu", diz a manifestação.

Bolsonaro diz que cassação da deputada Carla Zambelli é consequência de ataque para prejudicá-lo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticou em entrevista a uma rádio goiana a cassação do mandato da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e disse que a medida resulta de uma ofensiva criada para atingi-lo.

O TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) cassou o diploma da congressista por 5 votos a 2 na última quinta-feira (30) por desinformação no contexto da eleição de 2022. A decisão também a tornou inelegível por oito anos a partir do pleito daquele ano.

Os desembargadores reconheceram ter havido uso indevido dos meios de comunicação e prática de abuso de poder político.

A ação foi proposta pela também deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP), que citou a existência de um “ecossistema de desinformação” que envolvia Zambelli e que teria sido criado para conquistar apoio político por meio da dissemina-

Divulgação



Ex-presidente faz paralelo com processos contra ele.

ção de notícias sabidamente falsas que colocavam em questionamento a lisura das eleições.

“O TRE de São Paulo aprendeu com o TSE”, afirmou Bolsonaro à Rádio Bandeirantes Goiás. “Abriu-se essa jurisprudência para poder vir para cima de mim, tanto é que os processos que eu respondo é esse: descreditar o sistema eleitoral.”

O ex-presidente disse que essa jurisprudência começou a ser criada quando a corte superior cassou o mandato do deputado estadual eleito pelo Paraná, em 2018, Fernando Francischini, por divulgar notícias falsas

contra o sistema eletrônico de votação.

Naquele ano, no dia da eleição, Francischini abriu uma live para dizer que as urnas haviam sido fraudadas e aparentemente não aceitavam votos no então candidato a presidente Bolsonaro.

“Onde começa tudo isso? Como o senhor Alexandre de Moraes queria criar uma jurisprudência, lá atrás, para vir para cima de mim, porque sabia que eu era crítico do sistema eletrônico (...), ele cassou o deputado Francischini”, disse Bolsonaro.

Cabe recurso

Pela lei, a parlamentar segue no cargo até todos os

recursos sejam esgotados. Carla Zambelli (PL-SP) foi cassada no TRE-SP por uso indevido dos meios de comunicação e prática de abuso de poder político. A decisão também a tornou inelegível por oito anos a partir do pleito de 2022.

O advogado eleitoral Eduardo Damian Duarte também pontua que a decisão sobre uma eventual nulidade só se dá na instância superior. Ele destaca que a sanção do TRE-SP tem efeito suspensivo, o que impede sua execução enquanto recursos estão sendo apreciados.

Bolsonaristas e esquerda são alvos da Justiça por causa de fake news.

Condenada pelo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) por desinformação, a deputada Carla Zambelli (PL-SP) não é a única parlamentar sob risco de cassação por uso indevido de meios de comunicação. Na base pública de processos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é possível encontrar outros casos que envolvem parlamentares bolsonaristas e da esquerda, acusados de disseminar fake news contra adversários ou contra o sistema eleitoral.

A própria Zambelli é alvo de outras duas Ações de Investigação Judicial Eleitoral (Aije), apresentadas pela campanha de Lula em 2022, que acusam o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e aliados de criar um “ecossistema de desinformação” para atacar as urnas eletrônicas e o próprio petista.

Além disso, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a condenação de Zambelli e do hacker Walter Delgatti pelos crimes de invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica. Os dois são réus no Supremo Tribunal Federal

Reprodução



Os deputados bolsonaristas Nikolas Ferreira e Gustavo Gayer enfrentam processos por disseminarem desinformação.

(STF) pela suspeita de invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Outras ações

As ações, que seguem em tramitação, também miram nomes como Nikolas Ferreira (PL-MG), Gustavo Gayer (PL-GO) e Bia Kicis (PL-DF).

A campanha de Bolsonaro, por sua vez, pediu a cassação do deputado André Janones (Avante-MG) por realizar uma “verdadeira fábrica de fake news” em benefício da campanha de Lula. Esses casos seguem em análise pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Há também ações em andamento nas cortes estaduais. Em Minas, o diretório do PT e a candidata do PSOL ao Senado em

2022, Sara Azevedo, acionaram a Justiça Eleitoral contra Ferreira. As ações acusam o parlamentar de “uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder político”. A candidata do PSOL também o acusa de atacar as urnas eletrônicas e as instituições democráticas.

Em outro caso, no TRE-GO, Gayer foi alvo de uma representação de Rafael Gomes, candidato a deputado estadual pelo PSOL em 2022, que pedia sua cassação por disseminação de fake news sobre a pandemia da Covid-19 e o sistema eletrônico de votação.

O TRE-GO rejeitou o pedido, alegando que o material não foi suficiente para “afrontar a lisura do pleito eleitoral”. O MP e o candidato do PSOL recorreu

ram ao TSE.

“Fake com fake”

A coligação de Bolsonaro também tenta cassar o mandato de Janones sob a alegação de divulgar “conteúdo sabidamente falso e ofensivo à honra” do ex-presidente, estratégia que o parlamentar chamou de “combater ‘fake com fake’”. A ação foi proposta ao TSE porque, de acordo com a defesa de Bolsonaro, a “estratégia de desinformação intencional e deliberada” beneficiou a campanha de Lula.

O ministro do TSE Benedito Gonçalves afirmou que a Corte não seria o foro adequado, e sim a Justiça Eleitoral de Minas. A defesa de Bolsonaro recorreu.

Liberal, neoliberal, ultraliberal: entenda o que é o liberalismo e por que o termo voltou a dominar o debate político.

Nos últimos anos, qualquer pessoa que se prontificou a debater política e economia entre amigos, no trabalho ou na academia ouviu, em poucos minutos, alguma referência ao termo "liberalismo" ou alguma de suas variações.

Na Europa, o termo ajuda a definir até o tipo de regime político: são as tais "democracias liberais". Ao mesmo tempo, líderes de ultradireita como Donald Trump (Estados Unidos), Javier Milei (Argentina) e Georgia Meloni (Itália) recebem outro crachá: são os "ultraliberais".

No Brasil, parte da direita passou a se identificar na última década com um mantra: "liberal na economia, conservador nos costumes".

Mas... afinal, o que são esses liberalismos?

Liberalismo

A corrente de pensamento conhecida hoje como liberalismo surgiu no século 17 como uma resposta ao absolutismo dos reis que comandavam a Europa naquele período.

"O liberalismo é uma sociedade dos direitos. É um modelo de sociedade baseado em direitos e baseado na lei. O Estado democrático é liberal. É o Estado de direito versus o Estado de arbítrio. Ninguém é obrigado a fazer nada ou a deixar de fazer se a lei não diz. E é do liberalismo que vêm, por exemplo, todos os direitos fundamentais, os direitos civis. O liberalismo vai conquistando isso pouco a pouco. Tivava poderes do rei e transferia para parte dos cidadãos", explica Wilson Gomes, pesquisador e professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em entrevista à BBC News Brasil.

Crise

Ao longo da última década, a ascensão de governos conservadores (ou ultraconservadores, a depender de quem classifica) em todo o mundo parece ter colocado parte desses preceitos em xeque.

Os direitos das mulheres e da população LGBTQIA+, por exemplo, e o fechamento das fronteiras nacionais para imigrantes e produtos importados seriam sinais dessa "crise do liberalismo".

O cientista político Murilo Medeiros, no entanto, avalia que as ideias liberais seguem fortes em todo o mundo – e que não há chance de serem derrubadas por completo.

"O liberalismo, a despeito das críticas recorrentes que costuma receber, continua sendo uma das correntes de pensamento mais influentes no mundo. É fonte de prosperidade, paz, inclusão, livre manifestação e geração de oportunidades", diz Medeiros.

Neoliberalismo

No início do século 20, o liberalismo sofreria uma de suas principais reformulações: o neoliberalismo.

Em sua tese de doutorado na Unicamp sobre o neoliberalismo e os institutos liberais no Brasil pós-redemocratização, a cientista social Denise Barbosa Gros explica que o neoliberalismo, em resumo, consiste em "legitimar, teoricamente, um conjunto de mudanças na forma de gerir a economia e a sociedade, dentre as quais é central a diminuição do papel que o Estado desempenha num modelo econômico que permite maior integração dos países ao processo de globalização financeira, dos mercados e

Reprodução



Javier Milei, na Argentina, e Donald Trump, nos EUA, são exemplos de ultraliberais libertários.

da produção".

Os três principais difusores da alternativa neoliberal no campo político foram o presidente americano Ronald Reagan, a primeira-ministra britânica Margaret Thatcher e o ditador chileno Augusto Pinochet.

Libertários

A partir dos anos 1970, os liberais passam a se dividir em duas grandes vertentes que reformulam princípios clássicos do liberalismo: os igualitários e os libertários.

Como explica a cientista política Marina Basso Lacerda, essa corrente libertária defende um Estado estritamente limitado à proteção contra força, roubo ou fraude e à proteção de contratos e propriedades, negando "qualquer razão moral para se mitigar a desigualdade e criar políticas de bem-estar". Sob essa perspectiva libertária, não é papel do Estado prover sistema de educação ou saúde pública.

Nesse grupo estariam os governos de direita que assumiram o poder após vencerem eleições em países como Estados Unidos, Hun-

gria e Argentina.

Por outro lado, o grupo de liberais igualitários é bastante influenciado pelas ideias do filósofo político americano John Rawls, que trata de justiça social e da igualdade de oportunidades como valor liberal fundamental. Para ele, cada pessoa tem direito à maior quantidade de liberdade compatível com a liberdade dos outros.

Cientista política e doutoranda na Universidade de Brasília, Isabela Silveira Rocha afirma que o mundo vive hoje um liberalismo de viés corporativista, ou seja, "capturado" por grandes corporações que exercem forte influência sobre os governos e a sociedade.

"No mundo, o liberalismo está consolidado nesta nova fase de monopólio, já que o corporativismo capturou a máquina estatal. Hoje, nos EUA, bastião do liberalismo, o modelo é frequentemente associado ao poder das grandes corporações", diz.

Exame realizado pelo Conselho Nacional de Justiça é obrigatório para quem pretende concorrer a um dos cartórios no Brasil.

Requisito obrigatório para pretende concorrer a um dos cartórios do Brasil, o Exame Nacional de Cartórios (ENAC) está com as inscrições abertas até 27 de dezembro. O prazo de validade do certificado de habilitação adquirido com o ENAC é de seis anos a partir da data da divulgação do resultado definitivo do exame.

A criação do Enac foi aprovada em agosto de 2024 pelo plenário do CNJ, com o objetivo de “promover a formação de uma base de conhecimento retilínea nas delegações em todo o país, além de fortalecer a transparência no processo de titularização dos serviços notariais e de registro”.

Titulares de cartório estão no topo da lista dos profissionais mais bem remunerados do Brasil, de acordo com dados da Receita Federal sobre as declarações de Imposto de Renda. Em 2021,

Reprodução



Exame está previsto para o dia 13 de abril em todas as capitais brasileiras.

o rendimento médio deles era de R\$ 136,4 mil por mês.

Para participar do exame, os candidatos devem atender a alguns requisitos básicos, entre eles ter diploma de bacharel em Direito. Alternativamente, candidatos que tenham exercido por pelo menos 10 anos de funções em serviços notariais ou de registros também estão habilitados a se inscrever.

O ENAC terá apenas uma etapa, que consistirá em uma prova objetiva. O exame será composta por 100 questões de múltipla escolha. As provas abordarão diferentes áreas do direito,

como Direito Constitucional, Civil, Administrativo e Notarial. Para ser aprovado, o candidato deverá acertar pelo menos 60 questões, com uma bonificação para candidatos negros, indígenas ou com deficiência, que precisam acertar no mínimo 50 questões.

A aplicação da prova do ENAC está prevista para o dia 13 de abril de 2025, das 14h às 19h, no horário oficial de Brasília. Ela será aplicada simultaneamente nas capitais de todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. O conteúdo programático do exame pode ser acessado no Anexo I do edital

publicado no Diário Oficial da União.

O Enac deverá ser realizado ao menos duas vezes por ano de forma simultânea nas capitais de todos os estados e no Distrito Federal.

Serviço

As inscrições para o primeiro Enac podem ser feitas até o dia 27 de fevereiro, por meio do site da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a banca organizadora do exame. O valor da taxa de inscrição é R\$ 150 e o pagamento deve ser efetuado até o dia 28 de fevereiro. A aplicação da prova do ENAC está prevista para o dia 13 de abril de 2025.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,841	5,843
Dólar Turismo	5,888	6,068
Peso Argentino	0,0056	0,0056
Euro	6,074	6,075

Atualizado em: 02/02/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	126.135pts	-0.61%

Atualizado em 02/02/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 02/02/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	-	-	-
EM 2025	-	-	-
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	02/02 (SEMANA ATUAL)	26/01 (SEMANA ANTERIOR)	02/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.05	R\$ 10.90	R\$ 10.50
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.55	R\$ 10.45	R\$ 10.00
Suíno	1kg vivo	R\$ 7,91	R\$ 7,91	R\$ 8,18
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,29	R\$ 10,29	R\$ 10,63
Agricultura	Unidade	02/02 (SEMANA ATUAL)	26/01 (SEMANA ANTERIOR)	02/01 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 125,57	R\$ 128,50	R\$ 135,66
Arroz	50kg	R\$ 100,62	R\$ 99,54	R\$ 99,15
Feijão	60kg	R\$ 170,00	R\$ 175,00	R\$ 180,00
Milho	60kg	R\$ 74,79	R\$ 73,88	R\$ 72,69
Trigo	1Ton	R\$ 1.309,49	R\$ 1.288,41	R\$ 1.261,13

Atualizado em: 02/02/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

"Não tem rombo", diz ministra de Lula após déficit de R\$ 8 bilhões das empresas estatais em 2024.

A ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, afirmou que o resultado fiscal das estatais, divulgado pelo Banco Central, não representa um "rombo" nas contas das empresas. Dados da autoridade monetária apontam para um déficit de R\$ 8,1 bilhões em 2024 nessas empresas públicas.

De acordo com a titular da pasta, o resultado leva em consideração apenas a diferença entre receitas e despesas, gerando um resultado deficitário mesmo que as empresas tenham lucro.

O argumento do governo é que a cifra contém números de investimentos feitos pelas companhias com dinheiro que já estava em caixa. A ministra afirmou que os números apresentados pelo BC são o resultado fiscal das companhias, considerando apenas receitas e despesas. "Mas muitas despesas são com dinheiro que estava em caixa. Portanto, acaba gerando resultado deficitário, ainda que as empresas tenham lucro", disse.

Ela afirmou ainda que, das onze empresas com déficit divulgadas hoje, nove são lucrativas

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Correios registrou o mais déficit entre as estatais.

- o que significa que não se pode chamar de rombo. "O Tesouro não vai arcar com isso. É um resultado pelas empresas terem aumentado investimentos", afirmou, citando o exemplo dos Correios.

Em 2023, as estatais registraram déficit de R\$ 2,27 bilhões. O saldo negativo subiu 255,8% no ano passado. Segundo dados do BC, o déficit acumulado das estatais no governo Lula foi de R\$ 10,3 bilhões.

Entenda

- Empresas estatais são aquelas em que o governo detém parte ou todo o capital social. No Brasil, as empresas estatais são classificadas como empresas públicas (quando 100% do capital pertence

ao Poder Público) e sociedades de economia mista (quando parte do capital é negociado por entes privados na forma de ações).

- O déficit das empresas estatais em 2024 ficou em R\$ 8,01 bilhões, segundo o Banco Central.
- Já o governo diz que o déficit das estatais no ano passado foi de R\$ 4,04 bilhões. A diferença se deve a critérios diferentes para fazer a conta.

Correios

As declarações foram dadas em conversa com a imprensa, no Palácio do Planalto, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para discutir a si-

tuação fiscal dos Correios. De acordo com dados do MGI, a empresa registrou déficit de R\$ 3,2 bilhões em 2024, o maior entre as estatais.

O presidente da estatal Fabiano Silva dos Santos, que também participou da reunião, atribuiu o resultado à taxa de compra internacional, à tentativa de privatização da empresa e ao pagamento dos precatórios (requisições de pagamento de dívidas expedidas após condenação judicial definitiva).

Fabiano não quis responder, entretanto, se acredita que a empresa dará lucro em 2024 ou não. A expectativa é que o balanço de 2024 deve mostrar o maior prejuízo da história, de R\$ 3,2 bilhões.

Novas regras facilitam pagar boletos com Pix e dão largada para juro menor.

Resolução do BC (Banco Central) que entra em vigor nesta segunda-feira (3) facilita o pagamento de boletos com o Pix, o sistema de transferência de recursos em tempo real da instituição, assim como cria condições para aumentar a concorrência no mercado de duplicatas, ou seja, que trata da antecipação dos recursos provenientes de vendas a prazo feitas pelas empresas.

A primeira novidade cria normas para universalização do Pix como forma de pagamento nos boletos. O que as regras fazem é esclarecer e padronizar como a ferramenta poderá ser utilizada, com estabelecimento de responsabilidade entre os participantes. Algumas instituições já oferecem o Pix nos boletos, mas isso ainda está em fase de testes.

"Pagar pelo Pix é mais simples. Naturalmente, o mercado vai convergir para isso, vai ser natural. Quando uma instituição começa, a outra vai atrás não tem jeito. Já tem instituição fazendo, só que ainda não está padronizado. A convenção do boleto é que vai tornar o padrão para que isso aconteça, junto com potenciais ajustes no regimento do Pix, de forma padronizada", disse Mardil-

son Fernandes Queiroz, consultor do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro do Banco Central.

No uso do Pix, haverá um QR Code específico, inserido no próprio boleto. Dessa forma, argumenta o Banco Central, incorpora-se na experiência do uso do boleto de pagamento, um instrumento amplamente utilizado, a agilidade, a conveniência e a grande aceitação do PIX.

Boleto dinâmico

A grande novidade da nova regra, entretanto, é o chamado boleto dinâmico. Segundo o Banco Central, isso possibilitará que as empresas que recebem pagamentos mensalmente por boletos, dos compradores, possam antecipar o recebimento dos valores, algo que já acontece atualmente, mas possibilitando uma concorrência maior entre as instituições financeiras que ofertam essa linha de crédito.

No modelo atual, de acordo com o BC, as empresas que vendem produtos e serviços se utilizando de boletos, o que inclui também as incorporadoras imobiliárias, estão relativamente presas à instituição financeira que os emitiu. Se optou, por exemplo, pelo banco X para emitir os boletos, é difícil fazer a troca por outra institui-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



BC padroniza regras para pagamento de boletos com PIX.

ção na hora de antecipar o seu recebimento (processo no qual são cobrados juros).

A ideia é que seja criada uma ou mais plataformas na internet, feitas e operadas pelo mercado financeiro, mas com supervisão do Banco Central, por meio das quais será possível registrar os chamadas "duplicatas escriturais" (títulos que provam os valores a receber) e, com isso, possibilitar que as empresas façam um leilão entre as instituições financeiras para ver em oferece o juro mais baixo.

"Do ponto de vista fornecedor, vai ser algo extremamente simples, como apertar uma tecla e dizer: eu deixo tal banco ver minhas duplicatas. Todo mundo vai ver, e aí vai ter uma negociação que eles vão mandar cotações para esse fornecedor. Até a hora que ele defina

com quem ele quer fazer negociação. Uma vez feita essa negociação, aí você vai ter o boleto dinâmico", explicou Ricardo Vieira Barroso, Chefe de Divisão no Departamento de Normas do BC.

Além de possibilitar juro mais baixo para os comerciantes, e incorporadoras imobiliárias (que vendem imóveis na planta usando boletos) na hora de antecipar esses "recebíveis", o novo sistema também vai proporcionar segurança às instituições financeiras que liberarem os recursos das antecipações. Isso porque um sistema ligado ao boleto dinâmico vai possibilitar que os valores sejam direcionados diretamente para a instituição financeira que antecipou os recursos, sem intermediários.

Governo minimiza efeitos do reajuste do diesel e não vê reação de caminhoneiros.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) minimizou o reajuste feito pela Petrobras no preço do diesel. Para auxiliares do chefe do Executivo, era incontornável o aumento e a avaliação é de que não haverá ruídos.

Há monitoramento constante de insatisfação de categorias, como caminhoneiros, mas não houve qualquer tipo de alerta até o momento, segundo integrantes do Palácio do Planalto.

A Petrobras elevou em mais de 6% o preço médio do diesel para distribuidoras no sábado (1º), para R\$ 3,72 por litro, no primeiro ajuste do valor do combustível em mais de um ano.

Assessores palacianos dizem que o aumento real foi baixo e minimizam efeitos na sociedade. Até mesmo porque o impacto na inflação não é imediato, como um aumento no preço da gasolina.

Além disso, esses auxiliares reforçam comparação com o preço do diesel no final do governo de Jair Bolsonaro (PL), em dezembro de 2022. Desde então, mesmo com os aumentos, o preço do litro do combustível ficou R\$ 0,77 mais barato.

o governo do presidente Lula apostava que a possível continuidade da queda do dólar pudesse amenizar o aumento no preço do diesel pela Petrobras.

Após ultrapassar a barreira dos R\$ 6, a cotação da moeda americana vem registrando sucessivas quedas neste início de ano. Na sexta-feira (31), ela fechou em R\$ 5,835, no que foi a

décima sessão consecutiva de perdas ante o real.

Auxiliares de Lula disseram que o aumento de cerca de R\$ 0,22 é considerado baixo e que seus efeitos devem cair ainda mais com a variação negativa do câmbio que esperam para as próximas semanas.

O próprio presidente indicou o posicionamento do governo em entrevista a jornalistas no Palácio do Planalto na última quinta (30), ao dizer que não cabe a ele autorizar aumento do diesel.

"Desde o meu primeiro mandato que eu aprendi que quem autoriza aumento do petróleo e derivados é a Petrobras, não o presidente da República", disse.

“Ela não precisa me avisar. Se ela tiver uma decisão de que para Petrobras é importante fazer reajuste, ela que faça”, completou.

O Planalto interpretou a fala como bem recebida no mercado financeiro.

Além disso, o presidente também pontuou o preço do combustível em dezembro de 2022, mesmo sem mencionar o governo Bolsonaro diretamente. Tratou ainda do aumento do ICMS, imposto estadual. Este, sim, terá incidência direta na inflação e também abrangerá a gasolina.

Os preços dos combustíveis já devem subir nas bombas com o aumento do ICMS. O aumento será de R\$ 0,06 no litro do diesel e biodiesel, e R\$ 0,10 por litro de gasolina e etanol.

O repasse do aumento do preço da Petrobras aos consumidores finais nos postos depende de uma

Marcelo Camargo/Agência Brasil



A Petrobras elevou em mais de 6% o preço médio do diesel para distribuidoras no sábado (1º), para R\$ 3,72 por litro.

série de fatores, incluindo cobrança de impostos, mistura de biodiesel e margens de lucro da distribuição e da revenda.

Além disso, o mercado brasileiro também é suprido por algumas refinarias privadas e por importações.

Na quarta (29), a diretoria da Petrobras apresentou ao conselho de administração da estatal um balanço do cumprimento de sua política de preços no último trimestre de 2024.

Defendeu que, mesmo com defasagens em relação às cotações internacionais, a política de preços foi cumprida ao garantir a venda de combustíveis acima do valor de custo e abaixo dos índices praticados por concorrentes, banda estabelecida na gestão Jean Paul Prates.

Aos conselheiros, a empresa avaliou que o cenário é de muita volatilidade no mercado, mas que os preços ainda estão dentro dos parâmetros estabelecidos pela política.

O aumento do preço do diesel virou munição para a oposição de Lula. No X

(antigo Twitter), o ex-chefe da Casa Civil de Bolsonaro, **Ciro Nogueira (PP-PI)** questionou se iriam culpar o antecessor, que há dois anos deixou o cargo.

"Quem o governo vai culpar pelo aumento do diesel em 6%? O governo que acabou há dois anos, o ex-presidente do BC? Para quem paga mais caro, culpar os outros resolve alguma coisa? Até quando vai continuar o 'governo de oposição'?", publicou.

Já petistas foram as redes sociais para reforçar que o aumento nos combustíveis direto na bomba, em especial o da gasolina, será por causa do ICMS dos estados.

"A culpa pelo aumento no preço dos combustíveis é dos governadores ao aumentarem o ICMS sobre a gasolina e o óleo diesel. E para piorar esse aumento ocorre exatamente no momento em que os estados batem recordes de arrecadação", afirmou o deputado Carlos Zarattini (PT-SP). As informações são do portal Folha de São Paulo.

Novo empréstimo consignado para os trabalhadores do setor privado depende de uma negociação ainda não encerrada no governo Lula.

O novo crédito consignado para os trabalhadores do setor privado, como anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, depende de uma negociação ainda não encerrada no governo Lula. Qual será o limite dado para que o FGTS seja usado como garantia nessas operações?

A novidade nesse novo financiamento é que os bancos terão acesso às informações dos trabalhadores por meio da plataforma eSocial. Não precisarão mais ser dependentes de convênios feitos empresa a empresa para emprestar. Com isso, poderão ter uma base de clientes ampla, o que tende a aumentar a competição.

Eles terão ainda um perfil firme sobre o tomador de crédito, como o tempo de trabalho em uma mesma empresa, e quanto ele teria a receber em multas rescisórias caso fosse demitido. São informações importantes na composição da fórmula para se

Valter Campanato/Agência Brasil



Falta consenso entre Haddad e Marinho sobre o saque-aniversário.

chegar à taxa de juros do empréstimo.

A lei do consignado que existe hoje estabelece que o saldo do FGTS que pode ser usado como garantia está limitado a 10%. Mas as análises feitas pelos bancos indicam que, se ficar nesse patamar, a taxa de juros do consignado terá de ser mais alta.

Saque-aniversário

Em paralelo, há outro debate ainda vivo entre o Ministério do Trabalho e a equipe econômica sobre o saque-aniversário do FGTS. Mas ainda não há consenso.

Para o ministro do Trabalho, isso é ruim para o trabalhador, que fica sem dinheiro

na hora do desemprego, e para o governo, que perde uma fonte importante de financiamento para obras e saneamento.

Desde o início do governo, Marinho tem defendido encerrar a modalidade. No entanto, a proposta feita pelos bancos é reduzir paulatinamente, ao longo de cinco anos. No governo, se fala em encurtar esse prazo para três anos, mas Marinho não cede. Não se sabe qual opção irá para mesa de Lula.

Mas a linha ganhou popularidade nos últimos anos, com a irrisória correção do FGTS, e também é bem vista pelos ban-

cos, que têm altos ganhos com empréstimos de baixo risco. Críticos do governo Lula afirmam que, se a iniciativa for adiante, haverá um desmonte de uma política positiva lançada no governo Bolsonaro, o que também pode inflamar a oposição.

A proposta feita pelos bancos era reduzir paulatinamente o saque-aniversário, ao longo de cinco anos. No governo, fala-se em encurtar esse prazo para três anos, mas Marinho quer encerrar já o programa. Não se sabe ainda qual opção prevalecerá na mesa do presidente. (Estadão Conteúdo)

INSS usará inteligência artificial contra fraude e permitirá pedir benefícios em cartórios e hospitais.

A fila de pedidos de benefícios previdenciários e assistenciais tem sido um dos principais desafios enfrentados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em entrevista ao EXTRA, o presidente do órgão, Alessandro Stefanutto, falou sobre as mudanças previstas para melhorar o fluxo de análise dos requerimentos, como a ideia de manter apenas um pedido por segurado (eliminando sobreposições), o uso de inteligência artificial para evitar fraudes e a possibilidade de se requerer o salário-maternidade ou a pensão por morte diretamente em cartórios ou hospitais.

Ele também citou os impactos da greve dos médicos peritos e forneceu um dado revelador: 78% dos servidores atingem a meta de trabalho já na metade do mês, um indicativo de que há mão de obra ociosa.

1. Como a inteligência artificial adquirida pela Dataprev vai identificar indícios de fraudes na concessão de benefícios?

Realizamos avaliações com inteligência artificial de oito empresas e apenas duas chegaram à etapa final. Esse sistema permite cruzar as informações dos atestados médicos enviados pelos segurados para aumentar a velocidade na avaliação e na concessão dos benefícios. Na primeira fase, a Dataprev será responsável pela instalação do sistema. Depois, será feita a implementação no INSS. Nossa previsão é que a in-

teligência artificial comece a funcionar em abril, já com dados concretos. Além de coletar informações dos atestados, queremos identificar possíveis fraudes, como as de médicos que emitem um número alto de atestados.

2. O INSS pretende liberar a solicitação do salário-maternidade nos cartórios e em hospitais. Como isso vai funcionar?

Esse processo tem uma garantia de apresentação de documentos não falsificados, porque a certidão de nascimento apresentada será expedida na hora. O requerimento vai ser encaminhado pelo cartório ou pelo hospital ao INSS. O objetivo é que o benefício já tenha sido concedido quando a mãe chegar em casa. É uma forma de diminuir as filas e os transtornos da família para solicitar o auxílio em um momento tão importante. Estamos quase finalizando o processo para esse serviço começar a funcionar. O que falta são os atos jurídicos e a finalização de contratos. Acredito que conseguiremos concluir entre os meses de março e abril.

3. Algo similar vai acontecer com pedidos de pensão por morte?

Os cartórios também vão aceitar o pedido de pensão por morte durante o registro do óbito. É uma maneira de auxiliar o familiar no momento da perda. A concessão do benefício será mais ágil, exceto em casos que exigem análise detalhada, como quando o

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Instituto planeja mudanças para agilizar concessões.

falecido deixa mais de uma relação conjugal. Atualmente, são feitos 1,2 milhão de pedidos de pensão anuais. Com a inclusão dos cartórios no processo, prevista para março, o INSS vai economizar por ano o equivalente a um mês de requerimentos, aumentando a produtividade em mais de 50% e possibilitando a concessão de bônus aos servidores responsáveis pelos pedidos atendidos.

4. O INSS anunciou a recriação da Diretoria de Atendimento (Dirat) para gerenciar a fila de espera por benefícios. Quais as principais mudanças previstas?

Essa diretoria é responsável por estudar as filas de pedidos de benefícios e pelo desenvolvimento de estratégias para evitar indeferimentos. Somente em relação a perícias médicas, o INSS atualmente registra 25% de faltas. Vale destacar que o tamanho da fila melhorou na comparação com 2023.

Em agosto de 2024, tivemos um bom desempenho, mas logo depois houve um novo aumento devido à greve dos servidores (médicos peritos). Ainda assim, estamos virando o jogo. Hoje, enfrentamos um problema com intermediários mal-intencionados que formam uma fila indevida ao fazerem múltiplos pedidos para um mesmo segurado, lucrando com a demora no atendimento. Para evitar essa prática, os segurados só poderão fazer um pedido por vez. Além disso, vamos eliminar a restrição que impede o cidadão de fazer um novo requerimento dentro de 30 dias após um indeferimento. Mas, para que o novo pedido seja aceito, a pessoa precisará preencher um formulário detalhando as mudanças em sua situação desde o indeferimento anterior. Caso não haja alterações relevantes, o pedido não será aceito.

Ligações indesejadas: apesar dos esforços da Anatel para coibir abusos, há mais de 1 bilhão de casos por mês.

Qualquer um que tenha linha telefônica já passou pelo dissabor de receber uma profusão de ligações indesejadas. Não resta muita saída, a não ser indignar-se, não atender ou desligar o aparelho. A própria Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) reconheceu o tamanho do problema, ao apontar que mais de 1 bilhão de chamadas de telemarketing abusivo foram recebidas mensalmente pelos brasileiros entre junho de 2022 e dezembro de 2024.

O telemarketing abusivo acontece quando uma empresa faz mais de 100 mil chamadas por dia usando robôs. Elas costumam durar em torno de seis segundos e são encerradas quando não há resposta imediata. Se o usuário atende, é transferido a uma central que lhe oferecerá algum produto ou serviço que não pediu.

A Anatel diz que, desde junho de 2022, quando entraram em vigor medidas mais duras, 178,7 bilhões

Reprodução



Usuários de telefones recebem profusão de ligações indesejadas.

de chamadas abusivas foram bloqueadas, e apenas 15% continuam chegando aos consumidores. Afirma também ter bloqueado 1.041 usuários de telecomunicações e aplicado R\$ 32 milhões em multas, com base em 24 processos administrativos.

A despeito do bilhão de ligações indesejadas, o telemarketing abusivo não é o problema mais grave. A maior praga que atormenta usuários de telefones são as chamadas feitas por estelionatários. É uma questão ainda mais desafiadora, por envolver o crime organizado. Ligações acontecem o tempo todo. Há consumidores que recebem uma média

de dez por dia.

Os criminosos são tão bem articulados que chegam a forjar o número das centrais de atendimento dos grandes bancos, levando o usuário a acreditar falar com uma empresa idônea. Também simulam ligações das assistentes virtuais para comunicar saques ou Pix indevidos — tudo falso, obviamente. Se quem atende recusa a chamada, o telefone passa a tocar em intervalos de dez ou 15 minutos, numa cadência infernal. Não adianta bloquear os números. A cada ligação, surge um diferente.

Parte dessas ligações é feita de dentro dos presídios — onde celulares deveriam ser

barrados — por criminosos que deveriam estar afastados do convívio social. Outra aberração. Há casos também em que são geradas a partir de centrais clandestinas, vez por outra estouradas pela polícia.

Não é possível deixar o usuário ao deus-dará. Se ele atende à ligação de um número desconhecido, corre o risco de cair num golpe, amargando prejuízos colossais. Se não atende, pode perder uma chamada importante. Não é o consumidor que tem de resolver esse dilema, mas as autoridades. O celular é um recurso tecnológico indispensável, não pode se tornar um estorvo.

"Epidemia" de médicos influencers acende alerta no Conselho Federal de Medicina.

O número de médicos que fazem sucesso nas redes sociais vem aumentando cada vez mais. Numa pesquisa no Google usando "medical influencers", é possível ver listas e listas deles no Instagram, a plataforma preferida da classe. Há de nanoinfluenciadores, com menos de 10 mil seguidores, a megainfluenciadores, com mais de 1 milhão.

No topo dos megas estão a cirurgiã dermatologista americana Sandra Lee, que vive a espremer espinhas e a dissecar lipomas e cistos, com 4,6 milhões de seguidores; o russo-americano Mike Varshavski, médico de família que trata de assuntos variados e já foi perfil da revista People como o "médico mais sexy", com 4,4 milhões; e o indiano radicado nos EUA Deepak Chopra, autor de best-sellers no campo da espiritualidade, com 3 milhões.

No Brasil, o Conselho Federal de Medicina (CFM) se diz ciente da questão. "Estamos vivendo uma epidemia de influencers na área de saúde, e isso é uma coisa à qual precisamos reagir", afirma Jeancarlo Fernandes Cavalcante, 3.º vice-presidente da entidade.

Uma das reações do CFM seria a Resolução 2336, de 2023, conhecida como Manual da Publicidade Médica, que autoriza o médico a mostrar seu trabalho nas redes sociais, mas com ressalvas. Pode-se divulgar preços de consultas, mas não de procedimentos. É permitido compartilhar elogios

sobre a própria atuação feitos em postagens de terceiros ou de pacientes, mas não mais do que 2 por semestre (a repostagem é considerada postagem) e que não sejam sensacionalistas.

Participar de publicidade de medicamento, insumo médico, equipamento, alimento e quaisquer outros produtos que induzam à garantia de resultados, nem pensar. Assim como é vedado ao influencer anunciar que trata de sistemas orgânicos, órgãos ou doenças específicas quando não for especialista. "A maior parte dos influenciadores é generalista", diz Cavalcante. "Muitas vezes são recém-formados, e é aí que está o maior perigo."

O conselheiro indica ao usuário, antes de tudo, digitar o nome do médico no portal do CFM ou do respectivo Conselho Regional de atuação e buscar o Registro de Qualificação de Especialista (RQE), conferido a quem fez residência ou obteve o título pela Associação Médica Brasileira (AMB).

"Se o conteúdo do que está falando é legítimo, cientificamente comprovado, o generalista pode fazer publicidade, mas não pode se anunciar como especialista ou anunciar especialidades que não existem", afirma Cavalcante.

Ciência como base

Com 1,1 milhão de seguidores no Instagram, o cardiologista paulistano Roberto Kalil Filho, de 65 anos, diretor clínico

Reprodução



Segundo o CFM, o maior perigo é que muitos dos influencers são recém-formados.

do Instituto do Coração (InCor) e professor titular da Faculdade de Medicina da USP, tem evidentes no seu perfil os dois registros, o CRM e o RQE, como oficialmente requisitado. Mas entende que, para o usuário, o mais importante é passar informação conforme o protocolo das sociedades médicas. "Um conteúdo médico, quando postado, tem de ser extremamente baseado em ciência", afirma.

Kalil e sua equipe selecionam os temas muito pela curiosidade dos próprios seguidores, mas também quando há pesquisas relevantes, como um estudo do InCor sobre os efeitos nocivos do cigarro eletrônico, divulgado em novembro passado. Kalil entrevistou uma das autoras da pesquisa, nos moldes do que faz no programa Sinais Vitais, da CNN Brasil, também reproduzido em postagens no Instagram. "Meu objetivo é pouco teatro e muita Medicina", diz. "Tudo é no sentido de informar, e não de tratar o paciente", esclarece,

reiterando que não faz consulta por rede social.

Mais do que informar, o pediatra e sanitarista Daniel Becker quer formar. Carioca de 66 anos, Becker foi o primeiro médico brasileiro a trabalhar com a organização Médicos sem Fronteiras, no limite da Tailândia com o Camboja, e um dos criadores do programa Saúde da Família, do SUS. Nas redes sociais, ele se propõe a falar menos do dia a dia da maternidade e mais de questões graúdas da infância, dentro de um contexto político, social, econômico e ambiental. É dos poucos médicos a não usar "Dr." no perfil. Becker dá palestras e oferece cursos.

A quem deseja seguir médicos nas redes sociais, ele aconselha atenção a pontos como excesso de assertividade, agressividade, autoexibição, masculinidade tóxica, viagens de luxo e verdades absolutas. "Se não há espaço de reflexão, eu já ficaria desconfiado." (Estadão Conteúdo)

Argentino encontrado morto após desaparecer em acampamento de Santa Catarina: o que se sabe e o que falta saber.

O corpo do turista argentino Federico Alejandro Bruni, de 32 anos, foi encontrado nesse sábado (1), às margens do Rio do Poncho, em São Bonifácio, Santa Catarina. Ele estava desaparecido desde a última quarta-feira, quando foi visto próximo a uma cachoeira na região.

De acordo com informações do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC), Federico havia montado acampamento na área e planejava permanecer por alguns dias. No acampamento, foram encontrados não apenas seu veículo e os equipamentos de camping, mas também pertences pessoais do turista e um cão que o acompanhava.

As operações de busca pelo turista envolveram diversas estratégias, incluindo buscas terrestres e subaquáticas, além do uso de drones. Um cão especializado em busca também foi mobilizado para auxiliar nas investigações.

Reprodução



Federico Alejandro Bruni, de 32 anos, estava desaparecido desde quarta.

Após três dias de procura, que contou com o apoio do Grupo de Busca e Salvamento (GBS), o corpo foi localizado em uma área de vegetação densa às margens do rio.

Último contato

A irmã de Federico, Dani Bruni, informou que ele estava de férias no Brasil e havia viajado acompanhado de seu cachorro, com a intenção de explorar as cachoeiras locais. Ele acampava com o cachorro na localidade, e ficaria ali por três ou quatro dias, segundo familiares.

Ela acredita que o irmão tenha desaparecido ainda na segunda-feira (27). Dani Bruni disse que

falou com o familiar nesse dia e que, na terça-feira (28), recebeu uma mensagem dizendo que o irmão havia deixado o acampamento.

"Ele foi acampar. Ele nos disse na segunda-feira que ficaria alguns dias. O acampamento nos notificou na terça-feira que ele havia partido", informou.

Ela não esclareceu, no entanto, quem enviou a mensagem. Na quarta-feira (29), depois que o cão e os pertences do turista foram encontrados na região, os bombeiros começaram buscas.

Investigação

Até o momento, as autoridades não divulgaram a causa

oficial da morte. A Polícia Civil abriu um inquérito para investigar o caso, e a principal hipótese é de afogamento, mas outras possibilidades não estão descartadas. O corpo foi encaminhado à Polícia Científica para exames que esclarecerão as circunstâncias da tragédia.

A Polícia Civil informou que o local onde o turista havia acampado é ermo, de difícil acesso e de "considerável perigo natural". Os bombeiros disseram que o local tem correnteza forte. Populares afirmam que a região é buscada com frequência por pessoas que gostam de acampar.

Corte em ajuda humanitária dos Estados Unidos deve aumentar fluxo migratório para o país e agravar crise global.

Desde que retornou à Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não mediu esforços para impor sua dura agenda anti-imigração no país. Mas uma medida, em especial, ultrapassou fronteiras: o congelamento de quase toda ajuda externa americana pelos próximos três meses — parte de um amplo esforço de revisão do Departamento de Estado para garantir que as iniciativas estejam alinhadas aos interesses trumpistas. O impacto foi imediato, inclusive no Brasil.

Para analistas, o corte aprofundará não só a crise migratória global como possivelmente terá um efeito rebote: aumentar o fluxo de migrantes em direção aos EUA. No ano passado, o número de pessoas deslocadas à força bateu o recorde de 122 milhões, segundo a ONU, mais que o dobro do registrado há 10 anos.

Anunciada há pouco mais de uma semana, a ordem inicialmente isentava do corte valores enviados a Israel e ao Egito e para fundos alimentares. Na terça-feira, o secretário de Estado, Marco Rubio, assinou um memorando isentando “programas essenciais para salvar vidas” que custeiem medicamentos, vacinas, serviços médicos e abrigos.

Os EUA são os principais fornecedores de ajuda humanitária do mundo, embora os valores destinados não cheguem a 1% do seu Orçamento federal. Em 2023, dos US\$

13,8 bilhões gastos com ajuda humanitária, US\$ 9,8 bilhões foram usados pela Agência para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) e US\$ 4 bilhões pelo Escritório de Refugiados e Imigrantes (PRM). Segundo o memorando, a Assistência à Migração e Refúgio (MRA) fornecida pelo PRM — que atende o Brasil, quinto maior beneficiário nas Américas — só continuará disponível nos próximos 90 dias para iniciativas emergenciais e de “repatriação de cidadãos”.

Segundo dados do Departamento de Estado, entre os principais beneficiários do MRA estão países como Líbano, que abriga a maior população de refugiados per capita do mundo; Turquia, que serve de “tampão” para migrantes do Oriente Médio que tentam chegar na Europa; Colômbia, principal destino de imigrantes venezuelanos e rota de passagem para os EUA pela selva de Darién; e Bangladesh, onde há o maior campo de refugiados do planeta com rohingyas que fugiram de Myanmar.

Aliados como Ucrânia e Jordânia também serão afetados, assim como afegãos que trabalharam para o governo americano durante a ocupação do país e sírios, vítimas da maior crise migratória do mundo. No continente africano, onde há a disputa por influência com a China, Etiópia e Sudão do Sul sofrerão os maiores impactos.

Impacto no Brasil

Paira a incerteza, ainda,

Divulgação



No ano passado, um quinto do orçamento do Acnur veio dos EUA, cerca de US\$ 2,4 bilhões.

sobre a Operação Acolhida — ecossistema que desde 2018 atende migrantes venezuelanos no Brasil, formado por entidades públicas, privadas, ONGs e as agências da ONU para Refugiados (Acnur) e para Migrações (OIM). Além de assistir venezuelanos, o programa também promove a sua interiorização, inserindo-os no mercado de trabalho de outros estados. Hoje, há mais de 500 mil venezuelanos no Brasil, terceiro principal destino na América Latina.

“Muitas dessas organizações dependem de financiamento norte-americano, de modo que o corte seguramente irá impactar a capacidade operacional desse sistema, que já opera sobrecarregado”, afirma Victor Del Vecchio, advogado de imigração e direitos humanos e mestre em direito internacional pela USP.

Na prática, explicou ele, “menos interiorizações significa mais pessoas em Roraima, estado com baixa

capacidade de inserção socioeconômica desse contingente. É possível que o número de migrantes em situação de rua, pobreza e miséria dispare”.

O Acnur, agência da ONU para Refugiados, evitou comentar os impactos diretos, mas disse em nota que “as operações no Brasil seguem vigentes, pois as fontes de financiamento de nossas atividades em prol das pessoas refugiadas são diversificadas”. No entanto, em um e-mail interno enviado por Filippo Grandi, chefe do Acnur, repercutido pelo jornal britânico Guardian, o alto comissário anunciou uma redução imediata dos gastos, vetando a contratação de funcionários, assinatura de novos contratos e viagens internacionais. No ano passado, um quinto do orçamento do Acnur veio dos EUA, cerca de US\$ 2,4 bilhões.

Brasileiros contam experiência de ser enviados de volta ao País após tentativa fracassada de entrar ilegalmente nos Estados Unidos.

No dia 24 de janeiro, a chegada de um voo de repatriação com 88 brasileiros deportados dos Estados Unidos chamou a atenção após o grupo desembarcar com algemas nas mãos e correntes nos pés. Esse, contudo, não foi um fato isolado.

No ano passado, o número de brasileiros deportados dos EUA, no governo do então presidente Joe Biden, foi o maior registrado em três anos, chegando a 1.648 pessoas em 16 voos. Três brasileiros deportados relataram os meandros do controle de imigração e as idas e vindas da burocracia para enviá-los de volta ao País.

Embora o caminho mais penoso seja o percurso para cruzar a fronteira, o contato com autoridades e a detenção são o marco de uma nova fase de incerteza em solo estrangeiro. Transferência entre penitenciárias, “bicos” na prisão para financiar ligações para a família e a desinformação sobre a possibilidade de audiências são algumas das dificuldades apontadas.

Assim como os deportados algemados e acorrentados que chegaram a Manaus, Leonardo Oliveira, de 42 anos, diz ter desembarcado em Belo Horizonte da mesma forma em 20 de dezembro. Antes, chegou a ficar preso em Texas e Louisiana.

O brasileiro conta que

há duas maneiras de entrar no território americano sem visto prévio: escondido da polícia ou por um pedido de asilo. Ele seguiu a segunda opção, embora os EUA não facilitem a permanência de brasileiros nessa condição. Isso só acontece em casos muito específicos de perseguição, como fuga da violência, após entrevista detalhada sobre a história do requerente. Segundo Leonardo, após ter se entregado às autoridades, teve de apresentar justificativas para o pedido de asilo. O brasileiro, porém, não conseguiu uma audiência para dar prosseguimento ao pedido.

A penitenciária à qual Leonardo foi enviado abrigava mais de cem detentos. Lá, ele recebia três refeições por dia e itens de higiene. Ele ainda passou por uma transferência para ficar em outro presídio próximo dos voos de deportação.

“Eu tinha direito a saúde, psicólogo, assistência psiquiátrica, banho de sol. Era um tratamento digno, mas a comida era racionada”, relatou.

Ao entrar no sistema penitenciário americano, Leonardo teve todos os seus documentos confiscados, seus antecedentes conferidos e sua digital e voz registradas. O dinheiro que possuía, conta, foi para uma carteira digital para comprar comida extra ou cartões de telefone no pre-

Reprodução



Número de brasileiros deportados dos Estados Unidos em 2024 chegou a 1.648.

sídio. Ele podia receber dinheiro de familiares no Brasil, e todas as movimentações financeiras eram feitas por tablet.

Leonardo chegou aos EUA depois de enfrentar a depressão e complicações financeiras no Brasil. Na adolescência, viveu na Espanha por um tempo e não tinha planos para se tornar emigrante novamente, até esbarrar nas redes sociais com pessoas que estavam atravessando a fronteira dos EUA com sucesso. Durante o périplo recente, gravou vídeos no YouTube narrando as dificuldades.

Quatro centros

Outro que tentou a sorte nos EUA, mas foi deportado, foi Wemersson Fontes, de 28 anos, que chegou ao Brasil acorrentado nos pés, na barriga e nas mãos, mas foi solto cerca de 20 minutos antes do pouso. A prática é apontada como recorrente por

especialistas. Natural de Minas Gerais, o eletricitista decidiu ir para os EUA para juntar dinheiro trabalhando com pinturas de casas.

Ao se entregar na fronteira, Wemersson teve o seu pedido de asilo negado e foi levado para quatro centros de detenções até conseguir voltar para o Brasil. Em todos os seus deslocamentos, ele ficou acorrentado. Na fronteira, ele relata que a refeição era escassa, com pouco espaço para dormir, mas que nas outras três detenções se alimentou de maneira satisfatória.

Ele conta que foi algemado em todos os seus deslocamentos e durante todo o voo para o Brasil. A exceção era quando ia ao banheiro. Seu voo, afirma, trouxe de volta cerca de 80 brasileiros, com apenas três agentes americanos a bordo.

Trump diz que dor provocada pelas tarifas valerá a pena.

Reprodução



Presidente reconheceu que americanos podem sentir impactos econômicos da taxação.

O presidente Donald Trump afirmou nesse domingo (2) que os americanos podem sentir as consequências econômicas das tarifas impostas a outros países, mas insistiu que "o preço valerá a pena" para proteger os interesses dos Estados Unidos.

"Haverá alguma dor? Sim, talvez (e talvez não!)", escreveu Trump escreveu, em letras maiúsculas em sua plataforma Truth Social, um dia após assinar um decreto que impõe tarifas a México, Canadá e China. "Mas nós vamos fazer os Estados Unidos grandes de novo, e valerá a pena o preço que devemos pagar", acrescentou.

No sábado, o presidente Donald Trump cumpriu a ameaça de impor tarifas aos três principais parceiros comerciais dos Estados Unidos, que juntos representam mais de 40% das importações do país. Ele anunciou

tarifas de 25% sobre produtos do Canadá e do México e um adicional de 10% àquelas já em vigor sobre produtos chineses.

A medida de Trump provocou promessas imediatas de represália dos países afetados. Ao mesmo tempo, analistas alertam que uma guerra comercial pode desacelerar o crescimento dos Estados Unidos e elevar os preços ao consumidor a curto prazo.

Críticas

Na sexta (31), o conselho editorial do The Wall Street Journal criticou Trump em um artigo com o título "A guerra comercial mais idiota da história".

Trump respondeu nesse domingo: "O 'lobby tarifário', liderado pelo globalista e sempre equivocado Wall Street Journal, está trabalhando duro para justificar... décadas de fraude contra os Estados Unidos, tanto em relação ao comércio,

crime e drogas venenosas".

Para o presidente republicano, o déficit comercial dos Estados Unidos é um sinal de que outros países tiram vantagem de Washington. "Esses dias acabaram!", escreveu na Truth Social.

Em outra mensagem, Trump voltou a pedir que o Canadá vire um estado dos Estados Unidos, elevando a tensão com um de seus aliados mais próximos depois de anunciar a imposição de tarifas.

Estados Unidos pagam "centenas de bilhões de dólares para SUBSIDIAR o Canadá", escreveu Trump em uma aparente referência ao déficit comercial do país com a nação vizinha. "Sem o subsídio massivo, o Canadá deixa de existir como um país viável. Portanto, o Canadá deveria se tornar nosso querido 51º estado", acrescentou.

Trump afirmou que a

medida significaria "impostos muito menores e uma proteção militar muito melhor para o povo do Canadá - e sem tarifas!".

Dados oficiais do governo dos Estados Unidos mostram que o déficit comercial com o Canadá foi de 55 bilhões de dólares (320 bilhões de reais) em 2024.

União Europeia

A União Europeia lamentou a decisão dos Estados Unidos de impor novas tarifas sobre produtos do Canadá, México e China e disse que responderá "com firmeza" caso as tarifas sejam aplicadas ao bloco.

"A UE está firmemente convencida de que tarifas baixas promovem o crescimento e a estabilidade econômica, mas responderá com firmeza se tarifas injustas forem aplicadas", alertou a Comissão Europeia.

Reações de Canadá, México e China a tarifas impostas por Trump podem dar início a uma guerra comercial destrutiva.

Logo após a assinatura da ordem que confirmou a imposição de tarifas sobre importações canadenses, mexicanas e chinesas para os Estados Unidos, os governos de Justin Trudeau (Canadá) e Claudia Sheinbaum (México) se pronunciaram prometendo responder com taxas próprias. Este poderia ser o início de uma "guerra comercial muito destrutiva", de acordo com Paul Ashworth, da consultoria Capital Economics.

Donald Trump oficializou no último sábado (1º) seus planos e anunciou tarifas de 25% sobre as importações do Canadá e México para os EUA e de 10% sobre os produtos da China. Em resposta, o primeiro-ministro do Canadá anunciou já na noite de sábado a imposição de tarifas de 25% sobre US\$ 155 bilhões em produtos americanos.

Segundo Trudeau, US\$ 30 bilhões entrarão em vigor nesta terça-feira (4), enquanto os US\$ 125 bilhões restantes serão aplicados em 21 dias.

O líder canadense afirmou ainda que as tarifas afetariam uma variedade de produtos dos EUA, incluindo cerveja, vinho, bourbon, frutas, sucos, roupas, equipamentos esportivos e eletrodomésticos.

"Não queremos estar aqui, não pedimos por isso. Mas não recuaremos na defesa dos canadenses" e da parceria de sucesso entre o Canadá e os EUA, disse Trudeau, que admitiu que as próximas semanas não serão fáceis para nenhum dos dois países.

Já a presidente do México, Claudia Sheinbaum, afirmou em uma postagem na rede social X (antigo Twitter) que instruiu seu secretário da Economia a implementar "medidas tarifárias e não tarifárias em defesa dos interesses do México".

A chefe de Estado mexi-

cana não detalhou as medidas, mas criticou a decisão de Donald Trump. "Não é impondo tarifas que os problemas se resolvem, mas sim conversando e dialogando", escreveu.

Já o governo chinês afirmou que irá contestar as tarifas de Trump por meio da Organização Mundial do Comércio (OMC).

A imposição de tarifas pelos EUA "viola seriamente" as regras da OMC, disse o Ministério do Comércio chinês em comunicado publicado neste domingo (2), que também pediu aos EUA que "se envolvam em um diálogo franco e fortaleçam a cooperação".

Paul Ashworth, da Capital Economics, explica que as exportações para os EUA representam cerca de 20% das economias do México e do Canadá – e que essas tarifas podem mergulhar suas economias em uma recessão.

As tarifas têm o potencial de tornar os produtos desses países mais caros para os americanos, o que significaria vendas e lucros menores para empresas mexicanas e canadenses.

Inflação e juros

O analista da Capital Economics também alerta que os preços mais altos que as empresas e os consumidores dos EUA enfrentam aumentarão a inflação, e isso significaria que a janela para mais cortes nas taxas de juros dos EUA nos próximos 12 a 18 meses "simplesmente se fechou".

Antes mesmo do anúncio oficial de Trump sobre as novas tarifas, o Federal Reserve (Fed), banco central dos Estados Unidos, já havia interrompido o corte dos juros do país.

O Fed iniciou o ciclo de queda em setembro do ano passado, no primeiro movimento para baixo desde 2020. Desde então, haviam sido três

Divulgação/The White House



Donald Trump oficializou seu plano de taxar em 25% importações do Canadá e do México e 10% da China.

cortes seguidos até dezembro.

Um custo maior de empréstimos provavelmente reduzirá os padrões de vida dos consumidores dos EUA e tornará as empresas mais relutantes em investir no futuro, diz Ashworth.

Também prejudicará os governos e qualquer outra pessoa ao redor do mundo que tome dinheiro emprestado em dólares americanos.

"Ameaça do fentanil"

Donald Trump disse que ter assinado a ordem que impõe as novas tarifas "por causa da grande ameaça de imigrantes ilegais e drogas mortais que estão matando nossos cidadãos, incluindo o fentanil".

Falando especificamente sobre o México, o presidente americano disse neste sábado que a imposição de tarifas continuará até que o país "coopere com os Estados Unidos na luta contra as drogas", alegando que os grupos de narcotraficantes "colocam em risco a segurança nacional e a saúde pública" do país.

Os cartéis do narcotráfico "têm uma aliança com o governo do México", acusou a Casa Branca.

Em um post na rede social X, o governo americano também chegou a incluir a China ao relacionar o problema com a droga e as tarifas impostas, dizendo que o país asiático colabora "ativamente com essa indústria".

Em postagem no X, Claudia Sheinbaum chamou a acusação dos EUA de calúnia.

"Rejeitamos categoricamente a calúnia da Casa Branca contra o governo mexicano de ter alianças com organizações criminosas, bem como qualquer intenção de intervenção em nosso território", escreveu. "Se tal aliança existe em algum lugar, é nos arsenais dos Estados Unidos que vendem armas de alto poder para esses grupos criminosos, como demonstrou o próprio Departamento de Justiça dos Estados Unidos em janeiro deste ano."

Já Justin Trudeau, ao ser questionado se acreditava que as tarifas dos EUA estão realmente motivadas pelo desejo de reduzir o fluxo de fentanil para o país, disse que a fronteira EUA-Canadá é "uma das fronteiras mais fortes e seguras do mundo".

União Europeia lamenta novas tarifas impostas por Donald Trump e afirma que responderá com firmeza se forem aplicadas.

A União Europeia se pronunciou nesse domingo (2) sobre a decisão dos Estados Unidos de impor novas tarifas sobre importações canadenses, mexicanas e chinesas, afirmando que "responderá com firmeza" caso as taxações também sejam aplicadas ao bloco europeu.

"A UE está firmemente convencida de que tarifas baixas promovem o crescimento e a estabilidade econômica, mas responderá com firmeza se tarifas injustas forem aplicadas", alertou a Comissão Europeia.

A Comissão ainda reforçou que as trocas comerciais e de investimento da UE com os Estados Unidos "são as mais importantes do mundo. Os riscos são consideráveis. Nós devemos buscar fortalecer essas relações".

Outros líderes europeus também se manifestaram sobre o tarifaço. O ministro da Indústria da França Marc Ferracci ressaltou que uma resposta é necessária: "Está claro que nós precisamos reagir.

Reprodução/X



A Comissão ainda reforçou que as trocas comerciais e de investimento da UE com os Estados Unidos "são as mais importantes do mundo".

Estamos aguardando decisões da administração americana sobre o que irá preocupar a Europa".

Em reunião nesse domingo com o primeiro-ministro britânico Keir Starmer, o chanceler alemão, Olaf Scholz, disse que é importante não dividir o mundo com novas barreiras comerciais, já que todos se beneficiam da globalização.

No último sábado (1º), o governo do presidente Donald Trump detalhou a imposição de tarifas contra os produtos dos três principais parceiros comerciais dos Estados Unidos. Ele já havia prometido anteriormente impor tarifas à UE, mas não

fez nenhum anúncio a respeito na data.

De acordo com os decretos assinados, as importações da China serão taxadas em 10%, enquanto as que são provenientes do México e do Canadá receberão um acréscimo de 25% — com 10% sobre o petróleo canadense. As novas tarifas começam a valer na terça-feira (4).

Em retaliação, os governos de Justin Trudeau e Claudia Sheinbaum se pronunciaram prometendo responder com taxas próprias. Já a China vai contestar as tarifas de Trump por meio da Organização Mundial do Comércio (OMC), disse o Ministério do Comércio chinês.

O presidente Do-

nald Trump afirmou nesse domingo (2) que os americanos podem sentir as consequências econômicas das tarifas impostas a outros países, mas insistiu que "o preço valerá a pena" para proteger os interesses dos Estados Unidos.

"Haverá alguma dor? Sim, talvez (e talvez não!)", escreveu Trump em letras maiúsculas em sua plataforma Truth Social, um dia após assinar um decreto que impõe tarifas a México, Canadá e China. "Mas nós vamos fazer os Estados Unidos grandes de novo, e valerá a pena o preço que devemos pagar", acrescentou.

Em domingo de sol e calor, mais de 10 mil fiéis participam em Porto Alegre da procissão de Navegantes/Iemanjá.

Mais de 10 mil fiéis participaram em Porto Alegre, nesse domingo (2), da tradicional procissão a Nossa Senhora dos Navegantes/Iemanjá. Em um dia ensolarado e de forte calor, a celebração religiosa começou às 7h com uma missa na Igreja do Rosário (rua Vigário José Inácio, no Centro Histórico) e depois percorreu as avenidas Júlio de Castilhos e Castelo Branco, até chegar ao Santuário de dos Navegantes, na Zona Norte.

A passagem dos fiéis foi saudada por várias pessoas aglomeradas ao longo do trajeto, de quase 10 quilômetros. Após mais de duas horas, a procissão chegou ao Santuário, onde foi aplaudida por outras centenas de fieis.

O arcebispo Dom Jaime Spengler ali celebrou uma missa a céu aberto, ao lado do padre da paróquia local, Carlos Feeburg, pedindo bênçãos à população da capital gaúcha, em especial aos atingidos pe-

César Lopes/PMPA



Celebração começou no Centro Histórico e prosseguiu até a Zona Norte.

las enchentes. Outras missas se repetiram no Santuário até as 19h, quando a estátua da santa foi finalmente conduzida para dentro da Igreja.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realizou bloqueios desde o começo da manhã nas vias de passagem do evento. Houve passe-livre nos ônibus do transporte público de Porto Alegre.

Com a palavra...

Dentre as autoridades presentes à celebração estava o prefeito Sebastião Melo e a primeira-dama do município, Valéria Leopoldino. Também compareceu a titular da Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMS-

Cec), Liliana Cardoso Duarte, além de parlamentares e outros protagonistas da cidade.

"Esta é uma festa tradicional, um momento de fé, reflexão e renovação da esperança", declarou o chefe do Executivo municipal. "Depois de um ano tão difícil, em que Porto Alegre enfrentou grandes desafios, essa celebração nos fortalece para seguir em frente. A reconstrução da cidade não é só física, mas também emocional e espiritual."

Manifestação de fé

A educadora Karine Mendes, moradora da Ilha das Flores, estava entre os fieis. Em maio do ano pas-

sado, ela teve a casa inundada até o telhado pela cheia do Guaíba e foi à procissão para agradecer por ter sido contemplada pela nova casa que recebeu da administração municipal, no bairro São Geraldo (Zona Norte).

"É um dia de gratidão pela benção de ter um novo lar depois daquela tragédia", declarou a devota ao site prefeitura.poa.br. Ela e o marido traziam nos braços um bebê de 4 meses, vestido de anjinho. A criança nasceu de forma prematura mas se recuperou bem – outro motivo pelo qual o casal prestou seu tributo de fé. (Marcello Campos)

Pepe Vargas toma posse nesta segunda-feira como presidente da Assembleia Legislativa gaúcha.

Em solenidade marcada para as 14h desta segunda-feira (3) na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, o deputado estadual Pepe Vargas (PT) assume a presidência da Casa até o início do ano que vem, em substituição a Adolfo Brito (PP). O parlamentar de 66 anos já exerceu os cargos de vereador e duas vezes prefeito de Caxias do Sul (Serra Gaúcha), deputado federal e ministro em três ocasiões.

A escolha do petista se deu no âmbito de um já tradicional acordo pluripartidário que garante a ocupação dos espaços da Mesa Diretora e das comissões temáticas conforme a proporcionalidade das cadeiras conquistadas pelas legendas na Assembleia. Na atual legislatura (2023-2026), a responsabilidade recai sobre as bancadas do PT, Progressistas, MDB e Republicanos), mediante revezamento.

É tradição da Assembleia que cada presidente eleja um tema para trabalhar nos espaços institucionais da Casa, principalmente através do Fórum Democrático. Nesse sentido, Vargas promete uma gestão pautada pela defesa das instituições democráticas, das pautas do Rio Grande do Sul em âmbito nacional, da independência e da harmonia entre os Poderes estaduais, além de questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável:

"Temos uma economia diversificada, com um setor de serviços considerável e agropecuária reconhecidamente forte, além de sermos um dos principais polos

industriais do País. Há alguns anos, porém, o Estado tem diminuído o seu peso na economia regional e nacional. Precisamos crescer, mas com sustentabilidade social e ambiental, produzir com maior cuidado ao meio ambiente, distribuindo melhor a renda e reduzindo desigualdades".

Ele prossegue: "Em meio às tragédias climáticas que vivenciamos, é incontornável a necessidade de um pacto pela transição energética e de uma transformação ecológica nos nossos sistemas produtivos, na ocupação do território e no uso dos nossos recursos naturais".

O parlamentar acredita que a sociedade, em sua maioria, compreendeu que as mudanças do clima existem e que medidas precisam ser tomadas: "O Governo Federal e o Governo do Estado têm propostas, e o que precisamos ver é se elas são adequadas e suficientes. O Rio Grande do Sul precisa incorporar no seu projeto de desenvolvimento a temática da sustentabilidade".

Trajetória

A história política de Pepe Vargas começou em 1974, aos 16 anos, apoiando as candidaturas que faziam oposição à ditadura (1964-1985). Com a reconstrução da União Nacional dos Estudantes (UNE) e da União Estadual dos Estudantes do Rio Grande do Sul (UEE-RS), ambas fechadas pelo regime militar e reorganizadas após a Lei da Anistia de 1979, Pepe passou a atuar no movimento.

Na década seguinte, foi

Arquivo/ALRS



Deputado Pepe Vargas.

um dos líderes da Caravana das Diretas, movimento da UEE-RS (da qual era diretor) que percorreu cidades gaúchas defendendo a realização de escolha direta para presidente da República, em 1984 – possibilidade derrubada por maioria de votos no Congresso Nacional e que só se concretizaria em 1989.

Pepe também esteve envolvido nas atividades que levaram à fundação do Partido dos Trabalhadores (PT), em 1980. Sua trajetória parlamentar começou em 1989, ao ser eleito o primeiro vereador da sigla em Caxias do Sul, cidade onde chegara aos 5 anos, vindo com a família de Nova Petrópolis.

Em 1994, conquistou seu primeiro mandato de deputado estadual e dois anos depois chegou a prefeito, em segundo turno disputado com o então deputado federal Germano Rigotto (do MDB e que depois seria governador). Foi reeleito em 2000, também em segundo turno, vencendo o então deputado federal José Ivo Sartori (do MDB e que também

seria governados).

Eleito deputado federal em 2006, 2010 e 2014, Pepe Vargas foi presidente da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados e presidiu no Congresso Nacional a Frente Parlamentar Mista das Micro e Pequenas Empresas, responsável pelas tratativas que regulamentaram o sistema tributário Simples Nacional.

Também chefiou três ministérios durante a gestão da presidente Dilma Rousseff (2011-2015): Desenvolvimento Agrário, Direitos Humanos e Relações Institucionais. Retornou à Assembleia Legislativa em 2019, onde presidiu comissões importantes, como a destinada a debater a reforma da Previdência, a crise do IPE Saúde e a que sugeriu medidas sobre os benefícios fiscais concedidos pelo governo estadual. Também liderou frentes parlamentares em defesa da Petrobras, dos usuários de rodovias pedagiadas e das vítimas da covid. (Marcello Campos)

Bolo envenenado no Rio Grande do Sul: sogra diz que acusada tinha "vergonha da família".

Em Torres, no Litoral Norte gaúcho, um caso de envenenamento familiar veio à tona, revelando uma trama de intrigas e mortes orquestradas por Deise Moura dos Anjos.

Deise é acusada de usar arsênio para envenenar membros de sua própria família, incluindo seu sogro e outras três pessoas que morreram após comerem um bolo contaminado. As investigações, que ganharam o nome de “Operação Acqua Toffana”, revelam uma série de eventos que culminaram em tragédia e manipulação familiar.

O marido, Diego dos Anjos, marido de Deise e filho de Zeli, descreve Deise como uma pessoa instável, briguenta e com mudanças de humor repentinas. Ele ainda mencionou que no dia 21 de novembro de 2024, Deise e Zeli tiveram um desentendimento, quando Deise queria que Zeli passasse o Natal com eles, enquanto a sogra queria passar a data com suas irmãs.

Intriga familiar

As investigações também apontaram para um histórico de desavenças familiares entre Deise e sua sogra, Zeli. Zeli revelou que Deise tinha um ciúme doentio dela,

Reprodução



Polícia acredita que Zeli dos Anjos era o principal alvo da suspeita.

a copiava no modo de se vestir e se arrumar, e a chamava de “Naja” pelas costas.

Zeli disse que Deise tinha “vergonha da família” e que o relacionamento com ela trouxe o “fim da harmonia familiar”. A sogra afirmou que a harmonia na família acabou após o início do relacionamento de Deise com seu filho, em 2001.

A sogra de Deise também confirmou em depoimento que achou a farinha estranha no dia em que fez o bolo. Zeli confessou ter realizado um saque de R\$ 400 no cartão de uma conta conjunta com seu filho e Deise, justificando que o dinheiro havia sido usado para uma obra há vinte anos.

Zeli relatou que Deise sentia ciúmes doentios dela, chegando a copiar

seu modo de vestir e se arrumar, comprando roupas, sapatos e acessórios iguais. Além desses fatores, os investigadores apontam que Deise tinha um histórico de desavenças familiares e demonstrava uma personalidade manipuladora e dissimulada.

A suspeita está presa preventivamente desde 5 de janeiro, acusada de triplo homicídio qualificado e tripla tentativa de homicídio. A defesa de Deise informou que contratará uma perícia particular para analisar os exames e documentos da investigação.

Consumo de arsênio

Pouco tempo após consumirem o bolo com arsênio, cinco pessoas começaram a passar mal. Duas mulheres, Neuza Denize Silva dos Anjos, irmã de Zeli, e

Maida Berenice da Silva, também irmã de Zeli, morreram na mesma noite. Uma terceira vítima, Tatiana Denize, sobrinha de Zeli, morreu no dia seguinte após ser hospitalizada. Outras duas pessoas, incluindo a própria Zeli e um sobrinho-neto, foram hospitalizadas, mas se recuperaram.

A polícia confirmou que Deise recebeu o arsênio através de uma entrega pelos Correios, com sua assinatura no comprovante. Mensagens encontradas no celular de Deise revelam que ela pesquisou sobre arsênio na internet antes dos crimes e tentou encobrir seus rastros. Além disso, ela tentou cremar o corpo do sogro para dificultar a detecção do envenenamento.

Em Porto Alegre, ruas do bairro Santa Tereza recebem nova aplicação de inseticida nesta segunda-feira.

Equipes da prefeitura de Porto Alegre realizam nesta segunda-feira (3) uma nova aplicação de inseticida em ruas do bairro Santa Tereza (Zona Sul). Com início marcado para as 9h, o procedimento é motivado pela recente confirmação de casos de dengue na região. Roteiro: avenida Cruzeiro do Sul e ruas como Dona Malvina, Euclides de Almeida e Firmino Martins da Silva.

A iniciativa tem por finalidade reduzir o índice de infestação pelo mosquito *Aedes aegypti*, cuja picada da fêmea transmite a doença. Já a escolha dos locais abrangidos é feita com base em avaliação técnica da Diretoria de Vigilância em Saúde, que coordena o trabalho de campo.

Divulgado na quarta-feira (29), o mais recente balanço semanal sobre a dengue em Porto Alegre indica 34 casos confirmados entre os dias 1º e 25 de janeiro, nos seguintes bairros:

Ao menos 20 bairros têm casos confirmados: Cascata, Costa e Silva, Cristo Redentor, Jardim Floresta, Jardim Itu, Jardim Sabará, Jardim São Pedro, Lomba do Pinheiro, Mário Quintana,

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



No foco da ação está o combate ao mosquito da dengue.

Morro Santana, Passo da Areia, Passo das Pedras, Petrópolis, Santa Rosa de Lima, Santa Tereza, São Sebastião, Sarandi, Teresópolis, Tristeza e Vila Jardim.

O inseto se prolifera áreas e recipientes com água parada, daí a importância de se eliminar tais focos, a fim de cortar o ciclo de vida do inseto já na fase de larva. O uso de repelente também é recomendado para maior proteção individual, assim como a instalação de tela protetora nas janelas e portas.

Responsável pela vigilância da dengue na Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS), a enfermeira Raquel Rosa chama a atenção para a importância de que todas as notificações de possíveis casos sejam encaminhados ao setor

pelos serviços de saúde.

Ela destaca, ainda, que todos os indivíduos com febre acima de 38°C acompanhada de dores de cabeça e no corpo devem procurar atendimento. Se não tratada a tempo, a dengue pode evoluir para quadros graves com risco de morte, sobretudo em crianças, idosos e indivíduos com outras doenças pré-existentes.

O Ministério da Saúde também considera como sinais de alerta a ocorrência de dor atrás dos olhos e nas articulações, náusea, vômito, diarreia, manchas avermelhadas na pele (com ou sem coceira) e mal-estar geral.

Recomendações

- Evite acúmulo de água parada em áreas, recipientes

(vasos de plantas etc.) e objetos como pneus.

- Trate a água de piscinas, inclusive as infantis, com os produtos recomendados
- Descarte o lixo corretamente, separando o seco do orgânico, e deixando em local adequado.
- Verifique se a caixa d'água e as lixeiras estão bem tampadas.
- Limpe regularmente as calhas e instale telas nos ralos, bem como em portas e janelas.
- Caso tenha viajado antes de suspeita da doença, informe o fato no momento em que for atendido.

(Marcello Campos)

Unidade móvel de saúde atende cinco bairros de Porto Alegre nesta semana.

A unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) oferece diversos serviços a cinco comunidades de Porto Alegre ao longo desta semana, sempre das 9h às 16h. Os bairros abrangidos pela iniciativa são Lomba do Pinheiro (Zona Leste), Lageado (Sul), Humaitá (Norte), Anchieta (Norte) e Belém Velho (Sul), por meio de equipe a bordo de um ônibus adaptado.

Estão disponíveis vacinas, consultas médicas e de enfermagem, coleta de material para prevenção de câncer de colo uterino, aplicação de medicação injetável, curativo, retirada de pontos, consultas pré-natal, atualização de receitas, distribuição de medicamentos simples, encaminhamento a especialidades, verificação de glicose e pressão arterial e testes de gravidez, HIV, sífilis e hepatite.

– Segunda-feira (9h-16h): Quinta do Portal: rua Jaime Lino dos Santos Filho nº 604, bairro Lomba do Pinheiro. – Terça-feira – Esporte Clube Lageado: avenida Edgar Pires de Castro nº 9.316 bairro Lageado. – Quarta-feira – Vila Santo André: avenida Ernesto Neugebauer nº 2.470, bairro Humaitá. – Quinta-feira – Vila Dique: avenida Dique nº 746, ONG Nossa Casa, bairro Anchieta. – Sexta-feira

– Rincão: rua A, ao lado do Centro Social Gianelli, bairro Belém Velho.

Postos alternativos

A SMS também trabalha com postos alternativos para atendimentos à população enquanto as unidades originais continuam fechadas por causa dos danos relacionados à enchente de maio do ano passado. É o caso das unidades Mapa, Asa Branca, Farrapos, Fradique Vizeu, Ilha da Pintada, Ilha do Pavão, Ilha dos Marinheiros, Mário Quintana, Nova Brasília, Sarandi, Vila Elizabeth e Clínica da Família Diretor Pestana. Confira, a seguir, as informações.

– Bairro Sarandi

Unidade de Saúde Sarandi. Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Rua Francisco Pinto da Fontoura nº 34.

Unidade de Saúde Asa Branca (fundos). Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Rua Vinte e Cinco de Outubro nº 318.

Unidade de Saúde Nova Brasília - Praça Lampadosa. Das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira. Rua 21 de Abril nº 792.

Unidade de Saúde Vila Elizabeth. Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Rua Paulo Gomes de Oliveira nº 170.

– Bairro Humaitá

Unidade de Saúde

Cristine Rochol/PMPA



Serviços abrangem vacinação, consultas, testes rápidos e outros procedimentos.

Farrapos – Paróquia Santíssima Trindade. Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Rua José Luiz Perez Garcia nº 5 (com acesso pela rua Bambas da Orgia)

Clínica da Família Diretor Pestana - Paróquia São Miguel Arcanjo. Das 7h às 18h, de segunda a sexta-feira. Rua Padre Diogo Feijó nº 657

– Centro Histórico

Caps AD Céu Aberto (atendimento ambulatorial em saúde mental) - Centro de Saúde Santa Marta. Das 8h às 21h, de segunda a sexta-feira. Rua Capitão Montanha nº 27.

– Bairro Farrapos

Unidade de Saúde Mário Quintana. Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Rua 698, nº 106.

– Bairro Arquipélago

Unidade de Saúde Ilha da Pintada. Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Avenida Presidente Vargas nº

390.

Unidade de Saúde Ilha dos Marinheiros - Escola Estadual Alvarenga Peixoto. Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Rua Santa Rita de Cassia nº 100 (quilômetro 2).

– Bairro Lomba do Pinheiro

Unidade de Saúde Mapa - ao lado do Cemitério Jardim da Paz. Das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira. Rua João de Oliveira Remião nº 1.347.

– Bairro Navegantes

Unidade de Saúde Fradique Vizeu. Das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira. Rua Frederico Mentz nº 374.

Caps AD Pernambuco (atendimento ambulatorial em saúde mental) - Centro de Saúde Navegantes. Das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira. Avenida Presidente Franklin Roosevelt nº 5. (Marcello Campos)

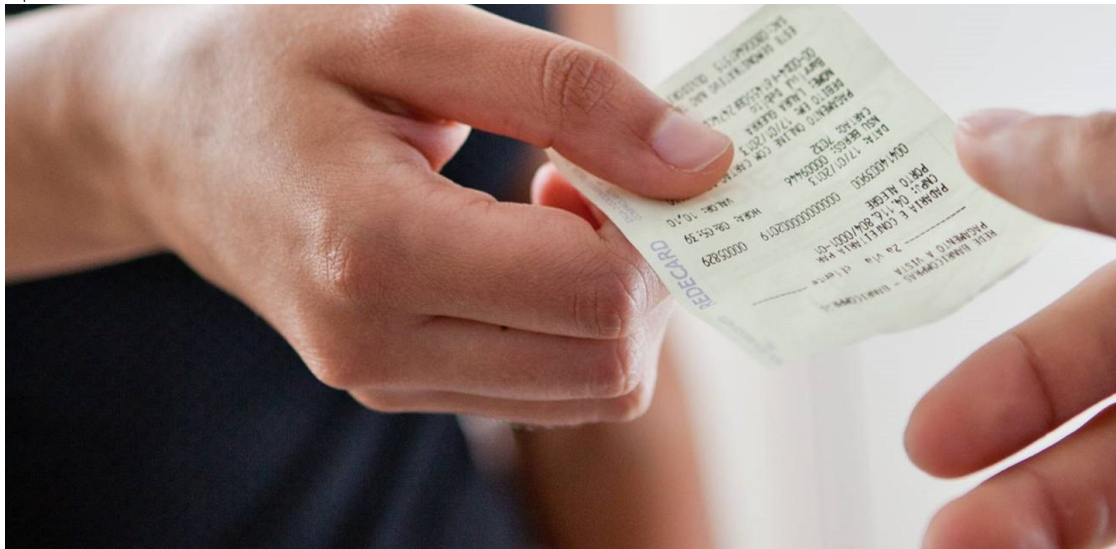
Emissão de nota fiscal eletrônica agora é obrigatória para mais de 50 mil produtores rurais gaúchos.

Entra em vigor nesta segunda-feira (3) a obrigatoriedade de emissão de nota fiscal eletrônica (NF-e) em operações comerciais realizadas dentro do Rio Grande do Sul por produtores rurais com receita bruta superior a R\$ 360 mil por ano. A medida abrange mais de 50 mil profissionais do setor.

Já exigida para operações interestaduais, a modalidade substitui o chamado "modelo 4", conhecido como "talão do produtor". Quem ainda possui essa versão impressa está autorizado a utilizar o documento até 30 de junho, mas em 5 de janeiro do ano que vem a exigência da versão eletrônica valerá para todos os produtores rurais gaúchos, independente do faturamento.

A medida consta em determinação aprovada no início de dezembro pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Chefe-adjunto

Arquivo Sefaz



Medida vale em operações dentro do Estado, para quem tem receita bruta superior a R\$ 360 mil por ano.

da Seção de Informações Fiscais da Receita Estadual, Geraldo Callegari comenta a mudança:

"Será uma transição lenta, para que os produtores possam se adaptar, especialmente aqueles com menor estrutura. Há algum tempo, já estamos fazendo capacitações junto a sindicatos para auxiliar e tirar dúvidas sobre a emissão da nota eletrônica".

Impacto da catástrofe

Desde 2021, produto-

res rurais que registraram faturamento anual acima de R\$ 4,8 milhões no ano de 2017 são obrigados a emitir as notas eletrônicas em operações dentro do Estado. A previsão era de que a medida se estendesse para outro grupo a partir de maio de 2024, mas com o impacto das enchentes ocorridas naquele mês, a entrada em vigor foi adiada, a pedido da Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz).

"Um número muito alto de produtores foi

afetado pela pior catástrofe já ocorrida no Rio Grande do Sul", corrobora o subsecretário da Receita Estadual, Ricardo Neves Pereira. "Naquele momento, entendemos que não faria sentido que passar a vigorar uma nova regra sobre o tema. Isso fez com que esses profissionais, tão essenciais à nossa economia, ganhassem tempo para reconstruir seus negócios". (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

Rádio e TV menorah

Vento Sul

GRATUITO

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Municípios da Serra Gaúcha recebem etapa do Circuito Verão Sesc de Esportes.

O Circuito Verão Sesc de Esportes 2025, evento tradicional promovido anualmente pelo Sesc/RS, está com inscrições abertas para as etapas de Bento Gonçalves, Serafina Corrêa, Nova Prata e Cotiporã, que acontecerão entre os dias 8 de fevereiro e 9 de março. As competições contarão com partidas de beach vôlei e futevôlei em diferentes municípios, envolvendo atletas de diversas regiões.

Em Serafina Corrêa, as partidas de beach soccer já começaram no dia 28 de janeiro. No dia 8 de fevereiro, será a vez do vôlei (nas categorias masculina e feminina) e do futevôlei (masculino), com início às 8h, na Rua Ipiranga.

Esta etapa será fechada para residentes do município, com inscrições abertas pelo telefone (54) 3444-8131. Nova Prata promoverá uma etapa no 16 de fevereiro, com jogos de vôlei (masculino e feminino) e futevôlei (masculino), a partir das 8h, no Go Sports Indoor, localizado na RS 324, Km 292. As inscrições, com valor de R\$ 30 por dupla, podem ser feitas diretamente no local.

Em Cotiporã, os jogos de vôlei

(masculino e feminino) ocorrerão nos dias 22 e 23 de fevereiro, na Rua 1º de Maio, 200, também em etapa fechada para moradores, com inscrições pelos telefones (54) 3446-2811 e (54) 3446-2831. Por fim, a etapa de Bento Gonçalves acontecerá no 9 de março, no Sud Beach Sports, localizado na Rua Vitória, 280, a partir das 8h, e será aberta para atletas de todo o estado. As inscrições podem ser feitas através do site www.sesc-rs.com.br/circuito, com valor de R\$ 90 por dupla.

O Circuito Verão Sesc de Esportes envolve dezenas de municípios gaúchos e é uma das principais competições de esportes de praia da temporada. Em 2025, serão disputadas diversas modalidades, como basquete 3x3 (feminino e masculino), beach soccer (feminino e masculino), beach tennis (feminino, masculino e misto), câmbio (misto), futevôlei (feminino e masculino), handbeach (feminino e masculino) e vôlei de duplas (feminino e masculino).

Os campeonatos classificatórios estão ocorrendo nos municípios parti-

Márcio Rodrigues



Partidas de beach vôlei e futevôlei acontecerão em fevereiro e março em Bento Gonçalves, Serafina Corrêa, Nova Prata e Cotiporã.

cipantes e definirão os representantes para a grande final, que será realizada na praia de Torres, no Litoral Norte, nos dias 15 e 16 de março de 2025. O regu-

lamento e mais informações estão disponíveis no site oficial www.sesc-rs.com.br/circuito.

Rio Grande do Sul

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Daniel Karkosch, de Hannover/GER.
Foto: Praia de Xangri-Lá/RS.

Promoção e Realização:

rede pampa

tv pampa

O SUL

Oferecimento:

banrisul

Claro

Sistema FIERGS
SESI / SENAI / IEL / CIERGS

PanVel

ICATU

rio grande
seguros e previdência

ULBRA

simers

Sun Motors

Center Óptica

EIEE RS

Zezé Biscollas

Unimed

uniodonto

Cai o número de pontos próprios para banho no RS.

O mais recente boletim do projeto Balneabilidade 2024-2025 divulgado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) mostra que dos 93 pontos analisados, no Litoral Norte e no interior do Rio Grande do Sul, 80 estão próprios para banho e 13 estão impróprios para receber banhistas.

O número de locais próprios caiu em relação ao relatório anterior, quando o eram 83 pontos próprios. No boletim seguinte, subiram para 13 os pontos impróprios. Dos 34 locais analisados no Litoral Norte, 31 seguem próprios e três aparecem como inadequados para banho.

Impróprios

- Barra do Ribeiro – Praia Recanto das Mulatas/Lago Guaíba
- Capão da Canoa – Edifício Aymoré
- Capão da Canoa – Edifício Yara
- Cerrito – Balneário Cerrito e Rio Piratini
- Osório – Lagoa do Peixoto

- Pedro Osório – Balneário Pedro Osório e Rio Piratini
- Pelotas – Valverde e Trapiche
- Pelotas – Santo Antônio e Rua Bagé
- Santa Maria – Balneário Passo do Verde e Rio Vacacaí
- Santiago – Balneário Distrito de Ernesto Alves e Rio Jaguarzinho
- São Jerônimo – Praia do Encontro e Rio Jacuí
- Tapes – Balneário Rebelo
- Tapes – Praia do Pinvest

Conforme o histórico dos sete boletins da temporada, esta é a primeira vez que dois pontos de Capão da Canoa, no Litoral Norte, aparecem como impróprios para banho e a terceira vez que Osório figura na lista.

Esse resultado é baseado nas análises das últimas cinco semanas de coletas. Essa já é a décima primeira semana de verificação do projeto Balneabilidade, temporada 2024-2025, em que as primeiras coletas foram realizadas em 17 de novembro de 2024.

Divulgação/Fepam/Arquivo



São 80 próprios e 13 impróprios.

Rio Grande do Sol

Versão pampa 2025

Reproduzido da edição de 11 de janeiro de 2025.

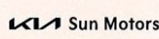
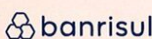
concurso fotográfico

Baby Sul

Miguel Cunha Dorneles, de Canoas/RS.
Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Promoção e Realização:



Oferecimento:

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

Pessoas

Foto: Divulgação

A ativista e ex-vice-prefeita de Jerusalém, **Fleur Hassan-Nahoum**, é uma das palestrantes confirmadas para a 38ª edição do Fórum da Liberdade, que ocorre nos dias 3 e 4 de abril, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Além de Hassan-Nahoum, o evento conta com outros três grandes nomes já confirmados: o lutador profissional de MMA, **Renato Moicano**; a presidente e fundadora do Grupo Voto, **Karim Miskulin**; e o treinador **Bernardinho**, ídolo do esporte nacional. Com o tema “Coragem para Escolher”, o Fórum, considerado o maior palco de debates da América Latina, chega a 38ª edição abordando temas como economia, política, geopolítica e empreendedorismo, entre outros.

peessoas@osul.com.br

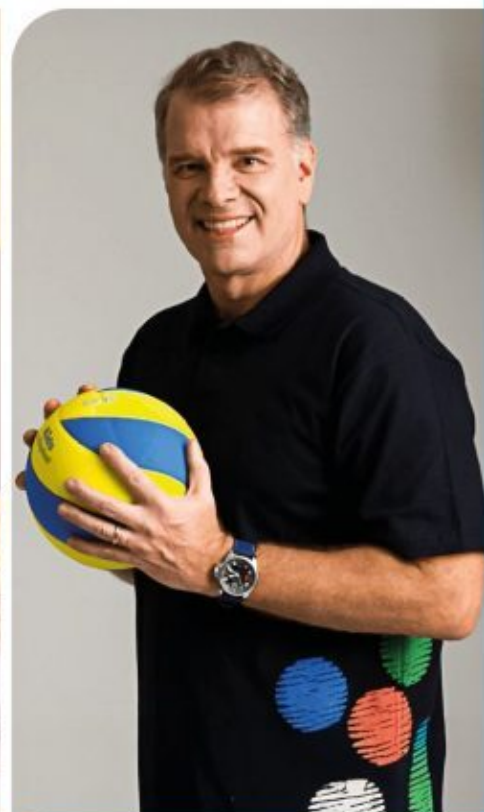
Fleur Hassan-Nahoum



Renato Moicano



Karim Miskulin



Bernardinho

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Almirante Wilmar Terroso Freitas



Luciane Nicolini



Nédio Steffen



Mirian Pedron



Halikan Daniel Dias



Emiliana Rolim Florentino



Maurício Perucci



Henrique Antônio Gerstner



Sorala Hanna



Fabiano Veronezi



Bridget Regan



Ery José Bernardes



Ângela Mersio Dreifuss



Paulo de Oliveira Huffel



Marga Pasquali



Daddy Yankee



Isla Fisher



Niko Terho



Flávia Antonioli



Thomas Calabro



Abigail Hargrove



Felipe Fortuna



Dilu Schroer Engel



Pierre Kivitt



Eliane Moraes Carvalho



John Koyama



Terezinha Rombaldi



Léo Mineiro



Sergej Onopko



Maura Tierney



Lúcio Flávio



Elisa Donovan



Fernando Gonsales



Mariana Belato



Fran Tarkenton

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE FEVEREIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Aline Eggers



Edir de Oliveira



Janete Rup Litwiniak



José Luis Castro



Lorena Robaina



Iro Schunke



Renata Magno
Richardi



Fernanda Bolzan
Abreu



Alisson Maragato



Ângela Maria Gomes
Portela



Luis Fernando
Barzotto



Vania Rohsig



Sérgio Luiz Jost



Monique Curi



Hélio Luís Tavares



Jayne Middlemiss



Diego Donadio



Matraca Berg



Juri Padel



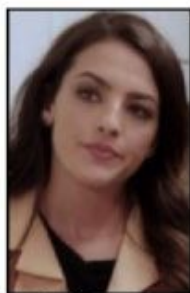
Marie Zielcke



Paulo Mottola



Mart Poom



Kayla Compton



Chico Serra



Keenan Kampa



Dennis Jürgensen



Kathleen Kinmont



Time Winters



Nathan Lane



Toshie Negishi



Glenn McCuen



Jamille Ariane Callai



Kim Joon



Welton Raci Malgarin
da Costa



Sean Kingston

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



UNIÃO BRASIL E MDB DISPUTAM CHEFIA DOS CORREIOS

CLÁUDIO HUMBERTO

Com a gestão que catapultou prejuízo dos Correios, saindo de lucro de R\$3,7 bilhões (2021) a prejuízo de R\$2 bilhões (2024), o presidente da estatal, Fabiano Silva dos Santos, deve ser um dos demitidos na esteira da reforma ministerial que vai mexer em postos estratégicos do governo Lula. A avaliação é que não tem como contornar o prejuízo somado ao escândalo do confisco do 13º de parte dos funcionários. Desde então, Fabiano tem se encontrado com políticos em Brasília tentando se manter.

Nomes ao vento

Um dos cotados para suceder a Fabiano é Paulo Penha, que virou diretor de operações com a simpatia de deputados do União Brasil.

Jantar em Brasília

Nos grupos do zap de funcionários, eles garantem que Fabiano foi à casa do presidente do União, Antonio Rueda, na última semana.

Outro foco

A Lula, o MDB tem dito que não precisa de mais ministérios na reforma. Mas o partido se mexe para crescer no segundo escalão do governo.

Melhor que ministério

Os Correios contam com orçamento bilionário (cerca de R\$20 bilhões em 2024) e está em todo o País, uma capilaridade que interessa ao MDB.

PT espalha veto que não houve a Esteves em reunião

É falso o "veto" de Lula (PT) à participação do banqueiro André Esteves na reunião do governo federal com banqueiros para tratar de mudanças nos empréstimos consignados, no esforço do ministro Fernando Haddad (Fazenda) de criar factóide que limpe sua barra. No governo e no PT, ouvem-se queixas de que o declínio da popularidade de Lula tem a ver com as medidas e os fracassos da equipe econômica. Esteves não reagiu à fake news, até porque seu banco BTG não atua nessa área.

Escalada do BTG

Em sua escalada, o BTG deve ressuscitar o Banco Econômico, muito popular, além de incorporar operações do Julius Baer, de investimentos.

Custodia bilionária

A incorporação do Julius Baer, que deixa o Brasil, fez a carteira de ativos de famílias, sob custódia do BTG, saltar para mais de R\$100 bilhões.

Carteira de ativos

O BTG permanece como um dos maiores bancos de investimento do Brasil, com a sexta maior carteira de ativos entre todas as instituições.

Dois por um

Lula espera resolver dois problemas com uma só mexida. Se tirar Cida Gonçalves do Ministério das Mulheres, abre espaço para aliados e afasta desgaste por denúncia contra a ministra por assédio moral.

Foi o PSB, cariocas

Voltou a viralizar meme que lembra: o PSB do vice Geraldo Alckmin foi o autor da ação suspeita no STF que resultou na proibição de operações policiais nas favelas do Rio. "Iniciativa do então deputado federal e presidente do PSB-RJ, Alessandro Molon", diz o site do próprio partido.

Ao trabalho

Com as coisas resolvidas no Senado, devem ser instaladas já nesta terça (4) suas comissões temáticas. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante, ficou com o PSD.

Sem chance de dar certo

O Brasil exportou US\$37,5 bilhões aos EUA, em 2023, diz o Observatório de Complexidade Econômica, do total de US\$336,7 bilhões. Lula ameaça a economia responsável por 11% de toda a exportação anual brasileira.

Não se pode dispensar

Atualmente, os três produtos que o Brasil mais vende para os EUA são petróleo cru e refinado (16,8%), aeronaves (5,28%) e café (5%), que renderam cerca de US\$10,2 bilhões em faturamento por aqui em 2023. Só as vendas de soja à China (em 2022) chegaram a US\$32 bilhões.

Bilhões de nada

Para quem gasta como se não houvesse amanhã, pode até não ser nada, mas soma R\$11 bilhões o déficit nas contas do governo central em 2024 que Lula tentou minimizar ao dizer que 0,1%, pra ele, é zero.

Julgamento marcado

Deve ser retomado nesta terça-feira (4) o julgamento que pode cassar o mandato do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL). Se for cassado, o vice Thiago Pampolha (MDB) também roda.

Alerta de fraude

Corre risco de melar a divulgação do resultado do Concurso Nacional Unificado (CNU) nesta terça-feira (4). O MPF recebeu denúncias de irregularidades nas cotas raciais e recomendou a suspensão.

Pensando bem...

...se "Haddad é o ministro mais forte", como dizem alguns petistas em resposta a Gilberto Kassab, imagine só o mais fraco.

Poder sem Puder

Bom pra cachorro

Anos 1960. O chanceler Vasco Leitão da Cunha aproveita uma ida para o aeroporto de Brasília, em carro oficial, para dar entrevista a um repórter. No caminho, um cachorro atravessa a avenida, o motorista dá uma guinada, o carrão desliza, quase bate num poste ou capota. Passado o susto, o chanceler respira fundo e, diplomaticamente, adverte o pálido motorista: "Meu caro Josias. Tenha sempre seu bom coração, mas nunca esqueça de acionar o seu bom cérebro. Se tivesse acontecido o pior, imagine a manchete, amanhã: 'motorista mata um ministro para salvar um cachorro'..."

Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

O CANDIDATO

As críticas contundentes no sábado ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, afirmando que debater seu impeachment é constitucional, revelaram mais um capítulo dos bastidores da família de que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) é, hoje, o nome do clã para disputar a Presidência da República em 2026. Inelegível, e sem chance de rever a situação judicialmente, o ex-presidente Jair Bolsonaro confia que Tarcísio de Freitas (Rep) – alçado à vitrine nacional em sua gestão – vai cumprir o acordo informal de tentar a reeleição ao Governo de São Paulo. Bolsonaro telefona para Tarcísio toda semana, desconfiando do assédio de Gilberto Kassab, presidente do PSD, na tentativa de filiar o governador. O PSD é um partido de Centro, com aliança nacional e muitas regionais com o PT. Bolsonaro planeja eleger a esposa Michelle senadora do DF, e pelo menos 50 senadores. Cientes, o presidente Lula da Silva e palacianos – com as figuras de Lula e Haddad em baixa popular – planejam uma aproximação forte com o presidente da Câmara, Hugo Motta. Destruir a pauta governista é voto garantido, abrindo caminho para fortalecer laços com deputados do Centro e seus prefeitos e vereadores.

Reencontro com a fé

Foi o novo presidente da Casa, Hugo Motta, quem procurou a Igreja Católica em Brasília e pediu missa de estreia de sua gestão, no Salão Branco da Câmara, nesta segunda de manhã. Aliás, ele quer prestigiar mais a bancada católica – não só a cristã, gigante, que agrega evangélicos neo e pentecostais tradicionais, organizadores de cultos semanais nas alas das Comissões temáticas do Congresso.

Um Oi básico

Tido como um dos gurus de Hugo Motta “lá atrás”, quando presidente da Casa, o ex-deputado Edu-

ardo Cunha e sua filha, a deputada Dani Cunha (União-RJ), visitaram Motta em seu escritório político antes da posse na Câmara, semana passada, na Península dos Ministros no Lago Sul. Foram recebidos com atenção especial. Motta não se esquece dos amigos. Foi um papo de aliados sobre conjuntura, sem demandas.

Que pito!

Com estilo sarcástico e provocador – que lhe deu holofote nacional na CPI da Covid, na qual sequer era suplente – o prefeito eleito de Cuiabá, o ex-deputado federal Abílio Brunini (PL), levou um puxão de orelhas do chefe Jair Bolsonaro, do qual é seguidor de primeira hora. É que ele está rivalizando com o ex-prefeito Emanuel Pinheiro, e segundo o guru perdendo tempo. “Falar menos e governar mais” foi a frase de ordem.

Coffee & Kaffee

O Brasil colheu em 2024 cerca de 54,2 milhões de sacas de café, mostrou o 1º levantamento da safra de 2025 divulgado pelo Conab na terça-feira (28) – uma redução de 1,6% comparado ao ano anterior. Apesar da baixa na colheita, a exportação bateu recorde: aumento de 28,8% (50,5 milhões de sacas de 60kg). Estados Unidos (16,4%) e Alemanha (15,4%) lideraram as compras.

Mortes no trânsito

O País registrou aumento de 6,63% de mortes no trânsito em 2024 em relação ao ano anterior. Foram mais de 25 mil óbitos, segundo o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, do Ministério da Justiça. Lideraram a lista os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Dezembro, porém (ainda bem), registrou queda de 15% nos acidentes fatais, em relação ao mesmo mês de 2023.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

DE OLHO EM 2026, GOVERNISTAS E OPOSICIONISTAS APOSTAM EM APROXIMAÇÃO COM O CENTRÃO

Proximidade oportuna

Pessoas próximas ao presidente Lula, inclusive do PT, têm reiterado ao chefe do Executivo a ideia de indicar o agora ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para a Esplanada dos Ministérios. A avaliação dos aliados é de que o parlamentar tem potencial de articulação junto a lideranças do Centrão em votações de relevância no Congresso, assim como de angariar apoio de integrantes deste meio para as eleições de 2026.

Proximidade oportuna II

Também atento ao poder de influência dos partidos de centro no Congresso, o ex-presidente Jair Bolsonaro orientou a bancada do PL a estreitar laços com o Centrão. O ex-mandatário defende a articulação como forma de contribuir com o avanço dos interesses da oposição no Legislativo, além de garantir alianças para as próximas eleições presidenciais.

Estreitando laços

Confiante sobre a melhora das relações com o Legislativo a partir da mudança de lideranças, o presidente Lula deve se reunir nesta segunda-feira com os novos presidentes eleitos Hugo Motta (Republicanos-PB), da Câmara, e Davi Alcolumbre (União-AP), do Senado. Nas redes sociais, o líder do Planalto já parabenizou os dois parlamentares pelos novos cargos, sinalizando expectativas positivas sobre a parceria Planalto-Congresso.

Abertura de trabalhos

Após ter eleito seus novos líderes no sábado, a Câmara e o Senado retornam oficialmente aos trabalhos nesta segunda-feira, em solenidade que marca a abertura da 3ª Sessão Legislativa da 57ª Legislatura. Antes da reunião, as novas lideranças participarão da tradicional solenidade externa, que contará com a presença de tropas das Forças Armadas, execução do Hino Nacional e "subida da rampa" do Congresso.

Surpresa positiva

As menções do novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a Ulysses Guimarães e ao filme "Ainda Estou Aqui" em seu discurso de posse chamaram a atenção na Câmara dos Deputados. Lideranças de esquerda se surpreenderam positivamente com as falas sobre o início do processo de redemocratização feitas pelo parlamentar, que destacou ter "ódio e nojo à ditadura".

Alinhamento na Câmara

Iniciando os trabalhos como presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) convocou lideranças partidárias para uma reunião nesta segunda-feira, de modo a definir a pauta do plenário para os próximos dias. O chefe parlamentar deve aproveitar também o encontro para dialogar com os deputados sobre o fluxo de trabalho da Casa para o próximo biênio.

Retomada urgente

Ao assumir o comando do Senado neste final de semana, Davi Alcolumbre (União-AP) sinalizou que deve trabalhar pelo retorno "urgente" das comissões mistas do Congresso para análise de medidas provisórias enviadas pelo governo. O parlamentar destacou que esse tipo de colegiado é obrigatório por questões constitucionais e que a supressão ou negligência de sua existência representa uma "redução do papel do Senado".

Orçamento em pauta

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) sinalizou que o Orçamento de 2025 do governo federal deve ser votado pelo

Legislativo em março. O parlamentar iniciará a semana articulando, junto ao relator do texto, Ângelo Coronel (PSD-BA), o processo de "pacificação" do rito de votação da peça orçamentária, em busca de consenso.

Substituição possível

Responsável pela articulação política entre Executivo e Congresso, o Ministério das Relações Institucionais, de Alexandre Padilha, pode entrar na lista de órgãos da Esplanada que serão afetados pela reforma ministerial. Nomes como os dos deputados Isnaldo Bulhões (MDB-AL) e Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) são mencionados nos bastidores como possíveis indicações para a pasta, em uma eventual substituição do ministro.

Abordagem sem preconceito

Aguarda votação na Comissão de Constituição e Justiça do Senado o projeto do senador Paulo Paim (PT-RS) que estabelece diretrizes para as abordagens de segurança pública e privada, além de instituir mecanismos de prevenção da violência nessas operações. Apresentado no final de 2024, o texto tem como principal objetivo reduzir o racismo nas abordagens dos agentes de segurança.

Ponte de São Borja

O governo federal confirmou para o dia 4 de abril a sessão pública para abertura de propostas destinadas à concessão da Ponte Internacional de São Borja, entre o município gaúcho de mesmo nome e a cidade argentina de Santo Tomé. Articulado junto ao país vizinho, o projeto prevê investimentos na ordem de US\$99 milhões para a modernização da estrutura, que possui 15,62 quilômetros de extensão.

DMAE em reestruturação

Os vereadores da Capital podem votar nesta segunda-feira o projeto de lei que prevê uma série de alterações na estrutura do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE). A viabilidade ocorre frente à decisão da Justiça gaúcha, promulgada na última semana, que suspendeu a liminar que impedia a votação imediata da proposta.

DMAE em reestruturação II

Articulada pelo Executivo municipal, a proposta de alteração do DMAE prevê, entre outros pontos, a modificação do caráter do conselho deliberativo vinculado à autarquia, tornando-o consultivo. O governo Melo propõe ainda a criação de três novas diretorias na entidade, o que acarretaria o aumento do custo anual do órgão em mais de R\$1 milhão.

Food trucks na Câmara

A Câmara de Porto Alegre segue com chamamento público aberto para a prestação de serviços de gastronomia itinerante, ao longo do período de obras do piso térreo do Palácio Aloísio Filho. O Legislativo da Capital aceitará a entrada de até quatro food trucks credenciados por dia, a partir das 9h, que poderão permanecer atendendo no local até às 22h.

Balé para Todos

O Centro de Dança da Secretaria da Cultura de Porto Alegre está com inscrições abertas até o dia 8 de fevereiro para interessados em participar do projeto "Balé para Todos". O programa oferece bolsas de estudos de formação em balé para alunos de 4 a 10 anos, que possuam baixa renda e residam na capital gaúcha.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PEPE VARGAS ASSUME A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Posse na Assembleia

O deputado estadual Pepe Vargas (PT) assume nesta segunda-feira a presidência da Assembleia Legislativa do RS. Com um extenso currículo na política gaúcha e nacional, o parlamentar já foi prefeito de Caxias do Sul, deputado federal e ministro em diferentes pastas durante os governos Dilma Rousseff, e atualmente exerce seu terceiro mandato no Parlamento gaúcho. A ascensão de Pepe ao comando do Legislativo estadual ocorre dentro de um acordo pluripartidário que alterna a presidência entre as quatro maiores bancadas da Casa (PT, PP, MDB e Republicanos) até 2026. O petista promete uma gestão voltada à defesa das instituições democráticas e terá como tema central de sua presidência o “Crescimento Sustentável” do RS.

MDB em festa

Lideranças gaúchas do MDB reuniram-se na última sexta-feira, em Capão da Canoa, para a celebração dos 95 anos do ex-senador Pedro Simon. Organizada pelo deputado estadual Vilmar Zanchin (MDB), a comemoração, que marca o início dos trabalhos da legenda no RS em 2025, contou com a presença dos ex-governadores do Estado José Ivo Sartori e Germano Rigotto, além de outros nomes de relevância do partido. “Reverenciamos o homem público que lutou pela redemocratização do Brasil e se consolidou como uma referência de ética na política nacional. Pedro Simon é nossa força e nossa inspiração”, destacou Zanchin.

Considerações finais

Deixando a presidência do Senado após quatro anos à frente da Casa, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) concedeu uma entrevista coletiva à imprensa no sábado, na qual destacou o papel do jornalismo na cobertura legislativa e no combate às fake news. O agora ex-chefe parlamentar também aproveitou a fala para relembrar a atuação da Casa Alta do Congresso ao longo da pandemia da Covid-19, além dos marcos legislativos aprovados pelos congressistas, com destaque para a reforma tributária. Pacheco mencionou

ainda o enfrentamento a uma série de desafios no Legislativo ao longo dos últimos anos, destacando a defesa da democracia como o legado mais importante de sua gestão.

Considerações finais II

Do outro lado do Congresso, o deputado Arthur Lira (PP-AL), que também deixou o comando da Câmara neste final de semana, afirmou no sábado que encerra seu segundo mandato consecutivo na chefia da Casa com a sensação de “dever cumprido”. Em suas últimas manifestações à frente do cargo, o parlamentar também destacou a atuação do Legislativo durante a pandemia do coronavírus, além de listar alguns projetos que avançaram ao longo de sua gestão, com destaque para a autonomia do Banco Central. Concluindo a passagem pelo posto, Lira mencionou que se sente orgulhoso da “agenda positiva e dos profundos avanços” ao longo do período de comando, pontuando que conseguiu entregar ao país uma série de reformas estruturantes.

Acolhimento aos vizinhos

O Ministério da Saúde encaminhou uma equipe de técnicos ao estado de Roraima para vistoriar o serviço de assistência oferecido aos migrantes venezuelanos que entram no Brasil pela região. A avaliação da pasta visa mapear as capacidades de saúde e elaborar estratégias para fortalecer as atividades, permitindo ao governo brasileiro compreender o contexto e avançar com medidas frente aos atendimentos que foram impactados pela recente suspensão temporária do financiamento internacional humanitário, o qual viabilizava o trabalho de ONGs e agências no local. Entre os integrantes do grupo enviado ao norte do país, estão lideranças das secretarias de Atenção Primária, de Atenção Especializada, de Vigilância em Saúde e Meio Ambiente e da Força Nacional do SUS.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PROJETO DO DEPUTADO BIBO NUNES QUE GARANTE ELEGIBILIDADE DE BOLSONARO EM 2026, GANHA APOIO DO CENTRÃO



FLAVIO PEREIRA

Está ganhando força entre os deputados do PL, com apoio de integrantes do Centrão, o projeto de lei (PLP 141/23) do deputado gaúcho Bibi Nunes que reduz de oito anos para apenas dois anos o período de inelegibilidade em condenações por abuso de poder político ou econômico durante as eleições.

O tema foi discutido pelo deputado Bibi Nunes na manhã de sábado, (1º), em um encontro com o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro, e integrantes do PL em Brasília. O relator do projeto na Comissão de Constituição e Justiça é o deputado Filipe Barros (PL-PR). A estratégia, discutida na véspera da eleição das mesas do Congresso, foi levada pelas lideranças do PL e dos partidos de Centro aos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Essa estratégia prevê ainda, trabalhar para que Motta indique um nome neutro na CCJ, para viabilizar a admissibilidade da proposta na comissão.

O que diz o projeto do deputado Bibi Nunes

Pela proposta do deputado Bibi Nunes, a contagem para o período de inelegibilidade passaria a ser de dois anos "subsequentes à eleição" em que houve o crime eleitoral. Aplicado ao caso de Jair Bolsonaro, a inelegibilidade contaria apenas entre outubro de 2022 e outubro de 2024. Com isso, o ex-presidente já estaria elegível desde o ano passado. O que diz o projeto:

"Altera o inciso XIV do artigo 22, da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, para determinar que a sanção de inelegibilidade para as eleições a se realizarem seja nos 2 (dois) anos subsequentes à eleição."

Confirmada viagem de Eduardo Leite e Sebastião Melo à Suécia e Holanda. Será dia 18.

Está confirmada a viagem dia 18, do governador Eduardo Leite, e do prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo à Suécia e Holanda. Em Estocolmo, Suécia, a comitiva terá agenda em Techarena, na feira de tecnologia e negócios, considerada o maior evento do setor da Escandinávia. Na Holanda, serão buscados detalhes da experiência das obras contra as cheias.

Detalhes do acordo que deve eleger PT na presidência da Assembleia gaúcha hoje

O acordo entre as bancadas com representação no legislativo, vai garantir hoje a eleição do deputado Pepe Vargas (PT) para a presidência da Assembleia gaúcha. Ele sucede ao atual presidente, Adolfo Brito, do PP. Os 1º e 2º vice-presidentes serão indicados pelo PDT e MDB. Os quatro secretários, pela ordem, serão indicados por Republicanos, PP, União Brasil e Federação PSDB/Cidadania.

Como o regimento interno prevê mandato de dois anos para a mesa diretora, em janeiro de 2026 será necessário que Pepe Vargas e os demais

membros da mesa diretora renuncie, para que sejam eleitos o deputado Sergio Peres, indicado pelo Republicanos e os demais dirigentes.

Quem é quem na mesa diretora da Câmara dos Deputados

Após a eleição de Hugo Motta (Republicanos-PB) para a presidência da Câmara dos Deputados, os parlamentares que comporão a nova Mesa Diretora da Casa foram definidos pelo plenário.

Veja o resultado da eleição:

1ª vice-presidência: Altineu Côrtes (PL-RJ) 2ª vice-presidência: Elmar Nascimento (União-BA) 1ª secretaria: Carlos Veras (PT-PE) 2ª secretaria: Lula da Fonte (PP-PE) 3ª secretaria: Delegada Katarina (PSD-SE) 4ª secretaria: Sergio Souza (MDB-PR)

Quem é quem na mesa diretora do Senado

Após eleger o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para a presidência da Casa, o Senado elegeu, por aclamação, os candidatos da chapa única para a Mesa Diretora no biênio 2025-2026.

Veja o resultado da eleição:

- 1ª Vice-Presidência: Eduardo Gomes (PL-TO)
- 2ª Vice-Presidência: Humberto Costa (PT-PE)
- 1ª Secretaria: Daniella Ribeiro (PSD-PB)
- 2ª Secretaria: Confúcio Moura (MDB-RO)
- 3ª Secretaria: Ana Paula Lobato (PDT-MA)
- 4ª Secretaria: Laércio Oliveira (PP-SE)

Alceu Moreira: "pescador proibido de pescar, não recebe o Defeso, é tratado como bandido"

O Deputado federal Alceu Moreira (MDB) alerta: "eu espero que uma solução apareça imediatamente", ao referir-se à burocracia do Ministério da Pesca, que, ao mesmo tempo em que proíbe a pesca do Camarão na Lagoa de Tramandaí e em outros locais, não libera o pagamento do seguro Defeso.

Alceu Moreira disse neste final de semana que "encaminhei o pedido ao ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, e a resposta foi de que "está em análise". O deputado lembra que "o Camarão na lagoa de Tramandaí por exemplo, está no ponto da pesca, mas continua dependendo de uma série de passos burocráticos. Enquanto isso, tem pescador precisando trabalhar para comprar remédio, comida e sendo preso como se fosse criminoso".

Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1536 — Pedro de Mendoza funda a cidade de Buenos Aires.
1783 — Guerra da Independência dos Estados Unidos: a Espanha reconhece a independência dos Estados Unidos.
1843 — Começa o estado de sítio de Montevidéu, com as tropas do governo de Rosas.
1917 — Primeira Guerra Mundial: os Estados Unidos rompem relações diplomáticas com a Alemanha.
1931 — Um terremoto destrói várias cidades da Nova Zelândia e causa a morte de mais de mil pessoas.
1959 — Queda de avião mata Buddy Holly, Ritchie Valens e The Big Bopper. A data se tornaria conhecida mais tarde como "O dia em que a música morreu".
1966 — A espaçonave soviética não-tripulada Luna 9 realiza a primeira aterrissagem controlada auxiliada por foguetes na Lua.
1969 — Yasser Arafat é nomeado líder da OLP no Cairo.
1971 — O módulo lunar da missão Apollo 14 aterrissa na Lua.
1987 — Detido em Medellín e extraditado para os Estados Unidos o famoso narcotraficante colombiano Carlos Lehder.
1991 — O Partido Comunista Italiano deixa de existir oficialmente depois de 70 anos de história, ao aprovar sua conversão para Partido Democrático da Esquerda.
1994 — Lançamento do ônibus espacial Discovery com um astronauta russo a bordo, Sergei Krikalev, o primeiro em um veículo espacial americano.
2006 — Naufrágio de um navio de passageiros egípcio Salaam 98 no Mar Vermelho com 1310 pessoas a bordo que regressavam da peregrinação a Meca.
2011 — Um blecaute no Nordeste do Brasil atinge oito dos nove Estados da região.

Nascimentos

1874 — Gertrude Stein, escritora e feminista estadunidense (m. 1946).
1894 — Norman Rockwell, pintor e ilustrador estadunidense (m. 1978).
1899 — Café Filho, político brasileiro (m. 1970).
1908 — Dulcina de Moraes, atriz brasileira (m. 1996).
1909 — Simone Weil, filósofa e escritora francesa (m. 1943).
1939 — Michael Cimino, cineasta norte-americano (m. 2016).
1941 — Sérgio Bittencourt, cantor e compositor brasileiro

(m. 1979).

1943 — Blythe Danner, atriz estadunidense.
1946 — Maria Leopoldina Guia, fadista portuguesa (m. 2006).
1957 — Chico Serra, automobilista brasileiro.
1958 — Serginho Herval, baterista e cantor brasileiro (Roupa Nova).
1960 — Joachim Löw, treinador alemão de futebol.
1961 — Fernando Gonsales, cartunista brasileiro.
1963 — Felipe Fortuna, poeta, ensaísta e diplomata brasileiro.
1965 — Maura Tierney, atriz estadunidense.
1969 — Monique Curi, atriz brasileira.
1971 — Hong Seok-cheon, ator sul-coreano.
1976 — Isla Fisher, atriz australiana; e Daddy Yankee, cantor, compositor, rapper, ator e produtor musical americano-porto-riquenho.
1978 — Joan Capdevila, futebolista espanhol.
1990 — Sean Kingston, cantor norte-americano.

Falecimentos

1935 — Hugo Junkers, engenheiro alemão (n. 1859).
1942 — David Lopes, historiador português (n. 1867).
1959 — Buddy Holly, cantor e compositor estadunidense (n. 1936); Ritchie Valens, músico estadunidense (n. 1941); e The Big Bopper, músico estadunidense (n. 1930).
1966 — Herbert J. Yates, executivo norte-americano (n. 1880).
1978 — Otto Maria Carpeaux, crítico literário brasileiro (n. 1900).
1989 — John Cassavetes, cineasta estadunidense (n. 1929).
1992 — Mário Peixoto, diretor brasileiro (n. 1908).
1994 — Raúl Chato Padilla, ator mexicano (n. 1918).
2007 — Ángel Luis Bienvenida, toureiro espanhol (n. 1924).
2012 — Ben Gazzara, ator e diretor americano (n. 1930).
2016 — Maurice White, músico norte-americano (n. 1941).
2017 — Marisa Letícia Lula da Silva, ex-primeira dama brasileira (n. 1950).
2018 — Oswaldo Loureiro, ator e diretor de teatro, televisão e cinema brasileiro (n. 1932).
2019 — Julie Adams, atriz americana (n. 1926).
2020 — George Steiner, filósofo, escritor e crítico franco-americano (n. 1929).

Inter vence em casa o Avenida por 1 a 0 e se mantém na liderança do Grupo B do Gauchão.

Em duelo válido pela quarta rodada do Campeonato Gaúcho, o Inter sofreu mas conseguiu vencer em casa o Avenida por 1 a 0, na noite desse domingo (2), com gol de Bernabei. O resultado mantém o time de Roger Machado na liderança isolada do Grupo B, com 10 pontos. Na próxima quarta-feira (2), novamente no estádio Beira-Rio, o Colorado enfrentará o Brasil de Pelotas – é possível que titulares sejam poupados para o Grenal de sábado à noite (8).

O adversário chegou de Santa Cruz do Sul para o jogo com os bastidores tumultuados, já que na tarde de sábado (1) o técnico Wiliam Campos pediu demissão. Sua saída fez com o que time fosse para o Beira-Rio sob o comando interino do preparador físico Alon Ritter.

A primeira finalização ao gol foi do Inter, aos nove minutos. Wesley arriscou um chute, sem muita força, da entrada da área, e o goleiro Rodrigo segurou sem sustos. Aos 16, Alan Patrick cobrou escanteio, e a bola sobrou para Fernando no meio da área, mas o volante colorado mandou por cima do gol.

O Inter continuou no ataque, tentando chegar

Ricardo Duarte/Internacional



Colorado tem pela frente o Brasil-PE no Beira-Rio, quarta à noite.

na área do Avenida com bolas cruzadas, o famoso "chuveirinho", que não se mostrou eficiente. Aos 28, Wanderson arriscou de fora da área mas, novamente, o chute saiu fraco, para nova defesa tranquila de Rodrigo.

Aos 35 minutos, Fernando tentou cruzar e acabou finalizando em direção ao gol, obrigando o goleiro Rodrigo a se esticar e espalmar para fora. Aos 37, o árbitro foi chamado pelo VAR para analisar um possível pênalti para o Inter, após suposta jogada faltosa de Bustamante em Alan Patrick. Não deu em nada.

Já nos acréscimos, o Inter teve duas chances de ouro para abrir o placar, mas o goleiro não deixou. Borré cabeceou com precisão e Rodrigo estava lá para defender – no rebote, Fernando encheu o pé e o goleiro do

Avenida espalmou mais uma vez.

Para a segunda etapa, visando aumentar a ofensividade do Inter, Roger Machado colocou Enner Valencia no lugar de Thiago Maia, trocando assim um volante por um atacante. Também fez Carbonero substituir Wanderson, que não estava rendendo o esperado.

Porém, foi o Avenida que assustou pela primeira vez na segunda etapa. Laion chutou de fora da área e Anthoni não conseguiu agarrar: quase acabou espalmando a bola contra as próprias redes coloradas. Esse foi o único chute a gol do Avenida no duelo até então.

Os visitantes se arriscaram um pouco mais no começo do segundo tempo, mas o Colorado se manteve no domínio das ações. Aos 16, o In-

ter finalmente abriu o placar: o lateral Bernabei arriscou de fora da área, a bola desviou em Panigua e encobriu o goleiro Rodrigo Mamá. Placar de 1 a 0 para o Internacional.

O jogo foi ficando mais equilibrado, o Avenida continuou arriscando e chegando na área do Inter, mas ainda sem perigo. Já o Inter voltou a assustar aos 37 minutos, quando Carbonero avançou, finalizou mas a bola esbarrou no goleiro. No minuto seguinte, Bruno Henrique lançou na área, Vítinho subiu para cabecear e acertou o travessão. No rebote, Borré finalizou para fora.

Aos 42, em cobrança de falta, Bruno Henrique quase ampliou o placar para o Inter. Mas a bola raspou no travessão e saiu para fora.

Grêmio goleia o São Luiz por 5 a 0 e dispara na liderança do Grupo A do Campeonato Gaúcho.

Jogando em casa, o Grêmio goleou o São Luiz por 5 a 0, nesse sábado (1º), pela quarta rodada do Gaúcho. Cristaldo, aos 24 e aos 38 minutos, e Aravena aos 43, garantiram a tranquilidade da torcida já no primeiro tempo. Monsalve e Braithwaite completaram o placar na etapa final. O Tricolor volta a campo na quarta-feira (5) contra o Juventude.

O resultado leva o Grêmio aos dez pontos na liderança disparada do Grupo A, avançando tranquilamente para terminar como o líder de sua chave, já que os segundos colocados, Guarany e São José (que ainda jogarão na rodada), estão com dois pontos. O São Luiz é o segundo colocado do Grupo C, com cinco pontos. Vale lembrar que pelo regulamento do Gaúcho, ao término da fase de grupos, apenas os três líderes e o melhor segundo colocado avançam à semifinal.

O jogo

O Grêmio fez um ótimo primeiro tempo, não deixando o São José respirar. Logo aos cinco minutos,

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Tricolor tem como próximo adversário o Juventude, na quarta-feira.

Braithwaite fez um belo gol, que, após quatro minutos, foi anulado pelo VAR por impedimento milimétrico. Mas isso não arrefeceu a pressão gremista, que enfim chegou ao merecido gol com Cristaldo, aos 23. Ele recebeu na área de Braithwaite, matando a bola com categoria e deslocando o goleiro Paulo Gianezi.

Em vantagem, o time gremista seguiu em cima e ampliou em mais um chute certo de Cristaldo, aos 38. E o argentino estava inspirado. Aos 43, recebeu pela direita, livre, e tocou por cobertura. A bola bateu no travessão e sobrou para Areveana concluir para fazer 3 a 0. Areveana quase fez outro num chute na trave. Um baile que fez

a torcida aplaudir o time de pé na saída para o intervalo.

No segundo tempo, o Grêmio foi menos intenso, o que levou o São Luiz a se aventurar algumas vezes no ataque e dar trabalho para o goleiro Gabriel Grando. Os gremistas, apesar de mais cadenciados, também criaram chances e uma delas entrou.

Uma rápida jogada pela esquerda terminou com a conclusão certa de Monsalve: 4 a 0. Festa gremista que aplaudiu muito a entrada de Gabriel Mec, joia de 16 anos, nos minutos finais, para o seu segundo jogo no time A. E teve tempo para, aos 44, Braithwaite fechar o placar em 5 a 0.

Ficha técnica

— Grêmio: Gabriel Grando; João Pedro, Rodrygo Ely, Jemerson (Gustavo Martins) e Vieri; Villasanti, Dodi (Cuellar) e Cristaldo (Monsalve); Aravena (Gabriel Mec), Pavón (Ednílson) e Braithwaite. Técnico: Gustavo Quinteros.

— São Luiz: Paulo Gianezi; Muriel, Ricardo Thalheimer, Bruno Jesus e Márcio Duarte (Henrique); Tetê, Anderson Recife (Garré) e Luiz Henrique (Diego Gabriel); Maikon Aquino (Gabriel Pereira) Marlon Martins (Da Silva) e Adailson. Técnico: Alessandro Telles

— Arbitragem: Lucas Horn, auxiliado por Mauricio Penna e Cássio Dornelles; VAR: Anderson Farias.

Flamengo supera o Botafogo e é campeão da Supercopa do Brasil.

O Flamengo venceu o clássico contra o Botafogo por 3 a 1 nesse domingo (2), no estádio Mangueirão, em Belém (PA), e garantiu o título da Supercopa do Brasil (disputa entre os campeões da Copa do Brasil e da Libertadores). Os gols do Rubro-Negro foram marcados por Bruno Henrique, duas vezes, e Luiz Araújo. Patrick de Paula descontou nos últimos minutos para o adversário. Esse é o terceiro título da Supercopa na galeria do Flamengo. O clube também já havia vencido a competição, em 2020 e 2021.

Com a conquista, Arrascaeta e Bruno Henrique chegaram ao 14º título pelo Flamengo e se isolaram como os jogadores com o maior número de taças pelo clube. A dupla superou outros grandes ídolos: Zico, Júnior e Gabigol – todos com 13 conquistas.

O título da Supercopa do Brasil rende quase R\$ 12 milhões de premiação aos cofres do Flamengo. Cada clube tem direito ao valor fixo de R\$ 6,05 milhões pela participação na competição.

Gilvan de Souza/CRF



Esse é o terceiro título da Supercopa na galeria do Flamengo. O clube também já havia vencido em 2020 e 2021.

Por ter sido campeão, o Fla ainda recebe mais US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5,84 milhões), montante que faz parte de verba enviada pela Conmebol à CBF.

Jogo

O Flamengo foi melhor na primeira etapa. Com Bruno Henrique inspirado, a equipe produziu bastante nos primeiros 45 minutos e conseguiu dois gols merecidamente com o camisa 27. A equipe comandada por Filipe Luís chegou ao primeiro gol após pênalti cometido por Lucas Halter em cima de Bruno Henrique. O atacante foi para a cobrança e abriu o placar, logo aos 12 minutos.

A chuva apertou bastante, e a partida precisou ser paralisada por 1h12 para que as

condições do gramado pudessem melhorar. O ritmo rubro-negro, porém, não diminuiu após o reinício de jogo, e o Fla ampliou o placar com um golaço de Bruno Henrique – de novo ele –, aos 19. O time rubro-negro ainda teve chances de ampliar com De la Cruz e Gerson. O Botafogo não se encontrou durante praticamente toda a primeira etapa e não levou perigo ao gol de Rossi.

Na volta do intervalo, o Flamengo voltou a se impor na partida e produzir boas chances para marcar. A primeira aconteceu logo aos três minutos, mas Plata perdeu cara a cara com John. Aos 19, Michael quase anotou um golaço de trivela, mas a finalização passou rente à trave. O

Botafogo teve oportunidade em chute no travessão de Alex Telles, aos 33.

Filipe Luís promoveu a entrada de Luiz Araújo no lugar de Michael já na reta final do confronto, e o atacante correspondeu bem pelo lado esquerdo. O camisa 7 aproveitou nova falha de Lucas Halter, que teve péssima atuação, roubou a bola após domínio errado do zagueiro e finalizou por cobertura de John para fazer o terceiro gol, aos 37.

Com o resultado confortável, o time diminuiu o ritmo, e o Botafogo conseguiu descontar com Patrick de Paula, aos 41. Mas a vitória e o título rubro-negro estavam garantidos.

Chegada de Neymar impulsiona em 400% o valor de patrocínio do Santos.

A recente apresentação de Neymar pelo Santos, realizada na última sexta-feira (31), já começa a trazer resultados expressivos ao clube. Mesmo com pouco tempo desde seu retorno, o camisa 10 tem demonstrado um impacto significativo em termos de valorização de patrocínios e engajamento comercial.

Segundo o *Lance!* apurou, o Santos recebeu propostas de mais de dez empresas interessadas em explorar as diversas propriedades da camisa alvinegra. Um exemplo claro dessa valorização é a entrada da fintech de seguros automotivos Loovi como nova patrocinadora. Antes da chegada de Neymar, o espaço ocupado pela empresa era comercializado por R\$ 600 mil. Com a contratação do craque, o valor subiu para impressionantes R\$ 3 milhões — um crescimento de 400%.

O Santos inicialmente planejava realizar uma grande festa no Pacaembu e na Vila Belmiro para apresentar Neymar oficialmente. Essa estratégia buscava multiplicar os ganhos com visibilidade para os parceiros comerciais. Uma das propostas envolvia até mesmo envelopar o helicóptero usado pelo

jogador para sobrevoar o Pacaembu, simbolizando seu retorno ao clube.

Contudo, a negociação com o patrocinador pessoal de Neymar, o Mercado Livre, não evoluiu conforme esperado. Esse impasse abriu espaço para que a Netshoes assumisse o protagonismo, fechando um acordo com o Santos para o evento *#NeyDay*. Além disso, a empresa passou a operar a Santos Store, a loja virtual oficial do clube. Com a chegada de Neymar, o Santos pretende reunir seus patrocinadores para demonstrar o potencial de retorno gerado pela presença do craque e renegociar os valores de patrocínio. Cada caso será analisado individualmente, visando maximizar os ganhos financeiros.

Um exemplo adicional dessa movimentação é o da Dana Cosméticos. A empresa negociava com o Santos desde quarta-feira da semana passada. Com o retorno de Neymar confirmado, as tratativas foram aceleradas, culminando na presença da marca de desodorantes Herbíssimo durante a festa de apresentação na Vila Belmiro.

O jogo contra o

Bruno Vaz/Santos FC



Clube agora pretende rever valores dos contratos de patrocínio após a chegada do camisa 10.

Botafogo-SP, marcado para 5 de fevereiro, teve seu horário alterado para atender à grande demanda de público. Além disso, todos os detentores de direitos de transmissão garantiram a exibição da partida, refletindo o imenso interesse gerado pelo retorno de Neymar ao futebol brasileiro.

Estreia

O técnico do Santos, Pedro Caixinha, confirmou, em entrevista coletiva, que o jogador vai estreiar nesta quarta-feira (5), contra o Botafogo-SP, na Vila Belmiro, pela sétima rodada do Campeonato Paulista, às 21h35 (de Brasília).

O primeiro passo para Neymar ficar de fato à disposição do técnico é treinar com o grupo nos dois dias de atividades programados para o CT Rei Pelé. A delegação teve folga

após a vitória por 3 a 1 no clássico contra o São Paulo, no sábado (1º).

Mesmo que sejam poucos minutos, Neymar vai estar em campo.

O segundo passo para viabilizar a presença do craque na partida como jogador do clube é regularizá-lo na CBF e, em seguida, na Federação Paulista de Futebol. Neymar precisa aparecer no BID para, depois, ser inscrito em uma das vagas da Lista A do Paulistão. A camisa 10 já está reservada para ele.

Neymar assinou contrato com o Santos por cinco meses, até 30 de junho de 2025. Há a possibilidade dele permanecer por mais 12 meses após esse período, possibilidade pendente de renegociação. Até junho, poderá jogar partidas de Paulistão, Copa do Brasil e Brasileirão.

Afinal, quem fala mais, o homem ou a mulher? Estudo tira a prova e surpreende.

Pesquisadores da Universidade do Arizona, nos Estados Unidos, gravaram mais de 2 mil pessoas para descobrir quem afinal é mais tagarela, homens ou mulheres. No total geral, os homens falaram, em média, 11.950 palavras por dia. As mulheres superaram esse número com uma média de 13.349 palavras por dia. Porém, a diferença foi considerada pequena: 1.073 palavras em média.

Para os especialistas, medir esses padrões era importante para investigar o estereótipo das mulheres como muito falantes, que frequentemente carrega conotações negativa.

"As mulheres são amplamente consideradas mais falantes do que os homens", afirmam os especialistas no artigo publicado no *Journal of Personality and Social Psychology*. "A ubiquidade e a conotação frequentemente negativa desse estereótipo tornam particularmente importante avaliar sua precisão."

Para o estudo, os pesquisadores reuniram 2.197 participantes que usaram um dispositivo que registrava pequenos trechos de

som ao longo de suas horas de vigília. Foram coletadas mais de 600 mil gravações, que depois foram transcritas e tiveram suas palavras contadas.

Os pesquisadores descobriram que havia grandes diferenças individuais na eloquência dos falantes, o que adiciona uma "incerteza estatística" aos resultados.

O participante menos falante proferiu menos de cem palavras por dia, enquanto o mais falante disse impressionantes 120 mil.

Segundo os cientistas, não há diferenças significativas o suficiente para afirmar se a distinção observada entre os sexos é significativa ou confiável.

De acordo com um estudo de 2007, homens e mulheres não diferem significativamente no uso diário de palavras, falando cerca de 16 mil palavras por dia cada um. No entanto, na época foram levantadas dúvidas sobre o trabalho, já que a amostra do estudo foi considerada pequena e era composta apenas por estudantes universitários.

O estudo publicado agora oferece uma imagem mais clara, entre-

Freepik



Pesquisadores gravaram conversa de mais de 2 mil pessoas para contar as palavras diárias.

tanto os pesquisadores sugerem que podem ser necessárias investigações complementares sobre diferenças baseadas no sexo.

"O estudo deixa em aberto algumas questões sobre se os gêneros diferem de forma significativamente prática no número de palavras que falam diariamente", concluem os autores.

"A noção de que mulheres e homens diferem em seu 'orçamento lexical' diário existe há muito tempo, sem ser amplamente testada empiricamente, e se tornou um elemento recorrente nos argumentos sobre diferenças de gênero", dizem.

Um dos especialistas responsáveis por sustentar a teoria das mulheres mais falantes foi neuropsiquiatra e clínica americana Lou-

ann Brizendine, que publicou há quase duas décadas o livro "The female brain" ("O cérebro feminino", em tradução livre).

Nele, a autora defende que os cérebros masculino e feminino têm distinções que explicariam o dato de as mulheres falarem mais. Segundo a especialista, elas dedicam mais células cerebrais à fala do que os homens. Isso seria causado pela presença maior do hormônio sexual testosterona no corpo masculino, que afetaria o cérebro.

O livro de Brizendine também tinha números que expressariam essa diferença: 20 mil palavras por dia para mulheres e 7 mil para homens. Mas dados foram mais tarde contestados por não terem fonte confiável.

Descubra qual alimento vendido na praia é apontado pelos nutricionistas como o mais saudável.

O milho é um dos alimentos mais básicos e recorrentes da gastronomia na América Latina. Sua produção começou há cerca de 9.000 anos na região do atual México, quando agricultores passaram a coletar sementes de uma gramínea silvestre chamada teosinto. Com o tempo, tornou-se um alimento essencial em várias culturas e se espalhou por todo o continente americano. Geralmente, é branco ou amarelo, mas também existem variedades vermelhas, roxas e azuis.

Embora seja mais popular em algumas culturas do que em outras – no México, por exemplo, dedica-se a ele um dia inteiro: 29 de setembro –, trata-se de um vegetal que, graças à sua versatilidade culinária e aos seus benefícios nutricionais, é usado como ingrediente em diversos pratos: tradicionais e modernos, quentes e frios, doces e salgados.

O milho pode ser saboreado em guisados, tortas, empanadas, bolos, sobremesas, saladas, acompanhamentos e até puro. Na Argentina e no Brasil, servir o alimento quente com manteiga e sal é uma das opções mais comuns oferecidas por vendedores ambulantes que percorrem as praias em busca de clientes, sendo uma das tradições de verão mais típicas e apreciadas.

“O milho é um alimento rico em carboidratos complexos, proteínas, fibras, vitaminas e minerais essenciais”, resume Matias Marchetti, nutricionista especializado em alimentação esportiva. “Isso o torna uma boa fonte de energia que

favorece a saúde digestiva e contribui para a sensação de saciedade.”

Segundo o site Healthline, especializado em compartilhar informações de saúde nos Estados Unidos, 100 gramas de milho-cozido contêm 96 calorias, cerca de 73% de água, 21 gramas de carboidratos (principalmente amido), aproximadamente 4,5 gramas de açúcar, 3,4 gramas de proteínas (embora de baixa qualidade), 2,4 gramas de fibras e 1,5 gramas de gorduras.

Benefícios

O consumo de milho está associado a vários benefícios para a saúde. Marchetti destaca os seguintes:

- **Saúde digestiva:** “O milho é uma boa fonte de fibras. Elas promovem uma digestão saudável, ajudando a regular o trânsito intestinal e a prevenir a constipação”, explica o nutricionista. Além disso, a vitamina B1, também presente no alimento, desempenha um papel importante no funcionamento do metabolismo.
- **Controle de peso:** por outro lado, a combinação de carboidratos complexos e fibras, segundo Marchetti, gera uma sensação de saciedade que pode ajudar a controlar o apetite e, conseqüentemente, o peso corporal.
- **Aumento de energia:** outro benefício dos carboidratos complexos é que fornecem

Freepik



O milho é utilizado em toda América Latina e fornece carboidratos complexos, fibras e proteínas.

energia de forma sustentada, aponta Marchetti; assim, consumir milho – em qualquer de suas formas – é um lanche ideal.

- **Saúde cardiovascular:** por fim, estudos sugerem que grãos integrais ricos em fibras, potássio e magnésio, como o milho, podem contribuir para a redução da pressão arterial, diminuir o risco de resistência à insulina, reduzir danos aos vasos sanguíneos e melhorar os níveis de colesterol, reduzindo assim o risco de doenças cardíacas.

Recomendações e advertências

Apesar de ser um alimento rico em nutrientes, Marchetti enfatiza que seu conteúdo calórico e de carboidratos é significativo. Por isso, pessoas com condições como diabetes devem consumi-lo com moderação – vale destacar que seu índice glicêmico é moderado,

mas não alto – e em um plano alimentar equilibrado, supervisionado por um especialista.

Para o nutricionista, uma porção adequada de milho é de cerca de meia xícara por dia, de duas a três vezes por semana, sempre ajustando o consumo às necessidades calóricas e nutricionais individuais.

Além disso, ele recomenda consumi-lo com outras leguminosas para potencializar seus benefícios.

“Se combinarmos o milho com essas leguminosas, os aminoácidos se complementam e melhoram a qualidade proteica”, diz o nutricionista.

Quanto ao método de preparo, Marchetti comenta que pode afetar levemente as propriedades nutricionais: cozinhar demais, por exemplo, pode reduzir o conteúdo de vitamina C presente no alimento.

“Em pessoas com intestino sensível, o milho pode não ser ideal e até atuar como um agente irritante”, alerta Marchetti.

Rico em vitaminas, o tomate alivia picadas de insetos.

Na busca por alimentos com alto valor nutricional para montar uma dieta balanceada que forneça ao organismo cada uma das propriedades que ele necessita, muitas pessoas ignoram que o tomate é um dos que mais benefícios tem a oferecer. Esta poderosa fruta se destaca há anos pelo uso que pode ser dado a ela em diferentes pratos da gastronomia mundial. No entanto, o efeito positivo que esse alimento tem no corpo humano é desconhecido por muitos.

Segundo a Agência Geral de Proteção ao Consumidor da Argentina, o tomate vermelho se destaca entre outras frutas e vegetais por possuir grande quantidade de minerais, alguns deles são cálcio, fósforo, potássio, sódio e ainda contém vitaminas A, B1, B2 e C.

A vitamina A fornecida é essencial para uma visão saudável e melhora a condição da pele, do cabelo e dos ossos. Além disso, contribui para o bom funcionamento do sistema imunológico. Contém alto teor de licopeno, um antioxidante que pertence à família do betacaroteno e funci-

Reprodução



O tomate vermelho se destaca entre outras frutas e vegetais por possuir grande quantidade de minerais.

ona como uma barreira protetora contra os radicais livres que afetam diretamente as células.

Esta fruta também é usada por muitas pessoas ao redor do mundo como um ingrediente natural que ajuda a aliviar picadas de mosquito. Para isso, eles aplicam diretamente no local atingido, e isso faz com que a inflamação e a infecção diminuam.

Segundo a Profeco (órgão responsável pela defesa do consumidor na Colômbia), o tomate vermelho possui diferentes propriedades medicinais, pois é uma fruta antisséptica, alcalinizante, depurativa, diurética, digestiva, laxante e anti-inflamatória. É por isso que ele pode ser usado para reduzir os efeitos de diferentes doenças.

As condições que esta fruta pode combater são doenças do fígado, queimaduras, obesidade, raquitismo e outras. Também pode ser usado para prevenir diabetes, catarata, asma e doenças cardiovasculares.

Outros benefícios do tomate incluem:

- Prevenir o câncer de próstata

O tomate é rico em licopeno, um pigmento carotenóide que exerce uma potente ação antioxidante no organismo, protegendo as células do efeito dos radicais livres, e inibindo a proliferação das células tumorais, prevenindo e atrasando o desenvolvimento de diferentes tipos de câncer, principalmente de próstata, mama e de ovário em mulheres na menopausa. Conheça

outros alimentos ricos em licopeno.

- Ajudar no emagrecimento

O tomate contém poucas calorias e é rico em água, antioxidantes e fibras, ajudando a diminuir a gordura corporal e a controlar o apetite, sendo considerado um bom alimento para ser incluído nas dietas para emagrecer.

- Melhorar a prisão de ventre

O tomate contém boas quantidades de fibras insolúveis, principalmente na casca, o que ajuda a melhorar o funcionamento do intestino e a aumentar o volume do bolo fecal, combatendo a prisão de ventre e prevenindo doenças como diverticulose, hemorroidas e câncer de cólon.

Os 5 hábitos que fazem a bateria do celular durar menos e carregar devagar.

A bateria do seu celular não dura muito? Esse é um dos problemas mais comuns enfrentados por diversos usuários de dispositivos móveis. Por isso, especialistas em tecnologia têm dedicado tempo para identificar uma série de erros comuns que as pessoas cometem no uso diário, e que podem, sem querer, danificar a bateria dos celulares. Esses hábitos de uso ou de carregamento, muitas vezes sem a devida atenção, prejudicam a bateria do celular, fazendo com que ela carregue mais lentamente e dure menos tempo ao longo do dia. Com isso, os fabricantes de dispositivos móveis também implementaram uma série de ferramentas e recursos tecnológicos que podem ajudar a minimizar esse problema, otimizando a vida útil das baterias.

- Os 5 hábitos que danificam a bateria do celular

Um dos erros mais frequentes, ou talvez o mais comum, é deixar o dispositivo conectado ao carregador por um tempo excessivo. Muitas pessoas costumam conectar o celular ao carregador antes de dormir para garantir que o aparelho esteja completamente carre-

gado ao acordar. No entanto, essa prática pode ter um impacto negativo na vida útil da bateria. Isso acontece porque as baterias podem sofrer sobrecarga quando ficam conectadas após atingirem 100% de carga, o que diminui a capacidade da bateria ao longo do tempo. É recomendável, portanto, não deixar o celular carregando durante toda a noite, uma vez que as baterias modernas já possuem sistemas para interromper o carregamento quando atingem a carga completa, mas o fato de permanecerem conectadas pode ainda assim gerar um desgaste gradual.

Outro erro muito comum é permitir que a bateria do celular descarregue completamente antes de ser recarregada. Especialistas em tecnologia alertam que isso pode ser prejudicial, principalmente para as baterias de íons de lítio, que são as mais comuns nos dispositivos modernos. Essas baterias funcionam de maneira mais eficiente quando mantêm uma carga entre 20% e 80%. De acordo com o portal Xataka, quando a bateria de íons de lítio cai abaixo de 20%, o ciclo de carga pode

Freepik



Um dos erros mais frequentes, ou talvez o mais comum, é deixar o dispositivo conectado por muito tempo.

ser reduzido, acelerando o desgaste da bateria. Por isso, é aconselhável carregar o celular sempre que a carga estiver entre 20% e 30%, garantindo uma maior durabilidade do componente.

Além disso, utilizar carregadores genéricos ou incompatíveis com o dispositivo pode resultar em sobrecargas e aquecimentos excessivos, o que pode ter consequências graves para a bateria. Usar carregadores que não foram projetados para o seu aparelho pode gerar picos de voltagem que afetam a bateria.

Outro erro muito recorrente é deixar a bateria atingir 100% de carga com frequência. Embora pareça inofensivo, isso pode reduzir a vida útil da bateria. Quando a carga chega a 100%, as células da bateria são submetidas

a uma maior tensão, o que acelera o desgaste do componente. Por isso, especialistas recomendam carregar o celular até cerca de 80% para prolongar sua vida útil.

Por fim, expor os dispositivos móveis a temperaturas elevadas também acelera o desgaste da bateria e pode diminuir sua capacidade de retenção de carga. Deixar o celular em locais muito quentes, como perto de fontes de calor intensas ou expô-lo ao sol, pode prejudicar a bateria de forma irreversível. Para evitar esse problema, recomenda-se remover capas grossas durante o carregamento e evitar o uso do celular em lugares onde a temperatura seja muito alta.

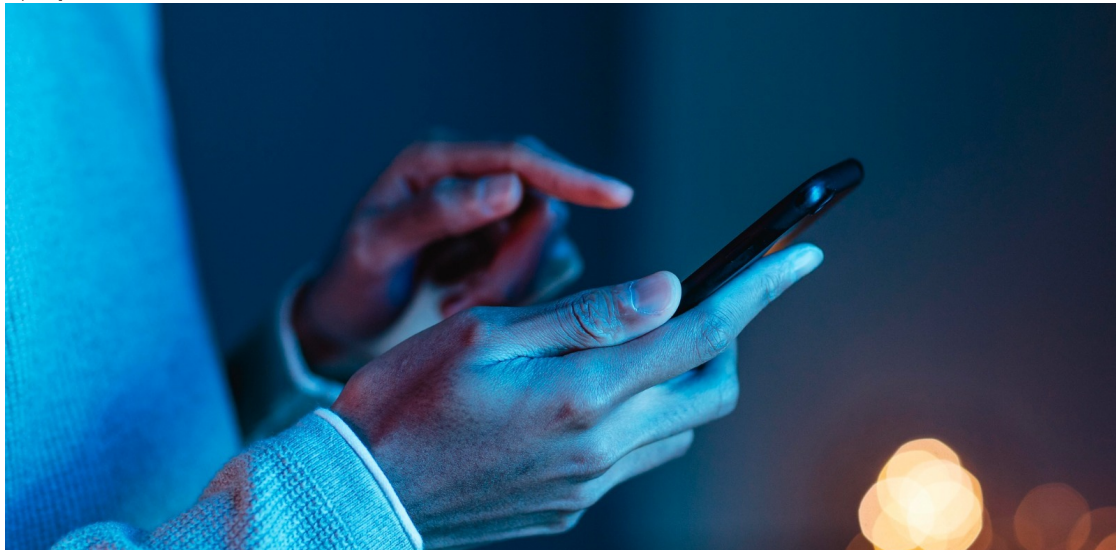
O WhatsApp vai parar de funcionar em alguns modelos de celular; veja quais.

O WhatsApp, um dos aplicativos de mensagens instantâneas mais populares do mundo, anunciará mudanças importantes em sua plataforma a partir deste mês, afetando dispositivos móveis mais antigos. Essa atualização resultará na perda de compatibilidade com certos modelos de smartphones, que não poderão mais receber atualizações e, conseqüentemente, não funcionarão mais com o aplicativo. A decisão visa melhorar a experiência do usuário, mas pode ser um problema para aqueles que ainda dependem de aparelhos mais antigos para se comunicar.

A principal razão por trás dessa mudança está na necessidade de o WhatsApp exigir características técnicas mínimas para garantir que seus recursos e funcionalidades mais recentes possam ser executados de maneira eficiente.

Com o avanço das tecnologias e a constante adição de novas funções ao aplicativo, dispositivos com hardware e software desatualizados podem não ser capazes de acompanhar as exigências dessas melhorias. Por

Reprodução



Essa alteração afeta principalmente celulares com vários anos de uso.

isso, alguns aparelhos mais antigos, por não atenderem aos requisitos necessários, serão considerados obsoletos e não poderão mais usar o WhatsApp.

A seguir, confira a lista de alguns dos modelos de celulares que deixarão de ser compatíveis com o WhatsApp, ou seja, não poderão mais instalar o aplicativo nem receber atualizações de segurança ou novas funcionalidades:

- Samsung: Galaxy Core, Galaxy Trend Lite, Galaxy Ace 2, Galaxy S3 Mini, Galaxy Trend II e Galaxy X Cover 2.
- Apple: iPhone 3G, 3GS, 4, 4S, 5, 5C, 6S, SE, e 6S Plus.
- Huawei: Ascend Mate, Ascend G740 e Ascend D2.

- LG: Optimus L3 II Dual, Optimus L5 II, Optimus F5, Optimus L3 II e Optimus L7 II.
- Motorola: Moto G (1ª geração), Droid Razr HD, Moto E (1ª geração).

Esses dispositivos deixarão de ser compatíveis com o WhatsApp, o que pode ser um problema significativo para quem ainda utiliza esses modelos antigos.

A falta de suporte para atualizações pode tornar a experiência de uso do WhatsApp limitada, além de comprometer a segurança do usuário, já que novos patches e correções não estarão mais disponíveis para esses aparelhos.

Para quem se encontra nessa situação, existem alternativas viáveis. Como os novos requi-

sitos exigem processadores mais avançados, é possível considerar a mudança para outras plataformas de comunicação. Redes sociais como Facebook e Instagram, por exemplo, também oferecem recursos de mensagens diretas que podem ser usadas de maneira semelhante ao WhatsApp.

Outra opção interessante é o Telegram, um aplicativo que, assim como o WhatsApp, permite a troca de mensagens instantâneas de forma prática e eficaz. O Telegram, inclusive, se destaca por sua compatibilidade com uma gama mais ampla de dispositivos, o que pode ser uma alternativa viável para quem deseja continuar a se comunicar com amigos e familiares sem trocar de celular.

Concorrente de Fernana Torres no Oscar, atriz Karla Sofía Gascón nega autoria de post com ofensas a Selena Gomez e diz que não vai desistir do prêmio.

Em uma entrevista para a "CNN en español" neste fim de semana, a atriz espanhola Karla Sofía Gascón voltou a dizer que não é uma pessoa racista, defendendo-se de acusações que emergiram junto com posts que escreveu no passado em sua conta no X (antigo Twitter), com ofensas a muçulmanos, George Floyd e ganhadores asiáticos e afro-americanos do Oscar. A aparição desses conteúdos abalou a candidatura ao Oscar de melhor atriz da estrela do filme "Emilia Pérez". Ela é primeira artista trans a ser indicada na história da premiação e disse que não vai desistir de tentar a estatueta.

"Eu não posso renunciar a uma indicação porque o que eu fiz foi um trabalho, e o que está sendo valorizado é o meu trabalho como atriz", disse ela ao jornalista Juan Carlos Arciniegas. "E também não posso renunciar a uma indicação porque não cometi nenhum crime, não prejudiquei ninguém, não sou racista, nem sou nada do que todas essas pessoas se encarregaram de tentar fazer os outros acreditarem que eu sou."

Karla Sofía também disse que o post com uma ofensa a Selena Gomez ("rata rica", dizia

o texto), que faz parte do elenco de "Emilia Pérez" e tem sido creditado a ela, é falso.

"É claro que não é meu", disse. "Eu nunca disse nada sobre minha colega. Jamais me referiria a ela dessa forma."

A entrevista durou cerca de uma hora e, segundo a "Variety" e "The Hollywood Reporter", a Netflix, estúdio por trás do filme nos Estados Unidos, não estava a par da aparição na TV.

Na última quinta (30), a atriz reconheceu a autoria dos posts em que atacava o Islã, George Floyd e as próprias políticas de diversidade do Oscar.

"Quero reconhecer a repercussão sobre minhas postagens anteriores nas redes sociais que causaram dor. Como alguém de uma comunidade marginalizada, conheço muito bem esse sofrimento e sinto muito pela dor que causei. Toda a minha vida lutei por um mundo melhor. Acredito que a luz sempre triunfará sobre as trevas", afirmou a atriz de "Emilia Pérez" em nota à imprensa americana.

Na sexta (31), a espanhola, que desativou a conta no X, fez um novo pronunciamento:

"Reconheço, entre lágrimas, que eles venceram. Conseguiram o que queriam: manchar mi-

Reprodução



Atriz espanhola deu entrevista a "CNN en español" para falar de postagens com conteúdos racistas que emergiram nos últimos dias.

nha existência com mentiras ou coisas tiradas de contexto. Qualquer um que me conheça sabe que não sou racista (e, para quem se surpreender, uma das pessoas mais importantes da minha vida atualmente, e que mais amo, é muçulmana). Não sou qualquer outra coisa pela qual fui julgada e condenada sem direito a defesa, sem chance de explicar minha verdadeira intenção. Sempre lutei por uma sociedade mais justa, por um mundo de liberdade, paz e amor. Jamais apoiarei guerras, extremismos religiosos ou a opressão de povos e raças", discorreu ela.

A artista afirmou, no mesmo texto, que parte dos posts dela resgatados na web foi inventada por internautas apenas com a intenção de prejudicá-la. Karla So-

fía, porém, não especificou quais os conteúdos se tratavam de fake news, como apontou.

"Criaram publicações como se eu tivesse insultado até minhas próprias colegas. Transformaram coisas que escrevi para enaltecer, em críticas; piadas, em verdades; palavras que, sem contexto, parecem puro ódio. Tudo isso apenas para que eu não ganhe nada e para me destruir", continuou ela. "Minha mãe me disse ontem algo muito bonito: 'Não me importa se você vai ganhar alguma coisa, só quero que você fique bem e que não te machuquem'. Mãe, a vida me colocou aqui para transmitir uma mensagem de esperança e amor a este mundo — e eu vou cumprir essa missão", encerrou ela.

Vera Fischer relembra carreira e romances: "Depois dos 70 as coisas mudam".

Uma neblina espessa paira sobre Copacabana numa tarde de dezembro. De frente para o mar, na varanda de um hotel cinco estrelas, Vera Fischer toma um café, mira o céu e diz: "Acho que estou num momento de transição, pensando loucamente em algo novo. Por enquanto, está meio foggy (enevoado), como lá fora. Às vezes, você não vê nada no horizonte. Mas, quando o nevoeiro se vai, enxerga."

Um mês depois, as novidades chegam em áudios entusiasmados via WhatsApp. "Estou ensaiando a peça 'O casal mais sexy da América'", avisa, sobre a produção dirigida por Tadeu Aguiar, com estreia prevista para abril. Escrito pelo americano Ken Levine, o texto conta a história de dois atores com mais de 60 anos que fizeram, nos anos 1990, um seriado de sucesso na TV. Eles se reencontram no funeral de um colega de elenco, onde assuntos do passado e do presente, como assédio e etarismo, vêm à tona.

Especialmente latentes no meio artístico, os temas aparecem também ao longo desta entrevista de duas horas. A atriz, de 73 anos, iniciou a carreira como miss e foi estrela da pornochanchada e da era de ouro das novelas brasileiras. Alçada a símbolo sexual, não se dobrou às investidas masculinas e sofreu as consequências. Ainda assim, fala sobre as dores e as glórias do passado com a segurança de quem tem poucos arrependimentos. Reconhece que poderia ter sido mais disciplinada financeiramente e, mesmo ao lembrar a exploração

mediática de sua intimidade quanto ao uso de drogas e ao relacionamento turbulento com o ator Felipe Camargo, nos anos 1990, não se culpa. "Fiz o que tinha que fazer", afirma.

Vera também sabe que, por trás do tal nevoeiro, novas memórias estão por vir a reboque de um universo de possibilidades. Recentemente, gravou participação no filme "Coisa de novela", com lançamento previsto para abril, na programação especial de 60 anos da TV Globo. Na produção protagonizada por Susana Vieira e Valentina Herszage, ela interpreta a si mesma em meio a outros astros que fizeram história na emissora, como Tony Ramos e Ary Fontoura. "Foi uma oportunidade de encontrar amigos queridos. Adorei e acho que todo mundo vai amar", aposta. Na conversa a seguir, além de lembrar marcos da carreira, a atriz fala sobre sexo e vida afetiva.

Filmografia diversa

"Fiz de filmes cabeça, tipo Walter Hugo Khouri, a pornochanchada. Atuei em longas de Sérgio Rezende, Cacá Diegues, Plínio Marcos... É uma filmografia muito diversa. Hoje, sinto falta de uma mulher da minha idade (como personagem) passando pelas coisas que passamos. Por que não podemos discutir isso no cinema, no streaming ou no teatro?"

Aborto

"Passei por isso muito cedo e tive a sorte de encontrar uma ginecologista que me explicou que não era um bicho de sete cabeças. É um absurdo obrigar alguém a ter um filho. Vivemos num país onde as pessoas não

Reprodução



Atriz ensaia nova peça, gravou participação em filme da TV Globo e diz estar ávida por novidades.

têm o que comer. Tive os meus dois filhos exatamente quando quis."

Assédio

"Sofri muito e, ao mesmo tempo, havia muita indiferença das colegas. Tive sempre que me virar sozinha. Precisei criar uma fórmula para me manter no trabalho. Inventava que tinha problemas ginecológicos, por exemplo. Mas tem que ter coragem para dizer isso para um produtor ou diretor. Já fui mandada embora da TV por não ceder. E não voltei atrás! Foi quando comecei a fazer teatro. Conheço pessoas da minha época que não aguentaram a pressão. Ficaram doentes, partiram para a bebida."

Depois dos 70

"Aos 50 anos, estava no auge. Depois dos 70, as coisas mudam. Estou achando meio complicado, não estou gostando. Mas vou dar uma chance para que algo bom aconteça até os 78. Sou uma pessoa muito apaixonada. Então, gosto de me jogar e até de me machucar. Gosto de sentir grandes sensações. Às vezes, bate vontade de mudar tudo. Já escrevi livro, pinte... No

quesito arte, posso surpreender a cada minuto. Agora, tenho pensado em criar uma marca de beleza para mulheres com mais de 50 anos. Sempre me cuidei e, a partir dos 70, é preciso se cuidar ainda mais."

Além das redes

"Sinto que as pessoas estão muito fakes, mentem que estão felizes. Vejo cada coisa nas redes que quero me jogar no fundo do mar. Prefiro ver meus filmes, minhas séries, ler meus livros e ficar com os meus gatos. Tenho menos amigos hoje em dia porque os amigos, talvez, não fossem amigos. Eram pessoas que gostavam de aproveitar. Então, isso você vai eliminando também."

Vida afetiva

"Namorado? Nem pensar! Eu me habituei a viver sozinha. É engraçado flertar, jogar um charme... Mas não tem condição de alguém conviver comigo, sou muito intratável. Quanto ao sexo, é uma coisa que você faz sozinha. Se tem imaginação, não precisa de mais nada."

Ana Maria Braga é atendida em hospital após ser picada por escorpião.

A apresentadora Ana Maria Braga recebeu atendimento no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Unesp de Botucatu (HCFMB) após pisar em um escorpião em sua fazenda, em Bofete (SP), na noite do último sábado (1º).

Segundo o HCFMB, a apresentadora foi atendida pela equipe de infectologia e seu estado de saúde foi considerado estável. Após receber a assistência adequada, ela teve alta.

Em nota ao portal de notícias g1, a assessoria de Ana Maria informou que ela procurou atendimento médico imediatamente após o incidente e que já está bem e em casa.

Passado o susto, Ana Maria Braga postou um vídeo em suas redes sociais para agradecer a preocupação e tranquilizar os fãs.

"Passando para agradecer pelo carinho de todos, a preocupação de todos. Realmente, eu pisei em um escorpião. Olha a situação", disse ela no vídeo ao mostrar o pé.

Reprodução de vídeo



Passado o susto, Ana Maria postou um vídeo em suas redes sociais para agradecer a preocupação e tranquilizar os fãs.

Fazenda

Ainda na tarde de sábado, por meio das redes sociais, a apresentadora fez um tour para seu público de sua fazenda, localizada no município de Bofete, com nome "Fazenda Paraíso".

"Ah, como eu amo essa fazenda. Tem lugares que a gente se sente bem, né? Aqui eu até respiro diferente", pulicou.

Também na Cuesta Paulista mora a filha da apresentadora, Mariana Maffeis. Ela reside em um bairro rural de Botucatu (SP). As visitas à filha são constantes e sempre compartilhadas nas redes sociais.

Alerta

Com o aumento das temperaturas e umidade nesta época do ano, a presença de es-

corpiões em todo o estado tende a aumentar.

O agente endêmico José Antônio Nobre Sant'anna, explicou medidas simples podem ajudar a reduzir a presença desses animais em casa.

"É importante instalar telas em ralos, vedar portas e janelas, evitar vegetação densa e organizar materiais de construção que possam servir de abrigo", orienta.

— Mais recomendações para evitar acidentes:

- Use calçados e luvas em atividades de jardinagem e limpeza;
- Inspeccione roupas, calçados e roupas de cama antes de usar;
- Mantenha a

grama aparada e evite plantas próximas às paredes;

- Limpe regularmente móveis, cortinas e cantos de paredes;
- Elimine entulhos e restos de construção.

— Em caso de picadas:

- Lave o local da picada com água e sabão;
- Evite práticas inadequadas, como garrotear, furar ou aplicar substâncias caseiras no local;
- Se possível, capture ou fotografe o animal para auxiliar na identificação e tratamento;
- Procure imediatamente uma unidade de saúde.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Adolfo Brito

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

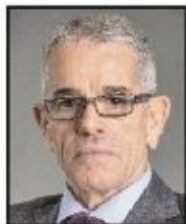
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



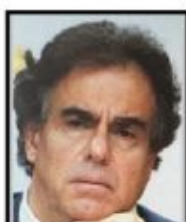
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



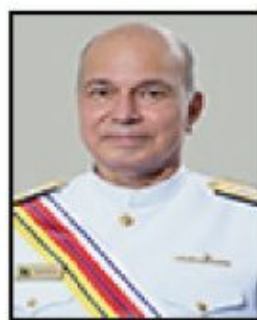
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz